



VI Congresso Brasileiro de Educação Física do Centro-Oeste
III Congresso Internacional de Educação Física do Centro-Oeste
I Simpósio Internacional de Pedagogia do Esporte do Centro-Oeste
Fórum Internacional de Esporte, Lazer e Desenvolvimento Humano

Resumos simples

Sumário

| | |
|--|----|
| Área Temática: ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE | 2 |
| Área Temática: CORPO E CULTURA | 16 |
| Área Temática: EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR | 22 |
| Área Temática: FORMAÇÃO PROFISSIONAL | 54 |
| Área Temática: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA | 67 |
| Área Temática: INCLUSÃO E DIVERSIDADE | 70 |
| Área Temática: PEDAGOGIA DO ESPORTE | 73 |
| Área Temática: LAZER E RECREAÇÃO | 85 |
| Área Temática: TREINAMENTO ESPORTIVO | 88 |



Área Temática: ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE

PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (UNIVERCIDADE CONVIDATIVA): TREINAMENTO FUNCIONAL

Edilson Davi Sena Miranda – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

Elton Alves de Andrade – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

E-mail: deca.campeao@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O Programa de extensão Univer**Cidade** Convid**Ativa** propõe há mais de 20 anos atividades multidisciplinares para melhoria da qualidade de vida da população cuiabana. O Treinamento Funcional (TF) é uma delas, desempenhando papel de extrema relevância, criando um ótimo ambiente para a comunidade interna e externa à Instituição, contribuindo para a mudança de hábitos, estilo de vida saudável e orientado. **Objetivo:** Oferecer uma ação desportiva como forma de contribuir na melhoria da qualidade de vida dos praticantes, através de Programas de exercícios físicos orientados e regulares. **Metodologia:** a modalidade é formada por alunos de ambos os sexos, a partir dos 16 anos, subdivididos em 2 turmas de 25 alunos cada, com aulas ministradas no Ginásio de Esportes da UFMT, três vezes na semana das 18:00 às 19:00 e das 19:00 às 20:00 horas. Os alunos foram submetidos a protocolos de exercícios físicos com intensidade leve 50 a 60% da Frequência Cardíaca de Reserva (FCReserva), com a finalidade de identificar como eles estavam em relação à parte física, motora e cardiovascular, utilizando-se desta estratégia como forma de adaptação aos exercícios propostos a qual foi alterada, depois do processo adaptativo, para 55 à 70% da FCReserva. As atividades tiveram duração total de quarenta minutos, sendo estendida a partir do momento que o praticante fosse adaptando-se. Desta forma, e através da observação e relatos, a intensidade foi aumentada para moderada e às vezes intensa, intercalando os exercícios de pequena (agachamento), média (bozu) e alta complexidade (burpee), através da montagem de circuitos, subdividido em estafetas ou estações que atendessem o maior número de grupos musculares possível, além de trabalhar a força, flexibilidade e resistência cardiorrespiratória. Aqueles que apresentaram dificuldades na realização do movimento, recebiam uma orientação maior, e em alguns casos, fazíamos a mudança do exercício. **Resultados:** podemos inferir que boa parte dos depoimentos feitos *in loco* pelos praticantes em relação às melhorias nas valências físicas e funcionais, refere-se, segundo eles, a qualidade das aulas, acompanhamento profissionalizado e orientado, espaço físico e equipamentos adequados, contribuindo de forma positiva na melhoria da qualidade de vida dos praticantes. **Considerações Finais:** Concluímos que a modalidade de Treinamento Funcional, pelos relatos feitos, contribui de forma positiva na melhoria da qualidade de vida, força, flexibilidade, sono, funcionalidade e socialização.

Palavras-chave: Treinamento Funcional; Saúde; Atividade Física; Qualidade de Vida.

NATAÇÃO: COORDENAÇÃO A CAMINHO DO NADO



Eduardo Augusto Oliveira da Costa – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Elton Alves de Andrade – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Vinicius Valeriano – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Leandro Marklin Ribeiro de Oliveira – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Marcus Vinicius Soares Barbosa das Neves – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Sara Patrícia Lima Vilela – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
E-mail: cnbdudujj@gmail.com

RESUMO

Introdução: O Programa Univer**Cidade** Convid**Ativa** oferece há mais de 20 anos atividades multidisciplinares voltadas para a melhoria da qualidade de vida da população residente na baixada cuiabana. Dentre elas temos a Nataçãõ, a qual desempenha papel fundamental no aprendizado, oportunizando aos praticantes a realizaçãõ de uma atividade física prazerosa e orientada, contribuindo para a mudançã de hábitos, além do clima da cidade ser convidativo para a prática. **Objetivo:** Importância da fase da coordenaçãõ: membros inferiores, superiores e respiraçãõ no aprendizado dos estilos da modalidade. **Metodologia:** A modalidade de nataçãõ é dividida em 4 fases, sendo uma delas, a coordenaçãõ, composta em média por 25 alunos, de ambos os sexos, com idade a partir dos 14 anos. As aulas são ministradas às terças, quintas e sextas-feiras, das 19h às 20h. São aplicados exercícios voltados para as pernadas e braçadas dos quatro estilos (crawl, peito, costas e borboleta) visando o aprendizado da modalidade, dando ênfase também, à respiraçãõ, sendo esta, a maior dificuldade apresentada pelos praticantes. Das 4 fases a coordenaçãõ é a mais difícil delas, pois, envolve todos os movimentos: membros inferiores e superiores, além da respiraçãõ, sendo que, todos eles são feitos em velocidades diferentes e de forma coordenada. Objetiva-se, também nesta etapa, a correçãõ da técnica apurada para que ocorra um maior deslize e menor resistênciã durante a sua execuçãõ. **Resultados:** Observamos que as atividades propostas foram fundamentais para que os alunos desenvolvessem de forma adequada e coordenada, técnica e velocidade, em todos os exercícios aplicados, voltados para os 4 estilos. **Considerações Finais:** Desta forma, sendo esta uma das fases mais difíceis e por se tratar de um relato, fizemos apenas um a descriçãõ das atividades de acordo com o observado nas aulas práticas, não sendo feito coleta de dados ou avaliaçãões físicas para se saber sobre os efeitos da fase na coordenaçãõ motora, força muscular localizada ou índice de massa Corporal (IMC). Desta forma, esta fase é de suma importãnciã para o aprendizado dos 4 estilos de forma correta, apurada e técnica, diminuindo assim, a resistênciã no deslocamento do corpo no meio líquido, sendo este um dos principais objetivos do Programa.

Palavras-chave: Nataçãõ; Coordenaçãõ; Exercício Físico; Aprendizado; Técnica.

RELAÇÃO ENTRE CLASSE SOCIOECONÔMICA, PERCENTUAL DE GORDURA E O EQUILÍBRIO DINÂMICO EM ESCOLARES DE SETE E OITO ANOS DE IDADE

José Renato Cursino dos Santos – EMEB Ranulpho Paes de Barros
E-mail: jrcursino@gmail.com



RESUMO

Introdução: Existe relação entre classe socioeconômica dos estudantes, o percentual de gordura e o equilíbrio dinâmico? Este estudo se propõe a responder a esta pergunta. **Objetivo:** analisar a influencia da classe socioeconômica e do percentual de gordura corporal no equilíbrio dinâmico em escolares de sete e oito anos de idade. **Metodologia:** Os sujeitos do estudo foram 91 crianças (41 meninas e 50 meninos), com idade média de 8,77 anos, estudantes de duas escolas (uma privada e outra pública), que tem duas aulas de educação física por semana. A classe socioeconômica foi determinada segundo o Critério de Classificação Econômica Brasil. Para definir o percentual de massa gorda, mensurou-se as pregas de adiposidade subcutânea (tricipital e subescapular). Para avaliar o Equilíbrio Dinâmico das crianças foi utilizado a tarefa da trave de equilíbrio do teste KTK (GORLA; ARAÚJO; RODRIGUES, 2009). Foi utilizado o coeficiente de correlação de Pearson com $p \leq 0,05$ para analisar a associação entre o Equilíbrio Dinâmico, a Classe Socioeconômica e o Percentual de Gordura. **Resultados:** Os alunos da classe socioeconômica D obtiveram um desempenho melhor na tarefa de equilíbrio (100,51), que os alunos das outras classes (média 88,86). Em relação ao percentual de gordura, os escolares com baixo percentual de gordura (N= 15) obtiveram uma maior média na tarefa de equilíbrio (103,46), que os grupos com ótimo e excesso de peso (média 89,25). **Conclusão:** Os resultados revelaram diferenças significativas na tarefa de equilíbrio, evidenciando que os grupos de baixo peso e classe econômica menos favorecida (D) apresentaram desempenho melhor do que os alunos com sobrepeso e obesos e do que dos escolares de classes socioeconômicas mais favorecidas. Neste sentido, é importante que os professores de educação física levem estes resultados em consideração no desenvolvimento de atividades e programas para melhorar o equilíbrio das crianças de todos os níveis socioeconômicos e daquelas que estão com sobrepeso ou obesas.

Palavras-chave: Escolares; Classe socioeconômica; Equilíbrio; Percentual de Gordura.

PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (UNIVERCIDADE CONVIDATIVA): NATAÇÃO

Leandro Marklin Ribeiro de Oliveira – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

Elton Alves de Andrade – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

Eduardo A. Oliveira da Costa – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

Vinícius Valeriano – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

E-mail: leandro.marklin@gmail.com

RESUMO

Introdução: O Programa de extensão Univer**Cidade** Convid**Ativa** propõe há mais de 20 anos atividades multidisciplinares para melhoria da qualidade de vida da população cuiabana. A Nataação é uma delas, desempenhando papel fundamental no aprendizado, criando um ótimo ambiente para a comunidade interna e externa à Instituição, oportunizando a realização de uma atividade física prazerosa, além de contribuir para a mudança de hábitos, sendo o clima da cidade propício para a



prática. **Objetivo:** Ofertar uma prática desportiva na promoção da melhoria da qualidade de vida dos praticantes, inserindo-os em Programas de exercícios físicos regulares e orientados. **Metodologia:** Dividimos a modalidade em 4 fases: adaptação ao meio líquido: voltada para os participantes que não tem nenhuma intimidade com a água ou que estão em contato pela primeira vez; perna e braço, para aqueles que já fazem algum movimento dos membros inferiores e superiores, ainda que de forma rudimentar; coordenação, quando se introduz a respiração lateral, aliada aos movimentos de pernada e braçada do nado crawl, introdução do nado peito e costas, e noções da borboleta (ondulação); e por fim, o aperfeiçoamento, com pelo menos dois estilos completos: crawl, peito e ainda o nado costas, podendo também, dependendo da habilidade, o nado borboleta. **Resultados:** podemos afirmar que a grande adesão por parte dos participantes no Programa, deve-se à qualidade das aulas, espaço físico, acompanhamento profissionalizado e orientado, sendo este fato observado nas falas da grande maioria deles, sobre os benefícios físicos, psicológicos que influenciam diretamente na qualidade de vida e na saúde de modo geral. **Considerações Finais:** Conclui-se que a Natação é uma atividade desportiva de suma importância na promoção da saúde, melhoria da qualidade de vida, inserção da comunidade em Programas de exercícios físicos orientados, influenciando na mudança de hábitos.

Palavras-chave: Natação; Saúde; Atividade Física; Qualidade de Vida.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONTRIBUIÇÕES DE INTERVENÇÕES NUTRICIONAIS EM UM PROGRAMA DE EXERCÍCIO FÍSICO

Marcus Vinicius Soares Barbosa das Neves – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Ana Carolina Pinheiro Volp – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Sara Patrícia Lima Vilela – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Eduardo Augusto Oliveira Costa – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Edilson Davi Sena Miranda – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
E-mail: marcusneves3@gmail.com

RESUMO

Introdução: Atualmente o Brasil vem passando por uma transição nutricional, caracterizada pelo declínio da prevalência de desnutrição e aumento da prevalência de obesidade na população em todas as faixas etárias. Tal fato se dá, em grande parte, pelo excessivo consumo de alimentos ultraprocessados e pela baixa ingestão de alimentos considerados saudáveis como: frutas, verduras e legumes e, associado a isso, o baixo nível de atividade física. **Objetivo:** Relatar as contribuições de intervenções nutricionais em um programa de atividade física. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pela equipe do curso de Nutrição. A equipe contém uma professora orientadora, dois bolsistas e dois voluntários do Programa UniverCidade ConvidAtiva. As atividades descritas se basearam em vivências. **Resultados:** As atividades tiveram como objetivo principal, auxiliar e contribuir no tratamento não medicamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (obesidade, diabetes mellitus, hipertensão arterial e cardiopatias), com uma abordagem interdisciplinar entre a Educação Física e Nutrição. Dentre as contribuições destaca-se três palestras, que teve como foco, a educação alimentar e nutricional, a confecção de vinte folders com a temática de alimentação saudável levando aos participantes informações simples e objetivas, além da aplicação do questionário de frequência alimentar (QFA), com a finalidade de se



analisar o padrão alimentar, observando as necessidades do público estudado. **Conclusão:** observamos com esta intervenção, uma grande aceitabilidade e troca de conhecimento, relatos de experiências vividas e ampla discussão do assunto proposto. Desta forma, ações interdisciplinares entre a Educação Física e Nutrição, são fundamentais com o foco complementar, potencializando seus efeitos e contribuindo de forma direta para a melhoria da qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Atividade Física; Nutrição; Educação Alimentar e Nutricional.

ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO REFERENTE ÀS MODALIDADES ESPORTIVAS E RECOMENDAÇÃO GERAL DE NUTRIENTES: RELATO DE CASO

Sara Patrícia Lima Vilela – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Marcus Vinicius Soares Barbosa das Neves – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Vinicius Valeriano – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Leandro Marklin Ribeiro de Oliveira – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Elton Alves de Andrade – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Ana Carolina Pinheiro Volp – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
E-mail: saravilelass@gmail.com

RESUMO

Introdução: Quando nos deparamos com um atleta ou um praticante de atividade física, nos deparamos também com alguém que vislumbra o aumento da performance, e em razão disso, a nutrição e a atividade física estão intimamente ligadas no contexto de que a nutrição adequada constitui um alicerce para o desempenho físico. Os nutrientes contidos nos alimentos fornecem os elementos essenciais para o reparo das células já existentes e para a síntese de novos tecidos. Quando se busca na literatura científica informações específicas para modalidades esportivas, percebe-se que muito pouco tem sido apresentado de forma sumarizada e divulgada tanto para a população leiga, considera-se atletas e praticantes de atividade física, quanto para profissionais da área de nutrição e educação física, de forma consubstanciada com fácil entendimento. **Objetivo:** Relatar a elaboração de material didático, como forma de referência, para algumas modalidades esportivas, contendo recomendação geral de nutrientes, como forma de divulgação de alimentação adequada a esta população. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso, cujo trabalho foi realizado pela equipe de alunos voluntários e bolsistas do programa UniverCidade ConvidAtiva. Foi realizado levantamento bibliográfico nas bases de dados *Scielo* e *Pubmed* com os descritores referente à cada modalidade pesquisada, sendo os principais descritores: nutrição, nutrição esportiva, recomendação de nutrientes e atividade física. O levantamento bibliográfico também foi feito por meio de livros. Posteriormente os materiais foram selecionados conforme o conteúdo a ser abordado. A elaboração do material foi realizada por meio dos programas *Microsoft Publisher* e *Microsoft Word*. **Resultados:** Foram elaborados 13 capítulos, contendo uma breve explicação sobre cada modalidade e recomendações de nutrientes (energia, carboidrato, proteína, lipídios, vitaminas, minerais e líquidos) referente às seguintes modalidades: basquete, corrida de rua, futebol, futsal, hidroginástica, jiu-jitsu, musculação, tênis, treinamento funcional, triatlo, voleibol, atividades em montanhas e judô. Esses materiais têm com finalidade auxiliar a interação entre



profissionais de educação física e nutricionistas na elaboração de um plano alimentar e treino a fim de alcançar um melhor rendimento. **Conclusão:** Da mesma forma que a população é beneficiada com as informações que serão transpassadas de forma clara e compacta, a elaboração do material contribuiu com o aprendizado extraclasse e atualização dos discentes que participam do projeto de extensão.

Palavras-chave: Nutrição Esportiva; Recomendação Nutricional; Atividade Física; Saúde.

ADAPTAÇÃO AO MEIO LÍQUIDO: UM PASSO IMPORTANTE PARA O APRENDIZADO DA NATAÇÃO

Vinicius Valeriano – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Elton Alves de Andrade – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Eduardo Augusto Oliveira da Costa – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Leandro Marklin Ribeiro de Oliveira – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Email: vinicius.valeriano15@gmail.com

RESUMO

Introdução: O Programa de extensão universitária Univer**Cidade** Convid**Ativa** propõe há mais de 20 anos atividades multidisciplinares para melhoria da qualidade de vida da população interna e externa à UFMT. A Nataação é uma delas, desempenhando papel fundamental no aprendizado, criando um ótimo ambiente, oportunizando a realização de uma atividade física prazerosa e orientada, além de contribuir para a mudança de hábitos, sendo o clima da cidade propício para a prática. **Objetivo:** Importância da fase de adaptação ao meio líquido no aprendizado da modalidade. **Metodologia:** A turma de adaptação ao meio líquido é composta em média por 25 alunos a partir de 14 anos de ambos os sexos, submetidos a 50 minutos de aula prática três vezes na semana, das 19:00 às 20:00 horas, submetidos a exercícios didáticos, lúdicos e específicos, visando a adaptação dos órgãos sensoriais e da inserção do corpo no meio líquido, visando o aprendizado dos movimentos da modalidade, para que consiga a evolução ao longo do tempo, de forma correta. Alunos que apresentam maiores dificuldades recebem atenção individualizada por parte do estagiário, dando-lhes assim, maior segurança e confiança na execução dos movimentos, levando-os ao deslocamento no meio líquido através do equilíbrio, deslize, bloqueios inspiratório e expiratório e noção corporal no meio líquido, vencendo a resistência de deslocamento e melhorando a flutuabilidade. **Resultados:** Podemos afirmar que a evolução dos alunos durante a prática, ocorre pela boa adaptação ao meio líquido, em todos os sentidos, sendo fatores primordiais: acompanhamento profissional, ambiente social agradável e divertido, contribuindo assim, para o aprendizado, evolução em direção ao objetivo principal: nado. **Considerações Finais:** Conclui-se que a adaptação é uma das fases mais importantes na aprendizagem de um determinado estilo, aliado a participação efetiva nas aulas, envolvimento e execução dos movimentos propostos, que concomitante ao acompanhamento profissional é indispensável para que esta etapa seja desenvolvida de forma adequada, vencendo o medo, traumas passados e dificuldades motoras, em especial, a fina, levando o aluno a atingir o objetivo final: nado.

Palavras-chave: Nataação; Adaptação ao Meio Líquido; Exercício Físico; Ludicidade.



APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA À SAÚDE DE ALUNOS PRATICANTES DE BASQUETEBOL

Katielly Santana - Escola Estadual Governador José Fragelli – Arena da Educação
Majo Cristine Lopes Dias - Escola Estadual Governador José Fragelli – Arena da Educação
Cleiton Marino Santana - Escola Estadual Governador José Fragelli – Arena da Educação
Alexandre Moreno Espindola - Escola Estadual Governador José Fragelli – Arena da Educação
Marcos Antonio Prado - Escola Estadual Governador José Fragelli – Arena da Educação
E-mail: katiellycv@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A aptidão física (AP) é considerada um indicador de saúde, relacionada a aspectos de composição corporal, capacidades físicas, flexibilidade, força muscular e aos aspectos de aptidão cardiorrespiratória. **Objetivo:** analisar a AP relacionada à saúde conforme o Manual do Projeto Esporte Brasil – PROESP-BR em alunos praticantes da modalidade de basquetebol masculino da Escola Estadual Governador José Fragelli, em Cuiabá- MT. **Metodologia:** Participaram deste estudo 17 alunos do sexo masculino com idades entre 14 e 17 anos. Os testes executados para avaliar a AP relacionada à saúde foram Índice de Massa Corporal (IMC), aptidão cardiorrespiratória (AC), flexibilidade e resistência muscular localizada (RML). Para avaliar o IMC, foi utilizado a massa corporal (kg) dividida pela altura (m) ao quadrado, a AC foi avaliada por meio da prova de Correr ou Caminhar de 6 minutos, para a flexibilidade o teste de Sentar e Alcançar foi empregado, e para RML, o teste de abdominal de um minuto foi utilizado. O desempenho em cada teste foi classificado como “zona de risco à saúde” ou “zona saudável” conforme os valores críticos estratificados pela idade presentes no Manual do PROESP. **Resultados:** A média do IMC foi $21,1 \pm 2,1$ kg/m², e 11,76% dos alunos foram classificados em zona de risco. No teste de caminhada ou corrida de 6 minutos a distância média percorrida foi de 1257 ± 112 m, com 23,53% classificados em zona de risco. Com relação a flexibilidade, a média apresentada foi de $30,2 \pm 7,2$ cm e 11,76% classificados em zona de risco. Por fim, no teste de abdominal de um minuto foram executados $47,6 \pm 11,8$ repetições, com 17,65% classificados em zona de risco. **Conclusão:** Em cada teste, a maioria dos alunos se encontram dentro das recomendações para uma boa AP relacionada à saúde, entretanto 47% foram classificados em zona de risco em pelo menos um teste.

Palavras-chave: Aptidão Física; Esporte; Basquetebol.

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COMO FERRAMENTA DE PREVENÇÃO DA OBESIDADE EM CRIANÇAS DE 6 A 11 ANOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Sandy da Silva de Souza Costa – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT



Jaqueline Escarabelo – Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT
Leomar Dias Boddenberg – Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT
E-mail: sandycosta2624@gmail.com

RESUMO

Introdução: O número de crianças obesas está aumentando de forma absurda em nosso país. Esses índices estão colocando em alerta a (OMS) Organização Mundial de Saúde, para a prevenção da obesidade que é visto como uma contaminação em massa. A obesidade infantil é um problema atual com várias implicações na vida da pessoa humana. Uma criança com obesidade tem maior probabilidade de vir a desenvolver patologias na sua vida futura, que lhe dificultarão tanto a vida pessoal como social. **Objetivo:** Tem como objetivo avaliar os benefícios da atividade física como ferramenta na prevenção da obesidade infantil. **Metodologia:** A metodologia foi baseada em estudo bibliográfico, através de artigos científicos e livro sobre obesidade infantil, publicados nos bancos de dados. É uma de abordagem qualitativa e no primeiro momento recorreremos à pesquisa Bibliográfica buscando compreender como a Educação Física Escola pode ser utilizada como ferramenta para a prevenção da obesidade nas séries iniciais com crianças 6 a 11 anos. **Resultados:** Obteve-se resultado referente à educação física escolar como ferramenta de prevenção e combate a obesidade em crianças. A educação física ao longo da vida escolar das crianças tem um papel fundamental na formação do aluno, sendo ele o desenvolvimento cognitivo, motor e afetivo na concepção corporal. **Conclusão:** Por fim, a importância do profissional de educação física, na educação infantil, tão importante para a formação da criança. Por fim ficou evidente que as aulas de educação física escolar, é uma ferramenta indispensável na prevenção e no combate a educação física escolar, podem ser muito bem trabalhadas aliada a teoria e pratica tornando um habito na vida do educando.

Palavras-chave: Obesidade Infantil; Hábitos Alimentares; Atividade Física.

O PERFIL DOS ESTUDANTES DO IFMT DO CAMPUS AVANÇADO DIAMANTINO

Ronnie Fonseca Barbosa – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT
Talita Caroline dos Santos Lube – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT
Rodrigo Rodrigues da Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT
Thais Alessandra dos Santos Fritsch – Instituto Fed. Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT
Júlia Borges Casetta Ferreira – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT
E-mail: ronnie_ed.fisica@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) é que os adolescentes pratiquem mais de 300 minutos de atividades físicas semanais. Com a falta de atividade física os adolescentes têm grande possibilidade de se tornarem adultos sedentários podendo desenvolverem doenças ligadas ao sedentarismo. Buscamos identificar o perfil dos estudantes do IFMT de Diamantino/MT. Realizamos um levantamento e análise de dados do Índice de Massa



Corporal (IMC), que é uma medida adotada pela OMS, utilizada para medir a obesidade. **Objetivo:** Identificar o perfil, em relação ao IMC, dos estudantes. **Metodologia:** Participaram da pesquisa 233 estudantes. Para coleta de dados utilizamos balança e fita métrica. Para análise de resultados empregamos a estatística descritiva. **Resultados:** Dos 269 estudantes matriculados 233 participaram da pesquisa. Destes, 62 por cento apresentou IMC dentro da normalidade, porém, um número expressivo, 38 por cento, apresentou fora da normalidade. **Conclusão:** Com estes resultados poderemos pensar em propostas para nossos estudantes adotarem uma prática de exercícios físicos e uma qualidade de vida mais saudável no seu cotidiano. Sugerimos que novas pesquisas sejam realizadas, inclusive em outros *campi* do IFMT para que possamos pensar alternativas e estabelecer propostas que impliquem em melhora na qualidade de vida dos nossos estudantes.

Palavras-chave: Atividade Física; Índice de Massa Corporal; Qualidade de Vida.

HÁBITOS FÍSICOS E ESPORTIVOS NOS MOMENTOS DE LAZER DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

Victor da Cruz Valle – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Luciano Santos Alves – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Elson Aparecido de Oliveira – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
João Carlos Martins Bressan – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Riller Silva Reverdito – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
E-mail: Victor-valle.01@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O declínio na prática de atividades físicas entre universitários tem sido registrado com frequência. Aspecto preocupante, pois a manutenção da saúde física e mental é crucial para que os jovens consigam lidar com os problemas emergentes das tarefas e obrigações acadêmicas. **Objetivo:** analisar o envolvimento de jovens universitários de cursos da área de saúde em atividades físicas e esportivas nos momentos de lazer. **Metodologia:** O estudo está pautado em uma abordagem qualitativa e quantitativa de caráter exploratório. Os sujeitos da pesquisa são acadêmicos (n=79) do primeiro e último semestre dos cursos da área da saúde da UNEMAT campus Cáceres/MT (Educação Física, Enfermagem e Medicina), com idade entre 17 e 24 anos (20,56±2,01), sendo em sua maioria do sexo feminino (n=52). Para a coleta dos dados utilizou-se um questionário com questões estruturadas e semiestruturadas, relativas as dimensões sociodemográfica, conteúdos físicos e esportivos vivenciados nos momentos de lazer e os espaços disponíveis. Estatística descritiva (média, frequência, porcentagem e desvio padrão) das variáveis foram empregadas usando as ferramentas SPSS v.20 e Microsoft Office Excel 2007. O projeto foi aprovado em Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado de Mato Grosso. **Resultados:** Dentre as atividades vivenciadas pelos jovens nos momentos de lazer se destacaram: Musculação (31,6%), Caminhada (26,6%) e Voleibol (20,3%). Dos participantes, 34,2% afirmaram não ter praticado nenhuma atividade física ou esportiva no mês anterior a coleta dos dados, e 40,5% não praticaram AFEs na semana anterior, se destacando acadêmicos do primeiro semestre e do sexo feminino. **Conclusão:** Ocorre a necessidade de promoção de atividades físicas e



esportivas ao público universitário, por meio da oferta de espaços qualificados, animação sociocultural e sensibilização dos jovens para adoção de hábitos saudáveis. Ainda, é essencial ao público universitário o desenvolvimento de competências para gestão do tempo de lazer, privilegiando atividades físico-esportivas.

Palavras-chave: Saúde; Atividade Física; Lazer.

IDOSOS LONGEVOS CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL

Renata Sebastiana de Souza Pizolotto – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Kaime Siqueira Costa – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Leomar Dias Boddenberg – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Sandy da Silva de Souza Costa – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Macksuel Diego de Santana – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
E-mail: renata-ssp@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Com aumento da expectativa de vida e o crescimento populacional acelerado, ocorre também a maior incidência de comorbidades na população geriátrica, no Brasil, definem-se como idosos longevos os indivíduos com idade igual ou superior a 80 anos, nesse contexto torna-se indispensável conhecer os perfis epidemiológicos para nortear o profissional da área da saúde quanto a melhor estratégia usar. **Objetivo:** Caracterizar o perfil demográfico, as condições de saúde e a autopercepção de saúde em idosos longevos. **Metodologia:** Estudo quantitativo, descritivo e de coorte transversal, com 351 idosos do município de Passo Fundo-RS, foram selecionados aleatoriamente. Instrumento da pesquisa foi questionário sociodemográfico. Destes, 58 foram identificados como longevos e incluídos na amostra. A análise estatística foi realizada pelo pacote estatístico SPSS 18.0. **Resultados:** A maioria dos indivíduos era do gênero feminino (69%), faixa etária dos 80-89 anos (79%), com ensino fundamental incompleto (55,17%), aposentados (75,86%), renda de até 1 salário mínimo (46,55%), viúvos (62%). Tinham alterações visuais e faziam uso de óculos (72,42%), não eram tabagistas (77,58%) e nem etilistas (86,2%). Tinham doenças associadas (79,31%), sendo a principal a hipertensão arterial sistêmica (55,17%) e faziam uso de medicamentos (67,24%), especialmente dos hipotensores (55,17%). Pouco mais da metade realizava ou já realizou fisioterapia (53,44%) e a maioria praticava atividade física (65,51%). De acordo com a autopercepção de saúde, a maioria dos longevos a considerou regular ou boa (43,1% cada). Resultados semelhantes a este estudo são descritos na literatura. **Conclusão:** Embora apresentassem doenças associadas, especialmente a hipertensão arterial sistêmica, alterações visuais e fazerem uso de medicamentos, o fato de não serem tabagistas nem etilistas, realizarem fisioterapia e atividade física pode ter contribuído para a autopercepção de saúde ter sido considerada regular ou boa pela maioria destes.

Palavras-chave: Idoso de 80 anos ou mais; Longevidade; Saúde do Idoso



MUDANÇAS CARDIORRESPIRATÓRIAS, METABÓLICAS E ANTROPOMÉTRICAS DE MULHERES SEDENTÁRIAS EM DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS

Joice Trombeta – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP
Renata Duft – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP
Keryma Matheus – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP
Crisieli Tomeleri – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP
Ivan Bonfante – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP
Liliane Vasconcelos – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP
Caio Patutti – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP
Cláudia Cavaglieri – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP
E-mail: joicetrombeta@gmail.com

RESUMO

Introdução: O envelhecimento é um processo multifatorial que leva o organismo a alterações deletérias, de modo que prejuízos na resposta cardiorrespiratória, metabólica e na composição corporal vêm sendo investigadas nos últimos anos. **Objetivo:** Verificar as mudanças cardiorrespiratórias, metabólicas e antropométricas de mulheres sedentárias, eutróficas em diferentes faixas etárias. **Metodologia:** As 62 voluntárias foram distribuídas em 5 grupos: grupo 1 (G1): 20 a 29 anos; grupos 2 (G2): 30 a 39 anos; grupo 3 (G3): 40 a 49 anos; grupo 4 (G4): 50 a 59 anos e grupo 5 (G5): \geq a 60 anos. As voluntárias passaram por avaliação da composição corporal por plestimografia de corpo inteiro (BOD POD®), coleta de amostras de sangue após jejum de 12 horas para as análises hormonal (estradiol e progesterona) e metabólica (espectroscopia de ressonância magnética nuclear - 600 MHz), e avaliação cardiorrespiratória (CPX Ultima, Medical Graphics®). **Resultados:** Foi possível notar uma diminuição no consumo de oxigênio com o passar dos anos (G1: $27,4 \pm 2,8$; G2: $27,0 \pm 3,9$; G3: $21,8 \pm 3,8$; G4: $24,4 \pm 4,5$; G5: $19,8 \pm 3,0$), uma menor concentração de estradiol a partir dos 50 anos (G1: $22,5 \pm 23,8$; G2: $56,0 \pm 44,6$; G3: $67,7 \pm 56,8$; G4: $17,0 \pm 22,5$; G5: $10,8 \pm 2,4$). Observou-se a segregação entre os 5 grupos analisados, entretanto os grupos 1 e 2, e 3 e 4 ficaram sobrepostos. Foram considerados 10 metabólitos responsáveis pela segregação: Betaína, Butirato, Carnitina, Formato, Glutamina, Leucina, Malonato, Fenilalanina, Succinato, Tirosina. **Conclusão:** Podemos observar que houve diferença metabólica entre as faixas etárias analisadas, sendo que os metabólitos apresentaram maior concentração a partir de 50 anos, assim como a concentração de estradiol sofre uma diminuição nesse período. Porém, o prejuízo no consumo de oxigênio foi identificado em faixas etárias anteriores. Deste modo, observa-se que as alterações metabólicas e funcionais estão mais pronunciadas em mulheres acima de 50 anos. Porém ressaltamos a importância de medidas de prevenção como a manutenção de hábitos alimentares saudáveis e prática regular de exercício físico anteriormente a essa faixa etária.

Palavras-chave: Envelhecimento; Mulheres; Perfil Metabólico; Alterações Deletérias.



PREVALÊNCIA DE SOBREPESO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA REDE DE ENSINO DO SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DR MT

Igor Joaquim Oliveira Silva – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

Patrick Petterson – Serviço Social do Comércio – SESC DR/MT

Evilaine Silva da Costa – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

Christianne de Faria Coelho Ravagnani – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS

Fabricio César de Paula Ravagnani – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – IFMS

E-mail: costa.igoroliveira@gmail.com

RESUMO

Introdução: A escola, pelo seu amplo alcance e a quantidade de tempo de permanência, é um cenário promissor na criação de hábitos saudáveis em crianças e adolescentes. Contudo, conhecer essa população se faz necessário para que as ações planejadas atendam às demandas dos estudantes. **Objetivo:** O objetivo da pesquisa foi analisar o estado nutricional das crianças e adolescentes matriculados na escola SESC de Cuiabá e Rondonópolis - MT. **Metodologia:** Participaram do estudo 835 crianças e adolescentes com idade mediana de 9 [5; 15] anos, de ambos os sexos (389 meninas e 446 meninos). Os participantes tiveram seu peso e altura medidos pelos colaboradores do SESC, profissionais de Educação Física e Nutricionistas, devidamente treinados, tendo como instrumento uma balança digital e um estadiômetro portátil. O Índice de Massa Corporal foi classificado pela idade (Z-IMC) segundo as orientações da Organização Mundial da Saúde (2007), dividido em magreza, eutrofia, sobrepeso e obesidade grave. Utilizaram-se análises descritivas e comparativas por meio de porcentagem, média e desvio padrão e teste estatístico qui-quadrado. **Resultados:** Observou-se que, das 835 crianças e adolescentes avaliadas, 61% possuem IMC ideal, 37% estão acima e 2% abaixo do esperado para a idade. Considerando o sobrepeso como o quantitativo de avaliados classificados com sobrepeso e obesidade, identificou-se a prevalência de sobrepeso ($P < 0,005$) em crianças com 11 anos de idade (17%) sem distinção entre os gêneros (11% meninos e 07% meninas). **Conclusão:** Conclui-se que, os altos índices de obesidade encontram-se especialmente nos estudantes de 11 anos de idade, independente do sexo. Portanto, estratégias educacionais dentro do ambiente escolar, com foco nas crianças com 11 anos de idade, se tornam relevante tanto no combate a obesidade infantil quanto na formação de um adulto saudável, consciente e autônomo.

Palavras-chave: Escola; Índice de Massa Corporal; Hábitos Saudáveis.

CHEERLEADING NOS JUBS 2019: AS PERSPECTIVAS DO TEAM CHEER DA UFMT-CUIABÁ

Elisama Santos da Silva – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

Francielle Dias de Souza – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

Évellyn Thaís Peixoto de Freitas – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

E-mail: elisamaosos@gmail.com



RESUMO

Introdução: O *Cheerleading* é um esporte coletivo que envolve predominantemente elementos da dança e da ginástica. É uma modalidade recente no Brasil, porém bastante praticada, principalmente, no meio universitário. Em 2019, o *Cheerleading* será disputado pela primeira vez nos Jogos Universitários Brasileiros - JUBs e contará com a participação do *Team Cheer Coed* da UFMT, que está vinculado ao Projeto Esporte Acadêmico da UFMT/PROCEV. **Objetivo:** Verificar as perspectivas dos atletas de *Cheerleading* da UFMT- Cuiabá sobre a sua participação nos Jogos Universitários Brasileiros-JUBs 2019. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. Foi elaborado um questionário *on-line* contendo um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE e 5 questões versando sobre as perspectivas para os JUBs 2019. Participaram deste estudo sete atletas e uma treinadora, totalizando 3 mulheres e 5 homens, com a idade variando entre 19 e 27 anos. **Resultados:** Para a equipe de *Cheerleading* da UFMT, a participação nos JUBs 2019 será importante para que a modalidade seja reconhecida pela sociedade como um esporte e que, com sua participação no evento universitário, possa obter maior reconhecimento e visibilidade nacional como tal. Evidenciou-se que a expectativa para essa competição, para além da vitória, é a possibilidade de maior aprendizagem por meio da troca de experiência com as outras equipes. **Conclusão:** A partir dos resultados encontrados, considera-se que com a participação do *Team Cheer Coed* da UFMT- Cuiabá nos JUBs, bem como das demais equipes universitárias, os participantes anseiam o desenvolvimento da modalidade, sendo reconhecido para além daqueles que o praticam. Ressalta-se também a relevância da participação nos JUBs por marcar a institucionalização do esporte na UFMT. Espera-se que os resultados apresentados possam ser utilizados para embasar outros estudos, de maneira a ampliar o entendimento do que realmente é o *Cheerleading*, apontando suas possíveis potencialidades.

Palavras-chave: Perspectivas; Cheerleading; Esporte; UFMT; JUBs.

A ATIVIDADE FÍSICA COMO SINÔNIMO DE SAÚDE: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ADOLESCENTES

Lysandra Isabelle de Moraes e Silva – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Neuza Cristina Gomes da Costa – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Heloisa Roder Wenzel Siqueira – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Pamela Thaysa Ramos Salvador – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Creestiane Leôncio de Oliveira – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
E-mail: lysandraisabelle@gmail.com

RESUMO

Introdução: A partir de uma oficina do projeto de extensão cadastrado na Universidade Federal de Mato Grosso, intitulado, Saúde na escola: diálogos contemporâneos, realizado com adolescentes, obtivemos representações sociais referentes a saúde e a doença. Uma dessas representações foi a categoria de atividade física. Consideramos representações sociais o conhecimento que o indivíduo



constrói de forma compartilhada a partir de suas experiências e que estabelece ideias, imagens e crenças. **Objetivo:** Neste sentido, as representações permitiram analisar o sentido que a atividade física possui no imaginário desses sujeitos e a relação com o entendimento de saúde e ser saudável. **Metodologia:** A ação de extensão foi proposta por meio de oficinas temáticas a fim de originar produtos a serem debatidos e refletidos em roda de conversa. A oficina sobre saúde e doença foi realizada a partir da dinâmica de colagem de imagens impressas em cartolina, obtidas a partir de revistas diversas e selecionadas por um grupo de estudantes do segundo ano do ensino médio de uma escola estadual na cidade de Cuiabá, Mato Grosso. **Resultados:** Majoritariamente, a saúde era representada por imagens de corpos magros e atléticos, executando alguma atividade física, como caminhada, corrida, alongamento ou prática esportiva, como o tênis, jogo de vôlei. A atividade física também foi considerada como lazer que significava “ser saudável”. Uma alimentação saudável, representada por verduras e frutas, foi relacionada a esse corpo que foi apresentado como saudável e em movimento. Na categoria da “doença”, imagens de pessoas com corpos obesos ou em sobrepeso, que conforme o grupo, seriam sedentárias, ou seja, não praticavam atividade física, além de serem consumidores de alimentos considerados “ruins”, representados por lanches, frituras e refrigerantes. **Conclusão:** Ao analisar as representações que os adolescentes apresentaram, percebe-se que as imagens e crenças, perpassam por discursos contemporâneos acerca da atividade física e também da alimentação.

Palavras-chave: Representações Sociais; Atividade Física; Saúde; Esporte.



Área Temática: CORPO E CULTURA

AS ARTES CIRCENSES NA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPI)

Daiane da Cunha Ferreira Multas – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Andressa Luiza Faralosso – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Cleydiane Prass da Costa – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Geisa Kalie da Costa Silva – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Tawine Ludmila do Nascimento de Souza – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
E-mail: daianemmultas20@outlook.com

RESUMO

Introdução: O circo é um espetáculo milenar desperta interesse e entusiasmo nas mais variadas idades até os dias atuais, sua arte possibilita contribuições no ensino-aprendizagem. Idosos, por exemplo, carregam memórias magníficas do espetáculo do circo. A arte circense como expressão corporal pode trazer benefícios em todos os contextos, inclusive em Idosos institucionalizados. O objetivo das atividades circenses é mudar a visão do idoso de que quando chega nessa idade é só esperar a morte chegar, levando-o a um cenário onde o objetivo é criar novos significados para o corpo e movimento, tomando uma atitude ativa sobre seu bem-estar e sua saúde. **Objetivo:** Despertar a importância do circo para os idosos institucionalizado em suas diferentes manifestações: o circo, espetáculo e as atividades circenses. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada em uma Instituição de Longa Permanência para Idoso (ILPI) na cidade de Diamantino-MT, com 18 idosos entre 65 a 105 anos. Os instrumentos de coleta de dados foram observação, intervenção com aplicação de três atividades das artes circenses e um questionário. **Resultados:** Dificuldade para adaptar as atividades planejadas devido a poucos trabalhos feitos com o tema. Que as atividades circenses propostas foram bem aceitas pelos idosos, pelo fato de serem atrativas e chamativas, despertou alegria, divertimento espontâneo, prazer de viver e as memórias positivas ao lembrá-los da sua juventude, quando iam ao circo. Teve contribuições no que diz respeito aos domínios cognitivo, motor, afetivo, social e benefício na saúde mental e física. **Conclusão:** A atividade da arte circense foi enriquecedora para os idosos mesmo com suas dificuldades e limitações, pois a mesma não era trabalhada com os idosos, que mesmo com dificuldade por se tratar de uma área com a qual não tínhamos contato até momento conseguimos alcançar o objetivo.

Palavras-chave: Arte Circense; Idoso; Instituição de Longa Permanência.

CORPO, MÚSICA E MOVIMENTO: PREPARAÇÃO CORPORAL E O CANTO CORAL NO ESTÁCULO 'CLARO CANTO CUIABÁ' APRESENTADO PELO CORAL UFMT



Danielle Batista – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Dorit Kolling – Universidade Federal de Maro Grosso – UFMT
E-mail: danibatista.edf@outlook.com

RESUMO

Introdução: O espetáculo “Claro Canto Cuiabá”, apresentado pelo Coral UFMT, retrata diferentes aspectos da identidade cultural e da história de Cuiabá ao longo dos seus 300 anos. Por meio de quadros cênicos imagéticos, criados para dar sentido ao corpo em cena por meio das músicas, poesias, danças e coreografias, evidencia-se a importância do trabalho desenvolvido na música e no movimento. A proposta visa trazer um novo olhar ao trabalho dos profissionais de Educação Física e Música, bem como, ao trabalho de canto coral como tradicionalmente é conhecido.

Objetivo: Preparar o espetáculo “Claro Canto Cuiabá”, a partir de uma concepção interdisciplinar, que une o canto e a movimentação cênica. **Metodologia:** O espetáculo foi montado utilizando-se dos seguintes processos: no que tange à área da Música: escolha e análise do repertório e poesias/poemas, leitura e trabalho músico-vocal do repertório selecionado junto ao Coral UFMT; na área da Educação Física: desenvolvimento da percepção e consciência corporal, trabalho de expressão cênica, trabalho de equilíbrio, força, resistência e lateralidade, vivência das danças regionais siriri e rasqueado cuiabano. **Resultados:** “Claro Canto Cuiabá” é o resultado da interdisciplinaridade na montagem artística. Partindo de quadros imagéticos que refletem um pouco da cultura e da história da cidade de Cuiabá, o espetáculo traz na concepção das cenas a junção da música, da história, da poesia e do movimento, utilizando-se, para tal, de recursos coreográficos de dança, cenas teatralizadas e poemas, movimentos cênicos dos cantores e solistas, buscando assim, um corpo por inteiro, no qual voz e movimento possam ser vivenciados de forma integral. **Conclusão:** Conclui-se, a partir dos resultados alcançados, a importância do trabalho de preparação corporal unido à técnica vocal por um corpo único, integral e orgânico, no qual corpo, voz e movimento sejam um só, ressignificando assim, a interdisciplinaridade entre Educação Física e Música.

Palavras-chave: Educação Física; Música; Preparação Corporal; Movimento Cênico; Canto Coral.

UM OLHAR SOBRE O CORPO NA PÓS-MODERNIDADE: O ADEUS AO CORPO OU A REINVENÇÃO DE UM NOVO CORPO?

Jaqueline Mendes da Silva – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Claudiane de Paula Silva – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Dayane Sousa Costa – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Marcela Magalhães dos Reis – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Pamela Jakeline Dias de Souza Santos – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Suzana de Araújo Melo Xavier – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
E-mail: jaqueline.mendes1982@hotmail.com

RESUMO



Introdução: A presente pesquisa versa sobre o estudo do corpo do fisiculturista na pós-modernidade. O corpo ao longo dos tempos vem passando por diversas transformações, concepções, cuidados, pois sobre ele reina um imaginário social de uma determinada época. Vivemos um momento, em que a sociedade não busca coisas duráveis, e ao mesmo tempo, estamos buscando a liberdade e a individualidade, principalmente quanto à imagem de si mesmo, do corpo desejado em busca de satisfazer um prazer, um fetiche. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa foi compreender o olhar do fisiculturista sobre o corpo na pós-modernidade. **Metodologia:** A presente pesquisa caracteriza-se como sendo de natureza qualitativa. Para a realização da mesma, optamos por realizar a coleta de dados utilizando como instrumento uma entrevista contendo quinze perguntas abertas a dez fisiculturistas que já tivesse participado de pelo menos uma competição. A coleta foi realizada nos municípios de Várzea Grande e Cuiabá- MT. **Resultados:** Foi possível com essa pesquisa identificar que a busca pelo corpo perfeito é o principal agente de motivação interna e pessoal de cada um dos entrevistados, e como a sociedade também escamoteia esse corpo, o que leva os participantes a sentir um certo desconforto ao andar nas ruas e serem vistos apenas de uma única maneira, estética e não como um atleta esportista. **Conclusão:** Conclui-se com esse estudo que o corpo saudável, o corpo ferramenta, o corpo máquina são as metáforas cunhadas ao corpo que vêm acompanhadas pelo corpo estético e físico. Esse corpo máquina está extremamente relacionado ao trabalho, e é necessário transformar o corpo em um objeto a ser usado a serviço do próprio corpo. Essa maneira de perceber e compreender o corpo são as concepções possíveis de serem alcançadas por eles, porque essas são as que eles dão conta de viver.

Palavras-chave: Corpo; Fisiculturista; Pós-Modernidade.

XIKUNAHITY

Elias Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT
Andrea Ferraz Fernandez – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Francisco Xavier Freire Rodrigues – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
José Tarciso Grunennvaldt – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
E-mail: elias.mrtins@cba.ifmt.edu.br

RESUMO

Introdução: A existência de um jogo de bola denominado Xikunahity revela uma prática diferente do que habitamos a ver na contemporaneidade: o uso das mãos ou dos pés para se rebater uma bola. Este jogo da etnia Haliti Paresi se diferencia pelo uso exclusivo da cabeça ao rebater a bola, sem, contudo, ser jogado na posição ereta mais, sim, através de um mergulho horizontal bem próximo ao solo. **Objetivo:** Identificar o estado da arte do Xikunahity. **Metodologia:** A partir do mecanismo de busca do portal de periódicos da Capes, se utilizou as expressões (and, not e or) em combinação aos conceitos relacionados ao contexto do jogo em investigação. **Resultados:** verifica-se que o atual estado da arte do Xikunahity limita-se ao convite feito no Wall Street Journal de 2004 e um artigo sobre o contato de Roosevelt e Rondon com o Xikunahity. **Conclusão:** O estado da arte do Xikunahity limita-se a dois textos publicados, sendo um de cunho jornalístico, enquanto outro trata, especificamente, daquilo que teria sido o primeiro contato do não índio com este jogo, o



qual foi denominado por Roosevelt como Headball, definindo-o como o jogo de futebol genuinamente brasileiro.

Palavras-chave: Xikunahity; Estado da Arte; Periódicos Capes.

CORPO, CULTURA E NATUREZA NA PRÁTICA DO BOIA CROSS

Talita Ferreira – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Francisco Xavier Freire Rodrigues – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
E-mail: tali-gabi@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O *Boia Cross*, modalidade aquática praticada em meio à natureza, assim como outras práticas corporais de aventura, se apresenta como parte de uma cultura permeada por interpretações, apropriações e transformações da experimentação estética e da aventura como elemento constitutivo de um modo de vida particular. Assim, discutir outras possibilidades de entender as práticas corporais fora do conceito e da lógica esportiva constitui um desafio para a pesquisa acadêmica. **Objetivo:** Problematizar a articulação entre corpo, cultura e natureza a partir de uma vivência com o *Boia Cross*. **Metodologia:** A pesquisa qualitativa e exploratória contou com a observação participante de 30 alunos de Educação Física numa aula prática e uma roda de conversa com um grupo de 12 pessoas que frequentam o mesmo ambiente (rio Claro, Paciência e Coxipozinho) como forma de lazer nos finais de semana. **Resultados:** Nos lugares onde essa prática ocorre, o rio é efetivamente apropriado pelas culturas locais e pelos visitantes de formas diferentes, sendo necessário respeitar determinadas áreas como da comunidade local para a prática do lazer desinteressado e outras como áreas de transição, onde as empresas comercializam as emoções. Muitos nativos das localidades próximas exercem poder ao se considerarem proprietários da área (estabelecidos) e veem os demais praticantes como “invasores” de seus espaços (outsiders). **Conclusão:** A transformação sofrida pelas práticas corporais induziu à criação de espaços destinados a veiculação de valores próprios da comunidade e, também, a venda de produtos de toda ordem decorrentes de sua massificação. Assim, é possível afirmar que existe um corpo fabricado e direcionado à comercialização das práticas, mas, este é permeado por processos de exclusão que marcam as interações humanas na natureza.

Palavras-chave: Educação Física; Corpo; Natureza.

CULTURAS INDÍGENAS E A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Felipe Marcelo da Silva Fontes Nazario – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Luana do Prado Lira Fontes – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
E-mail: felipemarcelonazario@gmail.com

RESUMO



Introdução: As práticas corporais oriundas das culturas indígenas se mostram como possibilidade de ensino a ser abordado pelos docentes de Educação Física, visto que tem grande relevância histórica e cultural, dando condições de trabalhar novas linguagens corporal. **Objetivo:** O estudo teve como foco diagnosticar o nível de importância dado por professores de Educação Física em formação e formados para abordar as culturas indígenas nas aulas e observar as diferentes formas de se trabalhar este conteúdo. **Metodologia:** Tratou-se de uma pesquisa descritiva e quantitativa, com a participação de dezesseis pessoas. O trabalho teve como instrumento de coleta de dados um questionário online construído pelos autores. Foram incluídos somente estudantes do curso de Educação Física Licenciatura e professores da disciplina em atuação na educação básica. **Resultados:** Dos participantes 93,8% alegaram como sendo importante trabalhar as culturas indígenas nas aulas e que a importância se deve por questões como: cultura, história, aprendizado de novos costumes, linguagens, etc.; 100% disseram que as culturas indígenas ainda são pouco trabalhadas nas escolas e que esse fator se deve por questões como a falta de políticas públicas, preferência por conteúdos mais difundidos, falta de importância dado pelos docentes, etc. Sobre as diferentes formas de se trabalhar esse conteúdo na escola, apresentaram como possibilidade o desenvolvimento de aulas que trabalhem os jogos e brincadeiras, esportes e danças indígenas, projetos que desenvolva o tema, utilizando ferramentas audiovisuais e confecções de ornamentos. **Conclusão:** Conforme o diálogo apresentado pelos professores em formação e formados em relação as culturas indígenas, conclui-se que este conteúdo é de grande importância, demonstrando as diversas possibilidades para desenvolvê-lo e que as culturas indígenas devem ser ainda mais abordadas nas aulas de Educação Física.

Palavras-chave: Cultura Indígena; Escola.

“NO PAIN, NO GAIN”

A CULTURA FITNESS E O CORPO IDEAL: CONFIGURAÇÕES DE UM ESTILO DE VIDA

Neuza Cristina Gomes da Costa – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Email: neuzacris@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A cultura *fitness* vem se desenvolvendo desde a década de 90, no Brasil e em outros países do mundo ocidental. Cultura que se refere a novos significados ao corpo e a vida cotidiana. Um corpo idealizado que o motiva para um novo estilo de vida ser investigado. **Objetivo:** Refletir sobre o corpo e a cultura *fitness* e um novo um estilo de vida contemporâneo. **Metodologia:** Os resultados são oriundos da tese de doutorado, que contou com a técnica da observação participante em academias de musculação e de *crossfit* durante o período de um ano (2016) e de entrevista com praticantes dessas modalidades cujo corpo apresentava-se modificado por essas técnicas corporais. **Resultados:** O corpo idealizado do sujeito *fitness* assumiu vários sentidos para os entrevistados. Na dimensão material, biológica, possui um formato específico caracterizado por ser magro e musculoso, permeado por discursos médicos para que essa caracterização ocorra. Há todo um sistema perito sobre o funcionamento do corpo e que também inclui auto-peritagem sobre a alimentação e anabolizantes. Na dimensão simbólica, esse corpo é bonito, saudável, funcional e



gerenciável. Um corpo que demonstra presença e transcende a existência anterior do indivíduo, no sentido de “um novo eu”, “uma nova pessoa” que (re) nasce. Um corpo que pode pertencer a qualquer um, desde que o sujeito esteja disposto a mudar seu modo de viver. Mudança que constrói um estilo de vida específico caracterizado por dedicação, disciplina, sacrifício e vontade. **Conclusões:** O corpo idealizado pelos membros da cultura *fitness* é um motivador do exercício físico, especialmente, da musculação e do *crossfit*, técnicas analisadas nesse trabalho. O desejo em modificar o corpo modifica a vida do sujeito que passa a adotar novos hábitos cotidianos, uma nova identidade e um novo estilo de vida. Uma escolha, entre outras, na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Corpo; Estilo de Vida; Cultura *Fitness*; Identidade *Fitness*.



Área Temática: EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

O CORPO NA PEDAGOGIA WALDORF: PENSAR, SENTIR E AGIR NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Eliane Souza Oliveira dos Santos – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

Cleomar Ferreira Gomes – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

E-mail: elianefefufmt@gmail.com

RESUMO

Introdução: Pesquisa em andamento no doutorado em Educação que investiga o corpo na Pedagogia Waldorf (PW). Pertence a linha de Pesquisa Culturas Escolares e Linguagens da Universidade Federal de Mato Grosso, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Base epistemológica assentada nas obras de Rudolf Steiner e Rudolf Lanz e estudos sobre Antroposofia e interlocuções sobre o corpo ancoradas nas ideias de David Le Breton. **Objetivo:** Investigar o corpo no pensar, no sentir e no agir dos estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental em uma escola que adota a PW. Este texto faz um recorte e particulariza a Educação Física, enquanto componente curricular. Olha para os ritos e práticas educativas e para os espaços e tempos vividos na Educação Física em uma escola Waldorf, com intuito de conhecer e compreender o corpo no pensar, sentir e agir dos estudantes. **Metodologia:** Pesquisa fenomenológica, orientada ao estudo das essências, cujo esforço maior está em descrever, muito mais que explicar ou analisar. Encontra-se na fase de coleta de dados empíricos na turma do 9º ano e recorre a técnicas da pesquisa do tipo etnográfica: observação assistemática (exploratórias) e sistemática, mediante anotações em diários de campo e gravação em áudio; registros de diálogos, comportamento e gestos, ações e atitudes dos participantes e do meio físico; captura de imagem fotográfica; posteriormente, será realizada entrevista semiestruturada com estudantes e professores (as). A escolha do lócus de pesquisa foi intencional, uma escola de Ensino Fundamental, situada em Cuiabá-MT, que adota a PW. A entrada em campo apontou que provavelmente aumentará o número de estudantes, em relação ao projeto inicial que era de 36 (6º ao 9º ano), em função do tempo de escolarização na PW. Participarão 7 professores (as), 1 deles da disciplina de Educação Física. O tempo de permanência na escola será entre 4 e 18 meses.

Palavras-chave: Corpo; Pedagogia Waldorf; Educação Física.

INTERWALDORF: EXPERIÊNCIA ESPORTIVA MARCANTE NA OPINIÃO DE ESTUDANTES DO 9º ANO DE UMA ESCOLA DE CUIABÁ-MT



Eliane Souza Oliveira dos Santos – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Cleomar Ferreira Gomes – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
E-mail: elianefufmt@gmail.com

RESUMO

Introdução: A Pedagogia Waldorf, desenvolvida por Rudolf Steiner, difere de outras formas de educação, notadamente pela estrutura curricular, prática pedagógica e forma de gestão. Interwaldorf é um evento que celebra a prática esportiva entre estudantes do 9º ano de escolas brasileiras que a metodologia. A 18ª edição foi sediada pelo Colégio Waldorf Micael e Escola Waldorf Rudolf Steiner, no mês de setembro de 2019, na cidade de São Paulo. Reuniu mais de 400 jovens, de 17 escolas de diferentes cidades. Ausência de classificação ou premiação; ampla variedade de jogos entre as escolas e completar equipes com escolas diferentes, são algumas das características do torneio. Durante pesquisa de doutoramento, observou-se que a participação no Interwaldorf foi marcante para os estudantes. O Colégio Waldorf Brasilis, de Cuiabá, teve a primeira participação nas modalidades voleibol, handebol e basquetebol, masculino e feminino. **Objetivo:** Conhecer a opinião dos estudantes do 9º ano sobre a experiência no Interwaldorf. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa e exploratória com 11 voluntários que relataram a experiência em participar do Interwaldorf. **Resultados:** Os estudantes afirmaram que a experiência foi positiva e mencionaram alguns adjetivos: incrível, ótima, muito boa, maravilhosa, interessante, marcante, muito especial e única. Destacaram companheirismo, coletividade e interação entres estudantes de diferentes escolas. Valorizaram a oportunidade de conversar e conhecer estudantes da mesma idade que compartilham experiências pedagógicas semelhantes. Descreveram como se sentiram compreendidos e conectados. Alguns reconheceram que outras escolas estavam melhores preparadas, porém ficaram satisfeitos com o desempenho e o resultado. Apontaram a satisfação em jogar, mas evidenciaram a importância em torcer e receber torcida oposta. Relataram como se sentiam acolhidos e unidos como uma grande família. **Conclusão:** Participar do Interwaldorf promoveu uma sensação de pertencimento e de reciprocidade. Eventos dessa natureza são salutares aos estudantes que se sentem valorizados e motivados com a prática esportiva solidária e inclusiva.

Palavras-chave: Pedagogia Waldorf; Interwaldorf; Participação.

ELETIVA ESPORTE SOLIDÁRIO: UM POR TODOS E TODOS POR UM

Nelson Centurião Júnio – Escola Estadual Silvestre Gomes Jardim
Diogo Diedrich Lemes Grellmann – Universidade São Judas Tadeu – USJT
E-mail: junior11 fla@gmail.com

RESUMO

Introdução: O presente relato de experiência foi desenvolvido na Escola Estadual Silvestre Gomes Jardim localizada na cidade de Rondonópolis-MT, envolvendo os estudantes do ensino médio. A eletiva Esporte Solidário, foi criada com o intuito de atrelar o futsal a aspectos da solidariedade, tema bastante pertinente na atual sociedade. Nesse sentido, viu-se a necessidade de realizar um projeto que motivasse os estudantes a desenvolverem esse valor tão importante e, a partir disso,



criar laços afetuosos no universo escolar e além dos muros da escola. **Metodologia:** Desde então, foram desenvolvidas ações pedagógicas no viés da cultura corporal de movimentos, tais como: peças teatrais, danças, paródias e dinâmicas interativas como forma de retratar e incentivar a solidariedade em instituições próximas à escola. E, ainda partidas amistosas de futsal. As instituições visitadas, após o término das ações, realizavam doações de brinquedos, roupas e alimentos para serem distribuídas em outras instituições carentes. **Resultados:** A finalidade das referidas ações, eram que os envolvidos depois de refletirem sobre valores que permeiam a solidariedade, potencializassem suas habilidades na disciplina de educação física. **Conclusão:** Dessa forma, no decorrer das aulas da eletiva, foi possível notar no ambiente escolar uma melhora significativa na interação social e no respeito. Contudo, ficando em voga a relevância dessa disciplina no processo de formação e como esses valores podem ser associados a conhecimentos éticos e morais, a fim de formar os estudantes numa perspectiva plena.

Palavras chaves: Esporte; Solidariedade; Escola, Futsal.

ELETIVA COOPERATIVE GAMES: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR

Diogo Diedrich Lemes Grellmann – Universidade São Judas Tadeu – USJT

Graciele Massoli Rodrigues – Universidade São Judas Tadeu – USJT

José Roberto Lopes da Conceição – Escola Estadual Silvestre Gomes Jardim

E-mail: diedrich_jd@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Este trabalho descreve o desenvolvimento da disciplina Eletiva Cooperative Games em uma escola estadual de ensino médio em tempo integral que compõe parte do currículo da base diversificada das escolas de tempo integral do Estado de Mato Grosso. Essas escolas, denominadas Escolas Plenas visam complementar e enriquecer a formação dos estudantes, aprofundando e/ou construindo os conhecimentos e saberes de forma interdisciplinar. A Cooperative Games foi constituída pelas ações das disciplinas de educação física, biologia e língua inglesa. **Objetivo:** Instigar nos estudantes o interesse pelos valores inerentes aos jogos cooperativos por via da contextualização interdisciplinar. **Metodologia:** A Eletiva teve a duração de um semestre. Foram utilizadas duas aulas geminadas por semana, que permitiram aos professores a organização de estratégias de ensino com abordagem interdisciplinar colaborativa na análise da vivência de diferentes dinâmicas: corporais e eletrônicas. **Resultados:** Através das aulas foi possível perceber o progresso de diferentes fatores que englobam o processo de aprendizagem e a formação humana dos estudantes. Ao despertar o interesse dos estudantes acerca dos valores que alicerçam os jogos cooperativos objetivando uma formação interdimensional, foi possível observar que houve o reforço da confiança e ampliação da união entre os estudantes envolvidos. Por meio da Cooperative Games, os diferentes saberes que constituem as disciplinas foram explorados, tais como a anatomia do aparelho locomotor, vocábulos na língua inglesa da descrição dos movimentos executados e a manifestação da cultura corporal como forma expressiva de linguagem. **Conclusão:** Pode-se inferir que a Eletiva vem contribuindo com a formação de aspectos como: inclusão, igualdade de direitos e deveres, interação social, criatividade e empatia. Vê-se ainda que,



para além da vida escolar dos estudantes, o contexto dos jogos ou das disciplinas que compuseram a Cooperative Games poderá implicar em desdobramentos sociais mais humanizados dentro e fora da escola.

Palavras-chave: Jogos Cooperativos; Eletiva; Escola; Interdisciplinaridade.

QUADRILHA ESTILIZADA NO UNIVERSO ESCOLAR: CONHECENDO, CONSTRUINDO E FORMANDO SABERES

Diogo Diedrich Lemes Grellmann – Universidade São Judas Tadeu – USJT

Graciele Massoli Rodrigues – Universidade São Judas Tadeu – USJT

Nelson Centurião Júnior – Escola Estadual Silvestre Gomes Jardim

E-mail: diedrich_jd@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A Quadrilha Estilizada é um estilo de dança caracterizada por apresentar passos modernos, repertório personalizado e indumentárias customizadas que representem um determinado tema que é dramatizado por personagens e dançarinos. As danças mantêm as coreografias da quadrilha junina tradicional juntamente com passos e elementos de outros estilos de danças. **Objetivo:** Esse relato descreve o desenvolvimento da quadrilha estilizada em uma escola estadual de tempo integral do estado do Mato Grosso. **Metodologia:** Para o desenvolvimento desse trabalho, foi escolhido o tema “O conhecimento faz sentido” que foi desenvolvido em caráter interdisciplinar pelos componentes curriculares educação física, arte e história. Foram realizados ensaios nos espaços da escola, bem como a contextualização das referências culturais, pinturas e confecção de adereços. **Resultados:** No contexto pedagógico e considerando as diferentes manifestações que permeiam a cultura corporal de movimentos, as ações com danças possibilitam a construção de diversos saberes, desenvolvem e alicerçam as competências e habilidades no processo de formação dos estudantes. Foram abordadas questões acerca da cultura afro-brasileira e elementos da cultura do Estado de Mato Grosso que foram o baluarte da temática e repertório musical da quadrilha. A partir das pesquisas desenhadas sobre as danças, mais especificamente a Quadrilha e suas diferentes formas de expressão, foi se configurando as possibilidades de releitura dessa dança. Com isso, os conteúdos trabalhados no decorrer do ano letivo influenciaram no desenvolvimento dos passos coreografados, nas indumentárias e o cenário configurado. **Conclusão:** E assim, por meio dos ensaios foi possível identificar vários aspectos na evolução de diferentes elementos que constituem o processo de aprendizagem dos estudantes, numa perspectiva de interação e autonomia. Dessa forma, consolidando os parâmetros objetivados para com a formação e construção de conhecimentos acerca da quadrilha estilizada no universo escolar.

Palavras-chave: Danças; Quadrilha Estilizada; Interdisciplinaridade; Escola.

PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA NA ESCOLA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS



Talita Ferreira – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Éderson Andrade – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Danielle Batista – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Adenilson Rodrigo Kempffer – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Gean Carlos Albino – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Joyce Hellen Santos Nascimento – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Nathalia Dias Prezotto – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
E-mail: tali-gabi@hotmail.com

RESUMO

Introdução. As Práticas Corporais de Aventura (PCAs), tradicionalmente pensadas para ambientes naturais, transformaram-se em possibilidade de vivência no ambiente escolar, nas aulas de Educação Física, inclusive como proposta em documentos oficiais como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Objetivo.** Analisar a inserção e desenvolvimento de aulas (teórica e prática) sobre o conteúdo Práticas Corporais de Aventura para alunos do ensino fundamental de uma escola privada em Várzea Grande – MT. **Metodologia.** Uma abordagem qualitativa do tipo investigação-ação envolvendo um professor de Educação Física e 28 alunos do 8º e 9º ano do ensino fundamental. A pesquisa dividiu-se em quatro momentos na escola: uma entrevista diagnóstica com o professor, uma aula introdutória sobre as PCAs para os alunos, uma aula prática de *Slackline* e *Parkour* e uma aula para avaliação com roda de conversa e aplicação de questionário aberto para alunos. Após, realizou-se uma análise descritiva discutindo a fala do professor antes e depois da intervenção e uma categorização das respostas dos alunos, seguida de uma análise interpretativa - versão simplificada da análise do discurso. **Resultados.** O discurso do professor apresentou os seguintes motivos para não trabalhar com as PCAs na escola: insegurança no ensino das PCAs; falta de espaço e equipamentos apropriados; ausência do conteúdo na graduação e o fato de ser especialista em outras modalidades tradicionais. Na fala dos alunos, destacaram-se os seguintes motivos de interesse: possibilidade de criar estratégias diferentes em aula, sensações de prazer e bem-estar durante toda a prática, superação/empoderamento e aproximação com um universo corporal que parecia possível somente nas mídias sociais. **Conclusão:** Mesmo com resultados positivos, a dimensão procedimental foi mais enfatizada pelos alunos e professor, o que nos faz repensar possibilidades de se trabalhar os aspectos conceituais e atitudinais para uma prática significativa e efetiva das PCAs na escola.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Práticas Corporais de Aventura; Prática Pedagógica.

ESPORTES DE REDE E PAREDE: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS DA IMPLEMENTAÇÃO DO JOGO DE BADMINTON NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Susan Kelly Fiuza de Souza Oliveira – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Márcia Cristina Rodrigues da Silva Coffani – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT



Cleomar Ferreira Gomes – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Elisa Barcellos da Cunha e Silva – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Noelle Thais de Matos – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
E-mail: susankellyfiuza@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O esporte é uma das manifestações culturais mais difundidas e praticadas em todo o mundo, seja na prática cotidiana ou nas horas de lazer nos diversos ambientes como: praças, quadras, e outros, como para o mundo do espetáculo. No ambiente escolar, o esporte também se faz presente, e deve ser trabalhado pedagogicamente evitando a competitividade exagerada, a seletividade e a exclusão do sujeito, contribuindo para a formação do desenvolvimento integral do aluno. **Objetivo:** Este estudo consiste em apontar possibilidades pedagógicas no ensino do Badminton, na categoria individual, como conteúdo nas aulas de Educação Física, no Ensino Fundamental I. **Metodologia:** Desenvolveu-se uma proposta de intervenção de 6 aulas como possibilidades de vivências desse esporte nas turmas dos terceiros anos (A e B), quartos anos (A e B) e quintos anos (A, B e C) de ambos os turnos matutino e vespertino de uma escola municipal de Anápolis, Goiás. A escolha desse conteúdo esportivo fazia parte do planejamento anual de ensino da Educação Física e coincidiu com a implementação dessa modalidade esportiva nos jogos municipais desenvolvidos e organizados pela Secretaria de Esportes (SEMES) da referida cidade, possibilitando aos alunos vivenciarem os esportes classificados como “Esportes de Rede ou Parede” e experimentarem a participação de um evento esportivo municipal de pequeno porte. **Resultado:** Foi verificado que é possível trabalhar na escola o Badminton, resignificando as práticas pedagógicas de ensino de acordo com as possibilidades locais. **Conclusão:** Com o intuito de possibilitar aos alunos uma vivência reflexiva das várias modalidades esportivas, o esporte de Badminton proporcionou uma resignificação e reflexão das inúmeras formas de jogar na lógica das novas práticas pedagógicas através da experimentação desse esporte.

Palavras-chave: Badminton; Educação Física; Esporte; Práticas Pedagógicas.

A GINÁSTICA ACROBÁTICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR

Ana Paula Vasconcelos da Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT
Guilherme Lumina Pupatto Júnior – Instituto Fed. Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT
Eliete Grasiela Both – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT
E-mail: ana.silva@bag.ifmt.edu.br

RESUMO

Introdução: A ginástica nem sempre é bem explorada no contexto da educação física escolar e, segundo a literatura, isto se dá por entraves que vão desde a falta de estrutura física até a falta de habilidade/formação do professor. **Objetivo:** Este trabalho consiste em apresentar a sequência pedagógica interdisciplinar utilizada para tratar os conteúdos de ginástica e geometria no Ensino Médio. **Metodologia:** O trabalho se caracteriza como qualitativo-descritivo, cujo lócus da



investigação se deu nas aulas de Educação Física e Matemática, ministradas para os alunos do 2º ano do Ensino Médio integrado ao curso de Informática. Foram utilizadas 10 aulas em 5 encontros. Os registros foram feitos por meio de fotografias, caderno de campo, trabalhos e avaliação escrita. A apresentação dos dados seguirá na descrição da sequência pedagógica executada. **Resultados:** Na primeira aula apresentamos um breve histórico da ginástica desde a sua origem até os dias atuais em suas diferentes modalidades. Na segunda, pesquisamos e discutimos sobre ginástica acrobática e seus movimentos depois, na quadra, representamos algumas figuras. Na terceira aula, levamos figuras gímnicas impressas para que pudessem observar. Posteriormente, foram executados elementos individuais, em duplas, trios, até chegarem à construção de uma única figura com todos da turma. Na quarta, dividiram-se em grupos para criar uma sequência de no mínimo três figuras e preparar uma apresentação fotográfica junto ao cálculo de área e volume das formas geométricas correspondentes. Na última aula, apresentaram as atividades executadas. Este trabalho foi desenvolvido em conjunto com a professora de Matemática que acompanhou toda a execução, participando inclusive das atividades avaliativas. **Conclusão:** Os alunos fizeram uma avaliação da atividade interdisciplinar, observamos uma ótima aceitação e contentamento com a conexão entre os dois conteúdos de disciplinas diversas, inclusive no que se refere aos processos avaliativos.

Palavras-chave: Ginástica Acrobática; Interdisciplinaridade; Ensino Médio.

A AÇÃO PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Géssica Adriana de Carvalho Lúcio – Faculdade do Ipê Instituto de Pesquisa e Ensino – FAIPE
E-mail: gessicalucio@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A Educação Infantil como objeto de propostas de políticas de educação pública por ser recente, e pela sua novidade, nos instiga ao inusitado, portanto, apresenta um manancial de possibilidades. A Educação Física na Educação Infantil tem uma função importante no desenvolvimento da criança, é necessário considerá-la como um ser integral. **Objetivo:** Analisar a prática pedagógica de professores de Educação Física que atuam em escolas municipais de Educação Infantil de Cuiabá-MT. **Metodologia:** Se caracteriza como um estudo de campo, de natureza descritiva, abordagem qualitativa e interpretativa. Os instrumentos utilizados foram questionário e entrevista. Foram sujeitos 50 professores que responderam ao questionário, sendo 10 entrevistados. **Resultados:** Evidencia-se que ainda existe uma fragilidade significativa na formação desses professores, relacionada aos saberes necessários e competências para atuação na Educação Infantil. Com relação aos problemas da prática pedagógica observamos nas respostas questões como: falta de limites, de atenção, motivação, choros, falta de domínio dos movimentos, pouca compreensão das atividades. Ainda sobre às dificuldades estão: Dificuldades de Planejamento, Conteúdos, atividades, espaço, materiais. **Conclusão:** Os professores de Educação Física encontram-se em um processo de construção de identidade como profissional de educação infantil, que aponta para a necessidade de formação constante e reflexão sobre a prática pedagógica. Apesar de considerar que a formação inicial foi insuficiente para a atuação nesta faixa etária, estes reconhecem um saber adquirido dentro da prática a experiência, saber aprendido na



escola da vida, por tentativa e erro e com a colaboração de alguns colegas. Ao professor cabe a ousadia de reinventar o presente, a partir da experiência vivida.

Palavras-chave: Educação Física; Educação Infantil; Prática Pedagógica.

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS BOLSISTAS DO PIBID DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNEMAT - CAMPUS DE CÁCERES/MT.

Milene Regina de Oliveira Rodrigues – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
E-mail: mileneoliveiragabys16@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Este trabalho refere-se ao relato de experiências das intervenções pedagógicas nas escolas estaduais vinculadas ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID vivenciadas pelos bolsistas do PIBID – Educação Física da UNEMAT – Campus de Cáceres. **Objetivo:** Temos por objetivo relatar as vivências e o processo de planejamento e sistematização das atividades, no sentido de resgatar os jogos e brincadeiras populares do Brasil durante as aulas de Educação Física, discutidas e planejadas com a professora supervisora da escola. **Metodologia:** O trabalho foi desenvolvido em três etapas, considerando as sessões de estudo sobre os jogos e brincadeiras populares, planejamento das atividades, execução das mesmas dentro e fora de sala de aula. Dando foco nas brincadeiras da região Centro Oeste, por exemplo: Mãe da Rua, Chocolate Inglês, Amarelinha entre outras. Antes de iniciarmos as intervenções pedagógicas, pedimos que cada um fizesse uma pequena pesquisa com os pais, avós, tios, pessoas mais velhas de seu convívio para saber quais foram as suas brincadeiras e do que brincavam quando eram crianças. **Resultados:** Conseguimos alcançar nossos objetivos, registrando um número expressivo de jogos e brincadeiras, que foram propostas durante as aulas com a participação de todos os alunos. **Conclusão:** As intervenções realizadas nos possibilitaram refletir acerca das respostas da pesquisa solicitada, pois muitos já brincavam as mesmas brincadeiras que seus parentes e, outros não sabiam as origens das brincadeiras, tais como Caiu no Poço, Pega Pega, Taco (nome popular dado ao *Bets*). Portanto, entendemos que, mesmo com o avanço tecnológico nos dias atuais, a cultura do brincar não está esquecida, pois os alunos ainda cultivam em seu tempo livre, a faceta lúdica do ser humano.

Palavras-chave: Jogos e Brincadeiras; Intervenções Pedagógicas; PIBID-EF

PROMOVENDO UM ENSINO COM EQUIDADE DE GÊNERO E DE DESEMPENHO: ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

José Renato Cursino dos Santos – EMEB Ranulpho Paes de Barros



E-mail: jrcursino@gmail.com

RESUMO

Introdução: Nas aulas de educação física em turmas mistas, os textos oficiais e a literatura científica advogam que é preciso adaptar as regras e criar estratégias para incluir todos os alunos nas aulas. **Objetivo:** descrever as estratégias didáticas para promover a equidade de gênero e de desempenho dos alunos nas aulas de Educação Física. **Metodologia:** Neste relato de experiência descreve-se as estratégias utilizadas nas aulas do autor, com suas turmas de educação física do Ensino Fundamental. **Resultados:** divisão de equipes alternando meninas e meninos, sendo que os últimos tiram “dois ou um” e escolhem a equipe que querem jogar e qual equipe começa jogando; no futsal e no handebol, o gol dos meninos vale um ponto e o próximo gol deve ser das meninas, o gol da menina vale dois pontos e acaba o jogo; no futsal os meninos só podem dar dois toques consecutivos na bola; na queimada os meninos só podem queimar os meninos e as meninas podem queimar os dois gêneros; no voleibol, o saque pode ser realizado mais próximo ou mais longe da rede, a depender do nível de habilidade; nas turmas do 6º ano, a bola pode dar até três pingos não consecutivos na quadra que a bola continua em jogo, se a equipe vence, a próxima partida diminui para dois pingos e assim consecutivamente; no atletismo (salto em distância, arremesso de peso e corrida de revezamento), todas as provas são coletivas, somando-se os pontos da equipe. **Conclusão:** As estratégias didáticas utilizadas buscam promover a equidade de gênero e desempenho, equilibrando a força das equipes e adaptando as regras para favorecer o melhor desempenho das meninas nos jogos, mas também adequando as tarefas ao nível de habilidade dos alunos, de acordo com os princípios de uma pedagogia diferenciada.

Palavras-chave: Educação Física; Ensino; Equidade.

ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFMT: SENTIDOS E SIGNIFICADOS DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ALUNOS DO 1º ANO

Larissa Beraldo Kawashima – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT
Evando Carlos Moreira – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
E-mail: larissa.kawashima@cba.ifmt.edu.br

RESUMO

Introdução: A Educação Física no Ensino Médio integrado dos Institutos Federais apresenta entraves comuns às demais escolas que atendem à mesma fase de ensino, como a falta de interesse dos alunos, precarização deste nível de ensino ou o esporte como conteúdo hegemônico. Além disso, os alunos chegam ao ensino médio no IFMT – campus São Vicente com uma bagagem de conhecimentos inconsistentes em Educação Física e confundindo o componente curricular com recreação, lazer e esportes. **Objetivo:** identificar o que pensam, o que aprendem e o que significam as aulas de Educação Física para alunos do Ensino Médio integrado do IFMT, a partir da relação epistêmica com os saberes apresentados a eles no decorrer de um período letivo. **Metodologia:** a pesquisa baseou-se nos pressupostos da pesquisa-ação e foi realizada durante todo o ano letivo



de 2016. Durante todo o processo da pesquisa foram realizadas três espirais cíclicas ou ciclos de ação-reflexão-ação com cada turma pesquisada, entretanto, para este artigo, os dados apresentados referem-se apenas a terceira espiral-cíclica dos 1º anos (turmas do 1B e 1E, participantes da pesquisa), especificamente sobre os dados referentes ao grupo focal que encerra a pesquisa-ação. **Resultados:** A pesquisa-ação com os 1ºs anos do Ensino Médio integrado do IFMT – campus São Vicente demonstrou a mudança de pensamento dos alunos em relação às aulas de Educação Física que tiveram no Ensino Fundamental, corroborando os objetivos propostos do componente curricular para o Ensino Médio. A coeducação foi destaque nas manifestações dos alunos, indicando a prática pedagógica do professor como elemento central para a efetivação e legitimação da Educação Física na escola. **Conclusão:** os alunos não apenas apontaram os conteúdos apreendidos, mas os relacionaram à sua vida, ou seja, estabeleceram relação entre os saberes e o mundo; ainda, relacionaram os conceitos apreendidos com a vida deles, para além da sala de aula.

Palavras-chave: Prática Pedagógica; Conteúdos da Educação Física; Relação com o Saber.

GINÁSTICA GERAL NO ENSINO MÉDIO

Tânia Aparecida de Oliveira Fontes – Instituto Fed. Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT
E-mail: taniadfontys@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Este resumo é um relato de experiência a partir da introdução da Ginástica Geral como conteúdo nas aulas de Educação Física para cinco turmas do Ensino Médio, no Instituto Federal de Mato Grosso. Ainda que experiente na Educação Física Escolar e na Graduação, a possibilidade de lecionar pela primeira vez no Ensino Médio, gerava certa insegurança. Porém, predominou a ansia por explorar os potenciais da Ginástica Geral e tornou-se um dos desafios mais apaixonantes da minha carreira. Embora estudos demonstrem a grande contribuição da Ginástica ao desenvolvimento humano, ela ainda é pouco ensinada nas escolas de Cuiabá, por motivos como: a carência de vivências com a ginástica na graduação, o receio de professores com alguns de seus conteúdos, e a falta de experiência de iniciação na modalidade. Este cenário deveria ser diferente, tendo em vista que a ginástica consta nas grades curriculares de praticamente todas as Licenciaturas em Educação Física no Brasil, estando presente nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1999) e reaparecendo na Base Nacional Comum Curricular (2017). **Objetivo:** Relatar a experiência com a Ginástica Geral no ensino médio integrado do IFMT. **Metodologia:** a experiência se baseou na aplicação da proposta da Formação Humana e Capacitação (SOUZA, 1997) difundido pelo GGU (Grupo Ginástico UNICAMP), que tem como objetivo a ampliação da interação social, por meio da vivência motora e exploração de recursos de materiais tradicionais e/ou adaptados. **Resultados:** ao longo do processo de implementação da Ginástica Geral foram aplicados elementos da Ginástica (artística, acrobática, rítmica) e da cultura corporal de movimento (danças, jogos, etc), sendo possível desenvolver atividades criativas e a promoção da interação social através do trabalho coletivo. **Conclusão:** a Ginástica Geral pode ser uma excelente ferramenta pedagógica de inserção das modalidades gímnicas na escola e seus conteúdos, em destaque, no ensino médio.

Palavras-chave: Educação Física; Ginástica Geral; Ensino Médio.



DIAGNÓSTICOS DAS CONDIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO VOLEIBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE CUIABÁ - MT

Tomires Campos Lopes – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Felipe Marcelo da Silva Fontes Nazario – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Edesiane da Mata Siqueira Xavier – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Jonata Deivyson Reis da Silva Duarte – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
E-mail: tomires10@gmail.com

RESUMO

Introdução: O voleibol tem se revelado uma modalidade esportiva relevante, para ser desenvolvida nas escolas como conteúdo de uma aula de Educação Física Escolar, além de sua popularidade no Brasil, a modalidade também propicia ao educando desenvolvimento de habilidades motoras, como também relações sociais. **Objetivo:** A investigação teve como foco diagnosticar as condições para se desenvolver a modalidade de Voleibol nas aulas de Educação Física em escolas públicas de Cuiabá-MT. **Metodologia:** Tratou-se de uma pesquisa descritiva de caráter quantitativo, que teve como instrumento de coleta de dados um questionário com onze questões, construído pelos autores para levantar as impressões dos professores em relação às condições enfrentadas por eles para desenvolver o voleibol na escola. O estudo teve a participação de dez professores de Educação Física, de sete escolas públicas. **Resultados:** Os resultados mostraram que, a maioria dos docentes declarou ter apoio da gestão para o desenvolvimento da modalidade; Sete se diversificaram utilizando vários espaços para trabalhar o voleibol; oito tiveram dificuldade com conteúdo. Já em relação ao comportamento dos alunos nas aulas, oito apresentou ter tido dificuldades; sobre materiais didáticos disponíveis a maioria dos participantes tiveram impressões negativas ou moderadas, de modo que muitos alegaram não ter materiais suficientes; enquanto que para a infraestrutura, seis tiveram impressões negativas ou moderadas, apresentando necessidade de se adaptar. **Conclusão:** Percebeu-se que, as condições enfrentadas por professores de Educação Física nas escolas abordadas, em relação ao espaço, aluno, equipe pedagógica e materiais, são fatores que interferem no desenvolvimento das aulas e que apesar dos professores enfrentarem dificuldades, os mesmos não deixaram a modalidade de lado, mas procuraram desenvolvê-la adaptando para a sua realidade.

Palavras-chave: Educação Básica; Condições Enfrentadas; Professor.

INTERDISCIPLINARIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Loedilza Milicia da Silva – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT



Luiz Augusto Passos – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
E-mail: loedilza10@gmail.com

RESUMO

Introdução: As práticas interdisciplinares na escola são importantes para as aulas de Educação Física, possibilitando a construção de um espaço cuja aprendizagem seja realmente significativa na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Sabemos que há desistência no meio do percurso e um dos motivos está relacionado à dupla jornada realizadas pelos estudantes, trabalho e estudo, fazendo com que não queiram realizar esforço físico. **Objetivo:** Reduzir as faltas dos estudantes da EJA nas aulas de Educação Física, uma vez que por diversos motivos acabam ocorrendo evasão escolar. **Metodologia:** A Escola Municipal Marechal Candido Mariano da Silva Rondon - Cuiabá-MT, buscou conscientizar seus estudantes sobre a importância da prática de atividades físicas como meio de promoção de saúde e bem-estar. Buscamos subsídios em livros, de modo que compreendêssemos como se dá esse processo fenomenológico, associada a Construção Compartilhada de Conhecimentos, que é um método apresentado na Política Nacional de Educação Popular, cuja base se concentra na dialogicidade onde retrata que a educação ocorre “com o outro e não para o outro”. Como estratégia foram utilizados os conteúdos de Jogos, Danças Circulares e finalizamos com Peças Teatrais. Os estudos foram baseados nos autores Gonzáles e Fraga 2012), além de Freire (1987). **Resultado:** Como resultado obtivemos uma melhora significativa no ensino aprendizagem dos estudantes, além da diminuição das faltas e evasão escolar. **Conclusão:** Apesar da redução das faltas dos estudantes durante as aulas de Educação Física, percebeu-se que é de suma importância que os profissionais desta área tenham formações específicas para tal público e ainda que este busque através de seu planejamento atividades que realmente atendam às necessidades dos estudantes da EJA.

Palavras-chave: Educação; Educação Física; Interdisciplinaridade; Educação de Jovens e Adultos

EDUCAÇÃO FÍSICA EM SAÚDE: RESSIGNIFICAÇÃO NA PRÁTICA ESCOLAR

Elisiane Medianeira Moro Tolio – Universidade de Cuiabá – UNIC
Cleoneice Terezinha Fernandes – Universidade de Cuiabá – UNIC
E-mail: elisiane.tolio@gmail.com

RESUMO

Introdução: Desde sua instituição enquanto componente curricular obrigatório, a Educação Física, no Brasil, sofreu várias influências que dificultaram a sua identidade curricular o que fica evidenciado ao aparecer como integrante da área da Linguagem na BNCC (2015). **Objetivo:** Refletir sobre a função da Educação Física, enquanto componente curricular, na formação do sujeito, e sua contribuição na educação em saúde, avaliando as atuais necessidades humanas para uma vida saudável. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa em andamento que tem como participantes 22 docentes de Educação Física que atuam em 15 escolas de Barra do Garças\MT; cujos instrumentos serão: i) questionário sócio profissional e de grupos focais; ii) a análise documental da proposta curricular do curso de Educação Física de um campi da UFMT, de



planejamento e planos de ensino dos professores; iii) Revisão bibliográfica do tipo sistemática sobre práticas de Educação em Saúde nas escolas brasileiras nos últimos 5 anos; e iv) observação das aulas de alguns dos participantes. **Resultados:** Espera-se que os professores apontem a necessidade de formação continuada que contemple estratégias metodológicas e novos conteúdos, com ênfase em saúde, de forma que a Educação Física contribua mais efetivamente na formação dos estudantes críticos e saudáveis a partir de temas escolares que contemplem: alimentação saudável, implicações do uso de substâncias nocivas, sono insuficiente, vício em eletrônicos, conhecimento do cérebro da criança e do adolescente, o que daria uma nova perspectiva à Educação Física enquanto área de ensino. **Conclusão:** Para que a Educação Física possa colaborar com a efetivação do processo de ensino e aprendizagem, deve-se ampliar as dimensões da cultura corporal do movimento, assim como, é de fundamental importância a parceria entre saúde e educação para proporcionar melhoria e qualidade de vida dos escolares.

Palavras-chave: Neurociência do Aprendizado; Formação Continuada; Ensino.

PERCEPÇÕES DE JOVENS QUANTO AO ENSINO EXPLÍCITO DE LIFE SKILLS: RESULTADOS DE UM PROJETO ESPORTIVO PILOTO

Vitor Ciampolini – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
Carlos Ewerton Palheta – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
Eduardo Leal Goulart Nunes – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
Michel Milistetd – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
Juarez Vieira do Nascimento – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
E-mail: vciampolini@gmail.com

RESUMO

Introdução: O ensino explícito de valores, habilidades e competências para a vida (*life skills*), por meio do esporte, tem sido uma discussão recorrente no âmbito global e, no Brasil, pouco se sabe sobre projetos esportivos que tenham integrado essa proposta nas sessões de treino. **Objetivo:** Identificar as percepções de jovens sobre um projeto esportivo piloto para o ensino explícito de *life skills*. **Metodologia:** Participaram do estudo 61 jovens, de 10 a 15 anos, integrantes de um projeto esportivo piloto de basquetebol em contraturno escolar. As sessões de treino duravam 90 minutos e as *life skills* (perseverança, respeito, empatia, gestão de tempo, entre outras.), eram integradas com os aspectos físicos e técnico-táticos por meio de discussões, brincadeiras e jogos orientados para este fim. Ao término dos oito meses de projeto, os jovens participantes responderam a um questionário autoadministrado contendo questões fechadas (escala *likert* de 5 pontos) e abertas. Utilizou-se estatística descritiva (média) para analisar os dados quantitativos e o espiral de análise dos dados de Creswell (2013). **Resultados:** Os dados quantitativos indicam que os jovens perceberam positivamente o projeto como um todo (4.87), o treinador (4.97) e o ensino de *life skills* (4.90). Os dados qualitativos, organizados a partir das temáticas do questionário, exploram as percepções positivas quanto ao projeto: “Eu amei o projeto, pois o que o treinador nos traz, além de ser para o treino, é para a vida toda”; ao treinador “O treinador nos trata como amigos, jamais nos tratou com inferioridade”; e ao ensino de *life skills*: “Essa proposta não nos ensina a respeitar só no treino, mas no cotidiano”. **Conclusão:** Os



resultados apontam que as *life skills* podem ser integradas de maneira explícita no contexto esportivo e que os jovens apresentam percepções positivas sobre projeto desta natureza.

Palavras-chave: Educação Física; Esporte; Valores; Educação.

PERCEPÇÕES DE PAIS QUANTO A UM PROJETO ESPORTIVO PILOTO DE ENSINO EXPLÍCITO DE LIFE SKILLS

Vitor Ciampolini – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
Fabrício João Milan – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
Willian Alexander Marcheti Moura – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
Juarez Vieira do Nascimento – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
Michel Milistedt – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
E-mail: vciampolini@gmail.com

RESUMO

Introdução: O ensino de valores, habilidades e competências para a vida (*life skills*) por meio do esporte tem sido fomentado na literatura e implementado em projetos internacionais de maneira explícita para enriquecer a formação de jovens. **Objetivo:** Identificar as percepções dos pais em relação a participação dos filhos em um projeto esportivo piloto para o ensino explícito de *life skills*. **Metodologia:** Participaram do estudo 30 pais de jovens integrantes de um projeto piloto de basquetebol em contraturno escolar. As sessões de treino duravam 90 minutos e as *life skills* (foco, respeito, disciplina, trabalho em equipe, entre outras) eram integradas com os aspectos físicos e técnico-táticos por meio de discussões, atividades lúdicas e jogos orientados para este fim. Ao término dos oito meses de projeto, os pais dos jovens participantes responderam a um questionário autoadministrado. Este questionário possuía questões fechadas (escala *likert* de 4 pontos) e abertas. Utilizou-se estatística descritiva (média) para análise dos dados quantitativos e a espiral de análise dos dados (CRESWELL, 2013) para os dados qualitativos. **Resultados:** As evidências indicam que os pais atribuíram grande importância à proposta do projeto (3.9). Após a análise qualitativa, identificou-se a percepção positiva dos pais quanto as ações do treinador: “o jeito que o professor ensinava passava confiança para minha filha fazer um esporte”. Além disso, percepções positivas também foram identificadas para a proposta de ensino explícito de *life skills* por meio do esporte: “meu filho sempre dizia ter sido divertido o treino e também contava sobre os valores trabalhados no dia”; “ele gosta muito e fala que aprende, além do esporte, valores, tais como respeito, amizade, lealdade, dignidade, etc.”. **Conclusão:** A percepção positiva dos pais quanto a proposta de ensino explícito de *life skills* sugere a importância de utilização do esporte como ferramenta para educação e desenvolvimento positivo do jovem.

Palavras-chave: Valores; Esporte; Educação Física; Educação.

PESQUISA-FORMAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA ENTRE MÚSICA E EDUCAÇÃO FÍSICA



Tássia Luiz da Costa Porto – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
José Tarcísio Grunennvaldt – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Raianne Bruna da Silva Rocha – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
E-mail: tassiacosta@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A pesquisa-formação como método de pesquisa permite que sujeito e pesquisador se relacionem no processo formativo em sala de aula, unindo-se sujeito ao professor. A ação de pesquisar a partir de um processo formativo amplia a experiência de reflexão no presente. **Objetivo:** Oportunizar formação educativa dos pressupostos teórico-práticos de Émile Jaques-Dalcroze e Carl Orff, teóricos oriundos da educação musical, e averiguar possibilidades de mediação entre música e movimento rítmico com atividades pedagógicas baseadas nesses autores. **Metodologia:** Destinou-se doze semanas ao estudo de temas relacionados às áreas da Educação Musical e Educação Física, concomitantemente ao período de formação, desenvolveu-se em conjunto com o sujeito da pesquisa uma Unidade Didática que envolveu ambas as pedagogias em Educação Musical e o conteúdo de atividades rítmicas e expressivas em uma escola de ensino privado na cidade de Várzea Grande-MT. Para coleta de dados utilizou-se o diário de campo de autoria do sujeito participante da pesquisa, transcrição de áudios do período de formação e uma matriz de observação para o período de intervenção. **Resultado:** Atividades educativas com música e movimento podem integrar a aula de Educação Física; e ainda o acervo teórico-prático de atividades pedagógicas com música e movimento podem se beneficiar com os métodos descritos. **Conclusão:** Ao compreender o espaço escolar como um ambiente de múltiplas expressões corporais, e ainda, a aula de Educação Física como um cenário possível para a atuação do professor com as atividades rítmicas e expressivas, é possível justificar a pertinência em refletir metodologias que percebam o corpo como integrante desta relação entre música e movimento.

Palavras-chave: Atividades Rítmicas e Expressivas; Émile Jaques-Dalcroze; Carl Orff; Educação Física Escolar.

POSSIBILIDADE PEDAGÓGICA PARA O COMPONENTE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA: O ENSINO DO XADREZ POR MEIO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Leila Maira Borré – Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso – SEDUC/MT
E-mail: leilamayra@gmail.com

RESUMO

Introdução: o Xadrez é considerado um tipo clássico de jogo tabuleiro e constitui-se objeto de ensino das aulas de Educação Física. Contudo, por vezes, passa despercebido aos olhos dos professores que atuam com este componente curricular. **Objetivo:** relatar a sistematização e



aplicação de uma sequência didática voltada para o ensino do Xadrez. **Metodologia:** trata-se do relato de experiência (descritivo) de uma sequência didática, realizada no primeiro bimestre do ano letivo de 2019 com alunos de 6º ano de uma escola da rede estadual de ensino de Cáceres/MT. Os dados foram obtidos a partir do diário de bordo do professor. **Resultados:** foram intercaladas atividades formais do jogo de Xadrez, com os diferentes tipos de jogos (estafetas, perseguição, grandes jogos e jogos cooperativos), estratégia que aguçou o interesse dos alunos sobre o tema abordado. A contextualização histórica proporcionou a reflexão dos alunos acerca das transformações e diferentes possibilidades de se jogar o Xadrez, relacionando-o com a utilização de recursos eletrônicos. De modo que, vários alunos instalaram em seus celulares *app* direcionados ao jogo de Xadrez. A adaptação do jogo de queimada, reforçou a necessidade de se pensar estrategicamente para se vencer uma partida, estimulando a cooperação e o trabalho em equipe. A confecção de peças com tampas de garrafa pet e adaptação de tabuleiros de outros jogos suprimiram a ausência de materiais, bem como possibilitaram a utilização destes durante o intervalo de aula, proporcionando a interação e socialização com alunos das diferentes turmas. **Conclusões:** o desencadeamento das atividades possibilitou aos alunos aprendizagens acerca da: identificação das transformações dos jogos de tabuleiro; o reconhecimento das singularidades do jogo de Xadrez, e a vivência e modificação do jogo de Xadrez, utilizando-se de diferentes tipos de jogos. Conclui-se que a sequência didática é um importante recurso para sistematização dos objetos de ensino da Educação Física.

Palavras-chave: Educação Física; Xadrez; Prática Pedagógica; Sequência Didática.

FATORES QUE INFLUENCIAM O PLANEJAMENTO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS DE REDE PÚBLICA NO INTERIOR DE GOIÁS

Rainer Luis Campos Mourão – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Pâmela Auxiliadora Garção da Silva – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Nayara Costa Araújo – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
E-mail: rainerluiscm@outlook.com

RESUMO

Introdução: O planejamento de ensino é uma construção orientadora da ação docente, que como processo, organiza e dá direção a prática coerente com os objetivos a que se propõe. **Objetivo:** investigar como são planejadas as aulas teóricas e práticas de Educação Física nas escolas da rede pública de Aragarças–GO e identificar os fatores que influenciam no processo de ensino aprendizagem. **Metodologia:** foi aplicado um questionário semiestruturado com perguntas abertas e fechadas, a 10 professores que ministram as aulas de Educação Física em 7 escolas da rede pública da cidade de Aragarças – GO. Foi realizado ainda observações sistemáticas das aulas de Educação Física para observar a interação professor/aluno durante as aulas. **Resultados:** 90% dos professores entrevistados afirmaram planejar todas as suas aulas e em relação aos principais fatores que dificultam a elaboração do planejamento escolar nas aulas de Educação Física, 60% dos entrevistados disseram que são a falta de infraestrutura adequada e falta de materiais nas escolas, 10% disseram que a falta de interesse dos alunos e 30% alegaram não ter dificuldades em planejar suas aulas. Nas observações das aulas foi possível identificar ainda outros fatores que



dificultam o planejamento do professor e, conseqüentemente, a aprendizagem de seus alunos: o salário que confere certa desvalorização profissional; as condições de trabalho que dificultam, efetivamente, a execução das tarefas dos docentes; a falta de formação pedagógica e formação docente na área específica, que dificulta o planejamento, visto que foram observados vários professores formados em outras áreas. **Conclusão:** desta forma, nota-se a importância de buscar estratégias que minimizem os fatores que influenciam o não planejamento nas aulas de Educação Física.

Palavras-chave: Educação Básica; Docente; Metodologia.

ATIVIDADES DIDÁTICAS IMPEDIDAS, SUSPENDIDAS OU CONTRARIADAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Marcos Godoi – Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá – SME
Cecilia Borges – Universidade de Montreal, Canadá
E-mail: mrgodoi78@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O planejamento do ensino é uma tarefa importante do trabalho docente. Porém, quando é posto a prova, nem sempre as coisas se passam como o previsto. Vale notar que o trabalho docente é uma atividade complexa, na qual vários eventos ocorrem simultaneamente e com alto grau de incerteza (PERRENOUD, 2001). Ademais, segundo Clot et al. (2001), o real da atividade é igualmente o que não se faz, o que tentamos fazer sem sucesso, o que queríamos ou poderíamos fazer, o que pensamos que podemos fazer num tempo futuro. **Objetivo:** descrever e analisar as atividades didáticas impedidas, suspendidas ou contrariadas nas aulas de educação física (EF). Enfocar este problema didático pode renovar a análise do ensino e de suas dificuldades e contribuir com o desenvolvimento profissional dos professores. **Metodologia:** Este estudo qualitativo, multicase (YIN, 2015), foi realizado com quatro professores (dois iniciantes e dois experientes) de Educação Física (EF) do Ensino Fundamental. As aulas foram filmadas durante dois meses, em seguida, foi desenvolvido o método da autoconfrontação simples e cruzada (CLOT, 2010) para analisar a atividade de ensino. As informações foram transcritas e organizadas em episódios de ensino. O quadro teórico baseia-se na Clínica da Atividade, na qual, a análise do trabalho funciona como um instrumento do desenvolvimento da consciência do sujeito para alterar a experiência a partir da análise do vivido “para se viver outras vidas” (CLOT, 2010, p. 223). **Resultados:** As atividades didáticas suspendidas, impedidas ou contrariadas são ocasionadas por restrições de tempo ou de materiais, fatores climáticos, quantidade de alunos na aula, falhas nos procedimentos didáticos dos professores ou períodos de desatenção e de comportamentos perturbadores dos alunos. **Conclusão:** Os professores identificaram as atividades didáticas impedidas, suspendidas e contrariadas, mas também verbalizaram suas intenções de mudanças, expandindo seu poder de agir e contribuindo para seu desenvolvimento profissional.

Palavras-chave: Educação Física; Didática; Ensino.



A SUPERVISÃO DAS PRÁTICAS DOS ALUNOS PELOS PROFESSORES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Marcos Godoi – Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá – SME
Cecilia Borges – Universidade de Montreal, Canadá
E-mail: mrgodoi78@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A atividade de supervisionar o trabalho dos alunos durante as aulas de Educação Física é de grande importância para o processo de ensino-aprendizagem e uma dimensão incontornável da intervenção educativa (GAL-PETITFAUX, 2011; DESBIENS et al., 2006; HASTIE; SAUNDERS, 1990). Consiste em identificar o comportamento dos alunos e decodificar suas significações, sendo que o docente pode ser levado a intervir de forma coletiva ou individual para corrigir os alunos, regular as aprendizagens, trazê-los à ordem e prevenir comportamentos impróprios (NAULT, 1998). Além disso, a supervisão ativa pode ser realizada através de observação silenciosa; intervenção por flash: dar um conselho breve no meio da ação; intervenção por rastreamento ou acompanhamento: corrigir seguindo de perto; e intervenção por parada: parar a atividade para dar um conselho individual ou coletivamente (GAL-PETITFAUX, 2011). **Objetivo:** analisar a atividade de supervisão das práticas dos alunos pelos professores, identificar que tipo de intervenção fazem e suas razões de agir. **Metodologia:** Quatro professores de Educação Física do Ensino Fundamental participaram deste estudo multicasos (YIN, 2015). As aulas foram filmadas e em seguida foi desenvolvido o método da autoconfrontação simples e cruzada (CLOT, 2010) para analisar a atividade de ensino. As informações foram transcritas e organizadas em episódios de ensino. **Resultados:** Nos seis episódios de supervisão analisados, identificou-se as intervenções por flash, por parada e por rastreamento; a observação silenciosa; o posicionamento estratégico do professor; a participação de uma professora na prática de dança junto com os alunos (contrato de imitação). **Conclusão:** Com a supervisão, os docentes buscam motivar seus alunos, mudar as regras do jogo no curso da ação para adaptar as circunstâncias da aula, fazer paradas para que seus alunos reflitam sobre a melhor estratégia de jogo, passar instruções curtas, reforçar as regras do jogo, dar instruções individualizadas, adaptar as regras ao nível de habilidade dos alunos.

Palavras-chave: Educação Física; Ensino; Didática.

MEU CORAÇÃO DORME? REFLEXÕES ACERCA DO CONTEÚDO “MOVIMENTO E SAÚDE” NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Elisa Barcellos da Cunha e Silva
Márcia Cristina Rodrigues da Silva Coffani
Cleomar Ferreira Gomes
Susan Kelly Fiuza de Souza Oliveira
Noelle Thais de Matos
E-mail: lisacellos@gmail.com



RESUMO

Introdução: Diante das discussões na área de Educação Física escolar foi se percebendo uma necessidade de abandonar as práticas elitistas que levava à exclusão de grande parte dos alunos e o favorecimento de alunos mais aptos fisicamente. Os conteúdos, as práticas corporais e as metodologias utilizadas foram ampliadas/reestruturadas a partir de um trato pedagógico para Educação Física mais reflexivo e inclusivo. A organização curricular da Educação Física tomou novos rumos deixando de lado a rotina mecânica de um modelo racional para uma readequação do seu papel no ambiente escolar. Diante dessas mudanças e a inclusão da Educação Física na Lei de Diretrizes e Bases em 1996 autores traçam propostas de conteúdos e metodologias que ampliam os saberes da área. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo apresentar o trajeto metodológico do conteúdo “Movimento e Saúde” nas aulas de Educação Física Escolar, bem como analisar o processo de ensino e aprendizagem desse conteúdo. **Metodologia:** As aulas foram planejadas e desenvolvidas em 2019, nas turmas dos quartos anos da escola “Arthur da Costa e Silva”, no município de Vitória, ES. O conteúdo “Movimento e Saúde” foi selecionado utilizando a organização curricular de Palma, Oliveira e Palma (2010). Para abordar esse conteúdo nas aulas utilizamos o tema: Anatomia Humana; Subtema: Sistema Cardiovascular; Assunto: Função do sistema cardiovascular, batimentos cardíacos e frequência cardíaca. Estes foram trabalhados através de jogos, brincadeiras e circuito funcional nas aulas. **Resultado:** O estudo demonstrou viabilidade no trajeto metodológico com adaptações ao contexto do cotidiano escolar e trouxe discussões sobre a temática que possibilitou no processo de ensino e aprendizagem dos alunos a reflexão dos conhecimentos sobre o corpo. **Conclusão:** Implementar o conteúdo com temáticas sobre o corpo permite ao aluno perceber/refletir o próprio corpo, o corpo do outro, identificar seus limites e suas potencialidades e vivenciar atividades percebendo seu corpo em movimento, promovendo assim conhecimentos significativos aos alunos.

Palavras-chave: Educação Física; Conteúdo; Movimento e Saúde.

PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE A PARTIR DA SOCIOLOGIA DA INFÂNCIA

Wanessa Gomes Chagas Guimarães – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Márcia Cristina Rodrigues da Silva Coffani – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
E-mail: wanessa.wanessagc@gmail.com

RESUMO

Introdução: Este trabalho é o recorte de uma dissertação em andamento que procurou valorizar e refletir sobre a Sociologia da Infância nas aulas de Educação Física na Educação Infantil em Goiânia/GO. **Objetivo:** Refletir como a cultura da infância em seus eixos norteadores (interação, fantasia, reiteração e ludicidade) se manifesta nas aulas de Educação Física. **Metodologia:** O plano metodológico da pesquisa tem base na abordagem qualitativa, com inspiração na pesquisa-ação. Como instrumentos de pesquisa foi feita a análise das fontes documentais e documentos



legais, análise do Projeto Pedagógico da escola e do Planejamento Anual de ensino da Educação Física. Houve a execução de um plano de intervenção dos conteúdos da Educação Física durante oito aulas, organizado pela temática: *práticas corporais de aventura e jogos e brincadeiras*. Como técnicas de coleta de dados da pesquisa, utilizou-se uma matriz de observação com registro dos fatos vistos e ouvidos em diário de campo, registro fotográfico e fílmico das aulas. Também foram feitas entrevistas com as crianças investigando suas experiências lúdico-corporais nas aulas de Educação Física, na forma de rodas de conversa. **Resultados:** Os dados obtidos sinalizam para a constante recriação das experiências vividas por parte das crianças, que reorienta a forma de sequenciar as propostas de aulas, exigindo sensibilidade e atenção do profissional quanto ao respeito ao tempo de cada criança e a forma como ela se relaciona com os conteúdos. **Conclusão:** Quando se trata da criança na Educação Infantil, é primordial que o respeito à cultura da infância esteja à frente dos conteúdos da Educação Física e que o profissional tenha claro em sua prática que as expectativas de aprendizagem ficam coadjuvantes diante da riqueza que a cultura da infância manifesta nas aulas de Educação Física.

Palavras-chave: Educação Física; Educação Infantil; Cultura da Infância; Práticas Corporais de Aventura.

JOGOS ESCOLARES: ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DE TRÊS CONTEXTOS EM ESCOLAS DE CUIABÁ/MT

Thaymara Mikuni Mendonça – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Ana Carrilho Romero Grunennvaldt – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
E-mail: thaygmikuni@gmail.com

RESUMO

Introdução: Os jogos escolares é um evento que ocorre anualmente na maioria das escolas, e são organizados pela própria instituição tendo como participantes as classes da escola. A equipe gestora de alguma forma se envolve no evento, pois cada instituição é responsável por organizar sua programação. A competição é algo presente nos jogos escolares, contudo este ou qualquer outro elemento da Educação Física deve ser abordado visando o objetivo geral da escola. **Objetivo:** O objetivo da pesquisa é compreender a organização dos jogos escolares e a presença do fator competição nos contextos escolares pesquisados. **Metodologia:** A pesquisa é de caráter qualitativo e possuiu entrevista estruturada, observações e questionário como instrumentos. O campo de investigação foram duas escolas públicas e uma particular, e os professores de Educação Física, ou coordenadores, e alunos dos anos finais do Ensino Médio e Ensino Fundamental como sujeitos. **Resultados:** A competição foi algo inerente e evidenciado nos três contextos, porém mais nitidamente observada em duas escolas, qual a vontade de competir fervorosamente estava impregnada nos alunos, já na outra escola é um dos elementos que compõe o momento integrativo e de confraternização dos alunos. Os responsáveis por organizarem os jogos são os professores de Educação Física, sendo que os demais professores da escola podem o auxiliar. A participação dos alunos se deu somente na prática dos jogos, sendo que o representante de turma era o que possuía acesso aos organizadores e os colegas de turma. **Conclusão:** Os jogos escolares não devem ser algo repetitivo e sem valor, que serve apenas para cumprir a carga horária do calendário escolar, como qualquer outro evento organizado pela escola



precisa ser pensado tendo como objetivo e fim o aprendizado do aluno. E isso deve ser realizado envolvendo todos os seus segmentos como parte do processo.

Palavras-chave: Educação Física; Escola; Jogos Escolares.

FUTEBOL AMERICANO: UMA PRÁTICA POSSÍVEL NAS ESCOLAS

Helvécio Pereira Lopes – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
José Tarcísio Grunennvaldt – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Evando Carlos Moreira – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
E-mail: helweciolopes@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Uma apatia é notória nas aulas de educação física no ensino médio por parte considerável de uma parcela dos alunos. O desinteresse apresentado pode ser analisado sob diversas óticas, em destaque o processo histórico que a Educação Física vem enfrentando para se legitimar-se enquanto componente curricular, as mudanças são visíveis, contudo, se processam de forma lenta e gradual. A oportunidade da legitimação da Educação Física enquanto componente curricular lhe é ofertada com a implantação da Lei 9394/96. Contudo, um longo caminho é imposto à disciplina, o caminho de se desvencilhar da fama "recreativa" ou de "atividade escolar" e se legitimar enquanto componente curricular. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa foi promover o incremento da participação estudantil nas aulas de estágio de Educação Física na Escola Estadual Pascoal Moreira Cabral em Cuiabá. **Metodologia:** Utilizou-se para efetivação da proposta a pesquisa-ação organizacional, proposta por Thiollent (1997), envolvendo os alunos em todo processo pedagógico, da escolha da prática até a avaliação final do ciclo. Promovendo dessa forma "uma prática por compromisso" nas aulas de educação física. **Resultados:** Antes da adoção da metodologia, a participação dos alunos nas aulas de educação física era de aproximadamente 48% e ao final da atividade do Futebol Americano (em sua versão Flag Football) a participação alcançou uma média geral de aproximadamente 72%. Sendo que durante o estágio, algumas aulas tiveram participações superiores a 93%. **Conclusão:** A adoção da metodologia proposta na pesquisa-ação organizacional proporcionou a criação de um plano conjunto que para além de oferecer significâncias na aprendizagem advinhas da prática esportiva percorrida, alicerçou a ampliação estudantil nas aulas durante o período do estágio supervisionado do curso de educação física da Universidade Federal de Mato Grosso, por meio de "uma prática por compromisso".

Palavras-chave: Educação Física; Pesquisa-Ação Organizacional; Prática por Compromisso.

A DANÇA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CONHECIMENTOS E SABERES NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Apoliana Simplicio de Araujo – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Jheniffer Moraes Ditadi – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT



Francisca Franciely Veloso de Almeida – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
E-mail: polyaraujo230@gmail.com

RESUMO

Introdução: O presente estudo é um recorte de trabalho de conclusão de curso em andamento e abordam os conhecimentos e saberes que envolvem a dança na formação inicial do professor de Educação Física, destacando a contribuição da disciplina de Dança para o Estágio Supervisionado e atuação docente. Um dos papéis do professor de Educação Física é inserir a dança no ambiente escolar buscando conhecimentos, através de aulas produtivas, prazerosas e inclusivas. Aos professores cabe conhecer seus alunos e a diversidade cultural, mediando o processo de conhecimento e apropriação da cultura corporal. Assim, a dança explorada na Educação Física, por meio da corporeidade, estará carregada de significados e possibilidades de expressão do que sentimos, pensamos e somos. **Objetivo:** Buscamos compreender os conhecimentos e saberes que envolvem a dança na formação do professor de Educação Física e de que forma os acadêmicos apropriam-se desses conhecimentos e saberes nas disciplinas de Estágio Supervisionado. **Metodologia:** O universo de pesquisa é o Curso de Educação Física da UNEMAT - Diamantino e como sujeitos de pesquisa os acadêmicos do referido curso matriculado na última disciplina de estágio oferecida no oitavo semestre e que tenham interesse em participar da pesquisa. Será utilizado como instrumento de coleta de dados, questionário com perguntas abertas e fechadas. Para as análises dos dados, optou-se por organizar em categorias de codificação. **Resultados:** Até o momento não foi feita a coleta de dados, apenas a aplicação de dois questionários pilotos em busca de validação na obtenção dos dados coletados. **Conclusão.** Considera o estudo de suma importância, por destacar a dança como conhecimento na formação dos professores de Educação Física e o estágio supervisionado como possibilidades de construção de conhecimentos e elemento formativo que deve ser valorizado pelos acadêmicos e futuros professores.

Palavras-chave: Dança; Formação de Professores; Estágio Supervisionado.

PERCEPÇÃO DOCENTE SOBRE O PROJETO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: O BALLET E SUAS POSSIBILIDADES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Francisca Franciely Veloso de Almeida – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Idaiane de Souza – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
E-mail: fran_aveloso@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Este estudo é um recorte de trabalho de conclusão de curso em andamento que aborda a vivência do ballet na Educação Infantil através do Projeto Residência Pedagógica. A dança pode refletir os diversos aspectos culturais e pode ser abordada sob inúmeras possibilidades, uma delas de grande importância é a manifestação expressiva do corpo, considerando sempre os aspectos culturais e sociais. **Objetivo:** Este estudo tem por finalidade mostrar a importância do projeto residência pedagógica na Educação Infantil numa escola



Municipal na cidade de Diamantino-MT a qual possui como temática a dança, mais especificamente o Ballet como possibilidade de apropriação corporal das crianças nessa faixa etária. **Metodologia:** Esta pesquisa qualitativa tem como universo uma Escola Municipal na cidade de Diamantino-MT, especificamente uma turma de Educação Infantil. Como instrumento de coleta de dados será utilizada uma entrevista semiestruturada dirigida ao professor pedagogo da turma e ao coordenador pedagógico da escola, buscando identificar a percepção sobre a utilização do ballet no Projeto Residência Pedagógica. Serão feitas observações no período de dois meses, totalizando oito aulas de recreação referente à Educação Física, com intuito de analisar de que forma as crianças se apropriam dos elementos corporais do ballet. **Resultados:** Até o momento não foi feita a coleta de dados, apenas a fundamentação teórica. O estudo se torna relevante considerando a baixa incidência de publicação sobre o tema. A presença da dança na escola tem um papel fundamental no desenvolvimento da criança, pois proporciona uma diversidade de vivências que leva a descoberta de várias formas de se movimentar, construindo conceitos e ideias sobre o movimento e suas ações. **Conclusão.** Destaca-se a importância do Projeto Residência Pedagógica no espaço escolar pesquisado. Espera-se que o estudo venha contribuir com a temática, destacando o ballet como uma expressão corporal e possibilidade de apropriação pela criança na Educação Infantil.

Palavras-chave: Ballet; Educação Infantil; Educação Física.

A DANÇA COMO PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Francisca Franciely Veloso de Almeida – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Jheniffer Moraes Ditadi – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Nathália Eduarda de Arruda – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Apoliana Simplicio de Araujo – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
E-mail: fran_aveloso@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A dança hoje está inserida em diversos campos científicos, trazendo uma importância significativa, pois tem uma característica multifacetária, podendo ser utilizada em diversos fins e por diversas possibilidades. O presente estudo é um recorte de trabalho de conclusão de curso em andamento que aborda o mapeamento dos conhecimentos produzidos sobre a dança no curso da Educação Física. Para tal será utilizado como base o mapeamento dos Trabalhos de conclusão de curso, identificando a dança em diversos aspectos. **Objetivo:** Propõe-se mapear a produção de conhecimentos sobre dança nos cursos de licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Mato Grosso no campus de Diamantino e Cáceres, identificando os campos de atuação em que envolve a dança e aproximação da produção de conhecimento em dança no contexto escolar e de formação em Educação Física. **Metodologia:** Para o estudo bibliográfico foi feita uma pesquisa no site da Biblioteca da UNEMAT, utilizando “dança” como palavra chave. O critério de inclusão foram todas monografias que estivessem disponibilizadas digitalizadas. Como critérios de exclusão, destacamos os trabalhos que não são de conclusão de curso, os que não tiverem a temática dança e que não foram disponibilizados digitalmente. **Resultados:** Foram encontradas 39 monografias sobre dança, 24 do Campus de Cáceres e 15 do Campus de



Diamantino, entre os anos de 2008 a 2018, em relação as temáticas encontradas podemos destacar estudos que abordam a dança voltados para os aspectos relacionados a educação, a saúde, inclusão, gênero, cultura e etnia. Em maior destaque as temáticas relacionadas a educação, saúde e inclusão. **Conclusão:** Considera-se importante esse tipo de estudo, pois o mapeamento da produção de dança nos cursos de Educação Física evita a reprodução de estudos semelhantes e possibilita pensar em problemáticas ainda não abordadas para futuros estudos.

Palavras-chave: Dança; Licenciatura em Educação Física; Produção de Conhecimento.

O DESENVOLVIMENTO POSITIVO DE JOVENS ESCOLARES POR MEIO DO ESPORTE: INVESTIGAÇÃO DOS 5 C'S SOB A ÓTICA DE PROFESSORES NO CONTEXTO ESCOLAR

Gustavo Bottega Lunardelli – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Brenda Silva dos Santos – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Marcus Vinícius Mizoguchi – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
E-mail: guga.bottega@gmail.com

RESUMO

Introdução: O Desenvolvimento Positivo de Jovens considera a juventude como uma fase rica em recursos a serem desenvolvidos. Um dos modelos mais reconhecidos na literatura é o 5 C's, acreditando que a aprendizagem da competência, cuidado, confiança, conexão e caráter podem desenvolver características saudáveis na fase adulta. Nessa perspectiva, pesquisas apontam que no contexto esportivo o professor/treinador tem um papel imprescindível no processo de desenvolvimento humano. **Objetivo:** Desse modo, o objetivo do presente estudo foi analisar, na perspectiva de professores, o trabalho do Desenvolvimento Positivo de Jovens em projetos esportivos no contraturno escolar. **Métodos:** A amostra foi constituída por seis professores de Educação Física (quatro de instituições públicas e dois de instituições privadas), responsáveis pelas modalidades esportivas no contraturno das escolas. Como instrumento foi realizado uma entrevista semiestruturada abordando o tema Desenvolvimento Positivo de Jovens através do esporte. Para análise dos dados foi utilizada a técnica de análise de conteúdo do tipo categorial. **Resultados:** Os resultados demonstraram que, além dos fatores técnicos, táticos e físicos, os professores se preocupam em estruturar os seus treinos pautados no desenvolvimento de características como a competência, confiança, conexão, caráter e cuidado. Neste processo, o ensino do Fair Play, o diálogo e, o acompanhamento e incentivo nos estudos são aspectos explorados pelos entrevistados no alcance desses objetivos. **Conclusão:** Conclui-se que os professores utilizam o esporte como ferramenta educacional para ensinar características pessoais que podem ser utilizadas pelos jovens escolares no esporte e em outros contextos. Em vista disso, podemos constatar que a estruturação do esporte pelos participantes do estudo corrobora com a promoção do desenvolvimento positivo.

Palavras-chave: Desenvolvimento Positivo; Esporte; Escolares.



DETERMINAÇÃO DO NÍVEL DE COORDENAÇÃO MOTORA APÓS A APLICAÇÃO DE MÉTODOS DE ENSINO QUE PROPÕE A APRENDIZAGEM INCIDENTAL

Allana Lendary Bernardo Ramos – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Nayanne Dias Araújo – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Layla Maria Campos Aburachid – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
E-mail: allana_lendary@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Este estudo trata da importância do estímulo para o desenvolvimento da coordenação motora, apresenta os métodos de ensino que propõe a aprendizagem incidental pelos quais são utilizados como base para sessões de intervenção pedagógica, e estudos empíricos com assuntos relacionados. **Objetivo:** avaliar o nível de coordenação motora de crianças após um período de intervenção pedagógica pautada em métodos de ensino que propõem a aprendizagem incidental. **Metodologia:** Esta pesquisa se caracteriza como descritiva, de delineamento com pré e pós-tratamento de um grupo de escolares que passou por uma intervenção pedagógica, 20 sujeitos de idade entre 08 e 10 anos, sendo 13 do sexo masculino e 7 do sexo feminino. O nível de coordenação motora foi aferido através do teste Teste Körperkoordination test für Kinder – KTK e as sessões de aula foram categorizadas através de uma ferramenta de categorização de treinos. **Resultados:** as crianças do sexo feminino tiveram melhora significativa nas tarefas de trave de equilíbrio e transposição, já os meninos melhoraram nas tarefas de trave de equilíbrio, salto monopedal e salto lateral. Ambos os sexos melhoraram significativamente no quociente motor geral. Verificou-se também o tamanho do efeito e em ambos os sexos o quociente motor obteve grande efeito. Os resultados do quociente motor evidenciaram que 35% dos sujeitos subiram para classificação de boa coordenação motora e 5% que apresentava perturbações na coordenação motora apresentou normalidade no pós teste. **Conclusão:** a intervenção com base pedagógica nos métodos de ensino contemporâneos proporcionou melhora significativa na coordenação motora dos sujeitos, principalmente no quociente motor geral.

Palavras-chave: Coordenação Motora; Método de Ensino; Educação Física.

A GINÁSTICA NO ENSINO MÉDIO: POSSIBILIDADE PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Mariene Prado de Oliveira – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Madson Santierry Amaral de Souza – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Francisca Franciely Veloso de Almeida – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
E-mail: marieneprado456@gmail.com



RESUMO

Introdução: O estudo tem como objetivo apresentar a ginástica geral como possibilidade de intervenção pedagógica do professor de educação física no ensino médio. Defendemos uma Educação Física escolar voltada a valorização da cultura corporal, como a dança, o esporte, o jogo, a ginástica, entre outros elementos construídos pela humanidade ao longo dos tempos. Assim, torna-se necessário que o aluno tenha acesso a esses saberes e a escola é um dos espaços que devem garantir o trato desse conhecimento. **Objetivo:** Compreender os conhecimentos sobre a ginástica nas aulas de Educação Física em busca de apresentar esta prática como possibilidade de intervenção pedagógica do professor, verificando a aceitação dos alunos em relação a esses conhecimentos e as dificuldades enfrentadas no decorrer das intervenções. **Metodologia:** Para tanto, realizou-se uma pesquisa qualitativa e descritiva. Participaram da pesquisa um (1) professor de Educação Física e onze (11) alunos do Ensino Médio. Como coleta de dados foi utilizada um questionário aplicado ao professor, e dois (2) questionários aplicados aos alunos, sendo um anterior a intervenção e outro após a intervenção. As Intervenções ocorreram nas aulas de Educação Física do 1 ano, a partir da elaboração de um plano de aula utilizando a Ginástica geral como conteúdo. **Resultados:** Foi possível perceber que há resistência por parte dos alunos e também do professor da disciplina na abordagem e vivência de conteúdos diversificados nas aulas de Educação Física, especificamente no Ensino Médio. Apesar do professor afirmar que utiliza a ginástica nas aulas de Educação Física, não visualizamos de forma efetiva este fato nos dados relativos aos alunos e na intervenção proposta. **Conclusão:** Mesmo com resistência inicial, foi satisfatória a aceitação dos alunos e reconhecimento da importância do aprendizado da Ginástica Geral como conhecimento a ser tratado na escola.

Palavras-chave: Ginástica; Ensino Médio; Educação Física.

O ENSINO DE VALORES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM UMA ESCOLA DE CUIABÁ - MT

Mariene Prado de Oliveira Neuci Cunha dos Santos – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Jefferson Santana da Silva – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Julio Cezar dos Santos Sena – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Kelry Vieira Lopes – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Vanessa Mamoro de Oliveira – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Jaqueline Mendes da Silva – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
E-mail: neucicunha@gmail.com.

RESUMO

Introdução: Existem consensos e tratados que indicam a necessidade de desenvolver no estudante virtudes, visando o preparo para o exercício da cidadania. A educação escolar não pode limitar-se apenas aos conhecimentos acumulados pelas ciências. Ela precisa promover a construção de valores. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi descrever a contribuição da disciplina de Educação Física escolar na construção de valores sociais de alunos no ensino fundamental, na percepção de um professor. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, na perspectiva fenomenológica. Foi realizado em uma escola de



ensino fundamental na cidade de Cuiabá/MT. A investigação esteve focada nas estratégias e métodos utilizados em aulas de Educação Física com vista à construção de valores sociais nos educandos. **Resultados:** Na percepção da docente é possível ao professor construir em sua prática, juntamente com alunos, valores de forma significativa. Cinco estratégias pedagógicas para o ensino de valores foram identificadas pela docente: 1) Intervenções imediatas, realizada frente a identificação de uma situação problema; 2) Elaboração de combinados com regras, ou protocolo ou contrato de convivência para as aulas; 3) Registro de fatos em caderno de ocorrências; 4) Aulas planejadas com a intenção de promover a ensino de valores; e 5) Estabelecimento de relações interpessoais positivas pautadas em estímulos, elogios e afetividade. **Conclusões:** A disciplina escolar de Educação Física ao se apresentada como espaço de educação de valores no ensino fundamental ainda tem por desafio ressignificar o fazer docente, à luz das evidências que se apresenta nos diferentes momentos de ensino, nos quais se espera uma postura docente coerente com os fundamentos da cultura corporal do movimento.

Palavras-chave: Educação Física; Educação de Valores; Práticas Pedagógicas.

CULTURA DA INFÂNCIA E EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO A PARTIR DAS PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA

Wanessa Gomes Chagas Guimarães – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Márcia Cristina Rodrigues da Silva Coffani – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
E-mail: wanessa.wanessagc@gmail.com

RESUMO

Introdução: Este trabalho é o recorte de uma dissertação em andamento que procurou valorizar e refletir sobre a Sociologia da Infância nas aulas de Educação Física na Educação Infantil em Goiânia/GO. **Objetivo:** Refletir como a cultura da infância em seus eixos norteadores (interação, fantasia, reiteração e ludicidade) se manifesta nas aulas de Educação Física. **Metodologia:** O plano metodológico da pesquisa tem base na abordagem qualitativa, com inspiração na pesquisa-ação. Como instrumentos de pesquisa foi feita a análise das fontes documentais e documentos legais, análise do Projeto Pedagógico da escola e do Planejamento Anual de ensino da Educação Física. Houve a execução de um plano de intervenção dos conteúdos da Educação Física durante oito aulas, organizado pela temática: *práticas corporais de aventura e jogos e brincadeiras*. Como técnicas de coleta de dados da pesquisa, utilizou-se uma matriz de observação com registro dos fatos vistos e ouvidos em diário de campo, registro fotográfico e fílmico das aulas. Também foram feitas entrevistas com as crianças investigando suas experiências lúdico-corporais nas aulas de Educação Física, na forma de rodas de conversa. **Resultados:** Os dados obtidos sinalizam para a constante recriação das experiências vividas por parte das crianças, que reorienta a forma de sequenciar as propostas de aulas, exigindo sensibilidade e atenção do profissional quanto ao respeito ao tempo de cada criança e a forma como ela se relaciona com os conteúdos. **Conclusão:** Quando se trata da criança na Educação Infantil, é primordial que o respeito à cultura da infância esteja à frente dos conteúdos da Educação Física e que o profissional tenha claro em sua prática



que as expectativas de aprendizagem ficam coadjuvantes diante da riqueza que a cultura da infância manifesta nas aulas de Educação Física.

Palavras-chave: Educação Física; Educação Infantil; Cultura da Infância; Práticas Corporais de Aventura.

ESPORTES RADICAIS NA ESCOLA: POSSIBILIDADES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Filipe dos Santos Silva – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Renata Sebastiana de Souza Pizolotto – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Alisson de Souza Oliveira Filho – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Gregory Genes Batista – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Wanderson Vinicius de Santa Barbara da Silva – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
E-mail: filipe_note3@outlook.com

RESUMO

Introdução: O esporte radical é um excelente método para a renovação dos conteúdos da educação física escolar, a sua abrangência é ampla e realiza nos alunos o crescimento pessoal, auxilia no seu desenvolvimento global, estimula a produção de atitudes, de valores e saberes, elementos fundamentais para a realização interior. A presença dos esportes coletivos nas aulas de educação física escolar é de grande realce, deixando de lado as outras modalidades essenciais para a manutenção do desenvolvimento físico, afetivo e social dos alunos. **Objetivo:** Compreender e vivenciar os esportes radicais nas escolas através de materiais e métodos acessíveis e inovadores. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa e método exploratório. As fontes de informações primárias foram alunos da turma do 9º ano do ensino fundamental de uma escola do município de Diamantino/MT. Os instrumentos utilizados para sua realização foram aplicação de duas atividades usando pedagogias dos esportes radicais e entrevistas com os alunos. **Resultados:** No primeiro momento uma falta de credibilidade, pois todos os alunos jamais tinham presenciado esses tipos de atividades nas aulas de educação física e que não imaginavam que dentro da escola poderia ser possível realizar esses tipos de atividades, mas após entenderem que seria possível houve muito divertimento, participação, demonstração e relatos de estarem realizados com a aula aplicada, pois os mesmos estavam acostumados apenas com a prática dos esportes tradicionais. **Conclusão:** Que podemos proporcionar aulas inovadoras com diferentes pedagogias e podemos inserir os esportes radicais nas aulas de Educação Física na escola. E a falta do mesmo na escola decorre muitas vezes da possível formação do professor e da falta de espaços e materiais, fatores esses interferem diretamente na idealização de uma possível aula de educação física escolar inovadora.

Palavras-chave: Educação Física; Esporte Radical; Inovação.



A IMPORTÂNCIA DA BRINCADEIRA NO DESENVOLVIMENTO DA SOCIALIZAÇÃO DE CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES DA ESCOLA MUNICIPAL PEDRO COELHO PORTILHO

Apoliana Simplício de Araújo – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Leandra Gomes de Melo – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Renata Sebastiana de Souza Pizolotto – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Juari José Regis – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
E-mail: polyaraujo230@gmail.com

RESUMO

Introdução: A infância é fase formadora de concepções morais e éticas, no mundo didático as práticas de ensinamentos carecem de desenvolvimento prático, nesse ensejo entra o brincar/brinquedo como ferramenta educacional para promover o senso criativo e busca pelo conhecimento. Na segunda infância é aonde a criança questiona o mundo em que se encontra, e as formas atrativas de ensino como jogos e brincadeiras trabalham com lúdico, que é uma forma de desenvolver na criança a curiosidade na aprendizagem bem como é um meio de interação socioeducativo de aceitação e respeito das diversidades étnico-culturais do seu meio social. **Objetivo:** Compreender a importância da brincadeira/brinquedo no desenvolvimento social da criança, como consequência da utilização das brincadeiras. **Metodologia:** A pesquisa foi feita na escola Pedro Coelho no Município de São José do Rio Claro-MT. Participaram como sujeitos de pesquisa vinte alunos com idade de 5 a 6 anos, a professora da turma e os pais dos alunos. Os instrumentos de coleta de dados foram a pesquisa bibliográfica, a observação das aulas e o questionário de perguntas abertas e de múltipla escolha. Nas análises dos dados, optou-se por organizar em categorias de codificação. **Resultados:** Mostrou que o brincar e os brinquedos pedagógicos possibilitam aquisições do ensino-aprendizado na escola, influência no desenvolvimento da personalidade da criança, é uma forma de comunicação e socialização, que aumenta seu conhecimento e facilita a construção da reflexão, da autonomia, da autoestima, do imaginário e da criatividade. **Conclusão:** As brincadeiras/brinquedos são ferramentas importantes nas fases das crianças que contribuem no desenvolvimento social, afetivo, motor e psicológico, permite as crianças aprender a pensar, agir, criar e imaginar. É essencial nas fases iniciais da pré-escola as crianças serem estimuladas a brincar ludicamente e a utilizar os brinquedos pedagógicos como material didático.

Palavras-chave: Criança; Segunda Infância; Brincadeira/Brinquedo.

ANSEIOS E DIFICULDADES ENCONTRADOS POR PROFESSORAS PEDAGOGAS NO DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Leila Maira Borré – Secretaria de Estado da Educação de Mato Grosso – SEDUC/MT
Riller Silva Reverdito – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT



RESUMO

Introdução: a Educação Física é componente curricular obrigatório da educação básica e tematiza as diferentes práticas corporais. Na Educação Infantil, deve ser reconhecida enquanto tempo e espaço de aprendizagem, e não apenas como momento recreativo ou de relaxamento, requerendo intencionalidade pedagógica. **Objetivo:** descrever os anseios e dificuldades de professoras pedagogas ao desenvolver os conteúdos da Educação Física em uma instituição pública de Educação Infantil na cidade de Cáceres/MT. **Metodologia:** trata-se de um recorte do projeto de pesquisa 'A Educação Física no ensino infantil' na cidade de Cáceres/MT (CAAE: 74944117.5.0000.5166). Os dados foram obtidos durante a realização de seis encontros formativos realizados entre abril e agosto do ano de 2018 com 15 professoras pedagogas. Os encontros foram registrados com gravador Sony ICD-PX440 e transcritos na íntegra. Os dados foram submetidos ao processo de análise temática. **Resultados:** foram identificados anseios e dificuldades relacionados a: a) formação inicial com os conteúdos da Educação Física organizados em uma perspectiva psicomotora e desenvolvimentista, refletindo em relatos de aulas fragmentadas e instrumentais; b) preocupação excessiva com a ordem e o controle do corpo das crianças, de modo que a agitação e movimentação delas é vista como um problema; c) antecipação do processo de alfabetização, priorizando atividades de escrita ou jogos e brincadeiras destinados a esse fim, principalmente nas turmas de 5 anos; d) por fim, o medo de machucar as crianças ao explorarem espaços, materiais e movimentos que desafiem/estimulem novas aprendizagens. **Conclusões:** percebeu-se que as dificuldades destas profissionais não estão atreladas a fragilidades na infraestrutura e na ausência de materiais, mas nas crenças de que as atividades voltadas para os conteúdos da Educação Física são sinônimo de desordem/bagunça e oferecem riscos as crianças.

Palavras-chave: Educação Física; Educação Infantil; Prática Pedagógica.

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COM MÚSICA E MOVIMENTO NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA: POSSIBILIDADES COM MÉTODOS ORIUNDOS DA EDUCAÇÃO MUSICAL

Tássia Luiz da Costa Porto – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
José Tarcísio Grunennvaldt – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
E-mail: tassiacoosta@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A Educação Física Escolar vem buscando ressignificar sua presença na escola, e assim ampliar seu ensino para além do conteúdo de esportes. As atividades que unem movimento e música aparecem como um caminho para conduzir novas experiências que envolvem os aspectos cognitivos, físicos e emocionais. Émile Jaques-Dalcroze e Carl Orff conceberam seus métodos para o ensino de música, suas concepções sobre música e movimento contribuíram para o desenvolvimento de atividades pedagógicas com corpo e música. **Objetivo:** Refletir sobre possíveis desdobramentos do conteúdo de atividades rítmicas e expressivas na aula de Educação



Física por meio do *Orff-Schulwerk* de Carl Orff e a Rítmica de Émile Jaques-Dalcroze. **Metodologia:** Desenvolveu-se uma Unidade Didática de 12 (doze) aulas com o conteúdo de atividades rítmicas e expressivas, em uma escola de ensino privado na cidade de Várzea Grande/MT mediante as propostas dos autores. As atividades com música e movimento foram aplicadas com uma turma heterogênea, na faixa etária entre 7 – 12 anos, composta de meninas e meninos de diferentes séries durante a aula de Educação Física. **Resultado:** Após o período de intervenção é possível inferir que atividades educativas com música e movimento podem integrar a aula de Educação Física contribuindo com o acervo teórico-prático do professor. **Conclusão:** As pedagogias em Educação Musical de Jaques-Dalcroze e Carl Orff colaboram com a promoção do conteúdo de atividades rítmicas e expressivas na aula de Educação Física e mostraram-se uma possibilidade para inserção de atividades pedagógicas com música e movimento.

Palavras-chave: Atividades Rítmicas e Expressivas; Émile Jaques-Dalcroze; Carl Orff; Educação Física escolar; Educação musical.

A EDUCAÇÃO FÍSICA NO PRIMEIRO CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Agreici Araujo da Silva – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Leonardo Afonso da Silva – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Maura Cristina de Souza Santos – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Romário Francisco dos Santos – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Natalia Lucas Mesquita – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
E-mail: natalia-mesquita@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A Educação Física, ao trabalhar a parte motora e lúdica, contribui para o desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social das crianças. Assim, as aulas precisam ser bem organizadas, promovendo a interação e participação de todos, desde a educação infantil. **Objetivo:** Esse trabalho visa refletir sobre as aulas de Educação Física de um professor pedagogo do 5º ano, da Escola Estadual Doutor Emanuel Pinheiro da Silva Primo, em Nortelândia-MT, e pensar atividades para contribuir com suas práticas. **Metodologia:** O trabalho é fruto de um estudo de caso, de caráter qualitativo. Os procedimentos metodológicos adotados foram: levantamento e revisão bibliográfica; observação; entrevista semiestruturada e intervenção. **Resultados:** Foi constatado que as aulas de Educação Física se restringiam a prática do futsal em uma quadra de esportes, em condições precárias de uso. Notou-se a exclusão de parte dos/as estudantes que não se identificavam com o futsal ou que não tinham habilidade para o jogo. Com isso, foi elaborada e desenvolvida uma aula com as seguintes atividades: “Memorizando o colega”, “salve-se com um abraço” e o “basquetebalde”, com o intuito de desenvolver e aperfeiçoar o raciocínio, o afeto, a concentração, afim de promover a integração e socialização dos estudantes a partir dos movimentos corporais. Durante a aula, observou-se uma grande interação da turma e participação de todos/as, que se mostraram prestativos e atentos as orientações. **Conclusão:** o professor pedagogo necessita de um suporte para o desenvolvimento das aulas de Educação Física, de modo a garantir que todos/as tenham um aprendizado, não apenas no que se refere aos esportes,



mas também na socialização entre eles na escola e fora dela. Portanto, a presença de professor formado em Educação Física é essencial para que as aulas sejam ministradas de forma adequada.

Palavras-chave: Educação Física; Ensino Fundamental; Práticas Pedagógicas.

DIAGNÓSTICOS DAS CONDIÇÕES ENFRENTADAS POR PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO AMBIENTE ESCOLAR, EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO PÚBLICO DE CUIABÁ-MT

Felipe Marcelo da Silva Fontes Nazario – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Luana do Prado Lira Fontes – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
E-mail: felipemarcelonazario@gmail.com

RESUMO

Introdução: Educação Física faz parte do currículo da educação básica brasileira, sendo reconhecida por lei, como componente curricular obrigatório, fato este que está presente no Art. 26 da (LDBEN) nº 9.394/96 (Brasil, 1996). Assim, a disciplina tem espaço presente e atuante em um ambiente escolar estruturado que oferece muitos desafios. **Objetivo:** O projeto de pesquisa tem como objetivo diagnosticar as condições enfrentadas por professores de educação física no ambiente escolar, em instituições de ensino público de Cuiabá. **Metodologia:** Consistirá em uma pesquisa descritiva, quantitativa e qualitativa, com a participação de aproximadamente trinta professores de todas as regiões administrativas da cidade de Cuiabá-MT. O trabalho terá como instrumento de coletas de dados um questionário que será construído pelos autores. Não serão incluídos, somente professores Educação Física em atuação na educação básica em instituições de ensino público. **Resultados:** Segundo Forneiro (2008), o ambiente escolar é estruturado em quatro dimensões bem definidas, mas relacionadas entre si, sendo separado em dimensão: física, funcional, temporal e relacional. Nesse sentido, o estudo visa colher resultados que demonstrem as condições enfrentadas pelos professores em relação a essas dimensões. Sobre a dimensão física, observar como os materiais e a estrutura influenciam no desenvolvimento das aulas; Dimensão temporal, se a carga horária é suficiente para trabalhar bem os conteúdos propostos; relacional, observando como é a relação do professor com as pessoas envolvidas no ambiente escolar; dimensão funcional, analisando como a funcionalidade da escola e na forma de se organizar tem influenciado nas aulas. **Conclusão:** O projeto em andamento visa atender o objetivo da pesquisa, diagnosticando as condições enfrentadas por professores de educação física no ambiente escolar.

Palavras-chave: Educação Física; Ambiente Escolar.



Área Temática: FORMAÇÃO PROFISSIONAL

AS CONTRIBUIÇÕES DA DISCIPLINA DE CULTURA AFRO-BRASILEIRA NO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Évellyn Thaís Peixoto de Freitas – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Elisama Santos da Silva – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
E-mail: professoraevellyn@gmail.com

RESUMO

Introdução: Trata-se de um relato de experiência sobre a importância da Lei nº 10.639/2003 durante a formação profissional de professoras/es. Esta lei torna obrigatório o ensino da história e cultura africana e afro-brasileira no ensino básico, refletindo assim na formação de professores. Nesse sentido, o parecer do Conselho Nacional de Educação-Conselho Pleno Nº 1, de 17 de junho de 2004, recomenda que as Instituições de Ensino Superior incluam os conteúdos sobre a Educação das Relações Étnico-Raciais, em especial nos cursos de formação de professores. Em vista disso, na Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso-FEF/UFMT há a disciplina curricular Cultura Afro-Brasileira. **Objetivo:** Relatar as experiências práticas-pedagógicas da disciplina de Cultura Afro-Brasileira na FEF/UFMT durante o semestre de 2018/1. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo. As atividades foram realizadas na disciplina Cultura Afro-Brasileira. Para tanto, a turma foi dividida em sete grupos que tiveram que realizar, a partir da leitura e reflexão sobre a vida e obra de Zumbi dos Palmares, atividades teóricas e práticas como uma possibilidade de ensino na educação básica. A finalização da disciplina ocorreu no Parque Mãe Bonifácia, com atividades preparadas pela docente ministrante da disciplina. **Resultados:** As atividades realizadas foram: jogos e brincadeiras através de *Quiz* e dominós; teatro e fantoches; e a construção de esculturas com argila. Finalizando a disciplina, a docente realizou uma corrida orientada no Parque Mãe Bonifácia. **Conclusão:** É de extrema importância o estudo da Lei nº 10.639/2003 e de outros textos sobre as Relações Étnico-Raciais nos cursos de formação superior de professores para que, efetivamente, seja ensinado na educação básica o real objetivo da lei, que é concretizar e legitimar a importância da cultura negra na formação da sociedade brasileira, fortalecendo a identidade negra, e diminuindo assim o racismo brasileiro.

Palavras-chave: Educação Física; Lei 10.639/2003; Formação de Professores; Práticas Corporais.

FORMAÇÃO CONTINUADA E AS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Danielle Batista – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Evando Carlos Moreira – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
E-mail: danibatista.edf@outlook.com



RESUMO

Introdução: Toda a vivência no âmbito formativo tem sua significação na vida profissional e pode refletir na prática como docente formador. A formação do professor deve fundamentar-se numa compreensão de que seja repensada a todo o momento. Logo, o fazer pedagógico a partir das reflexões geradas pelas experiências docentes relaciona este professor com o seu próprio processo de aprendizagem, buscando uma relação com os saberes necessários para uma atuação como docente. **Objetivo:** Identificar qual a importância que os professores de Educação Física conferem a Formação Continuada. **Metodologia:** A pesquisa se desenvolveu em uma abordagem qualitativa de caráter descritivo, tendo como universo de pesquisa duas escolas municipais da região norte de Cuiabá, MT, tendo como sujeitos duas professoras de Educação Física atuantes nestas escolas. Para a coleta de dados, utilizamos a entrevista semiestruturada contendo 17 questões. Como método de análise de dados, estabeleceu-se a proposta a partir da codificação e categorização das respostas. Das 8 categorias de respostas encontradas, apresentamos nesta pesquisa, apenas a categoria 4 que vem ao encontro a proposta do estudo. **Resultados:** A partir das entrevistas com as professoras, destacamos que a Formação Continuada: 1-deve configurar-se como subsídio para construção profissional, entendida como fundamental para a consciência docente que pensa e ressignifica a sua prática, os seus saberes; 2-deve possibilitar a transformação da prática docente dentro do ambiente escolar, uma vez que ela se envolve no centro da ação do professor; 3-levar o professor a valorizar a sua ação prática com vista a produzir, transformar, ressignificar suas atitudes diante do processo de produção do conhecimento. **Conclusão:** Conclui-se que, refletir criticamente sobre a importância da Formação Continuada para a vida profissional do professor é essencial, haja vista que, este definirá seu perfil docente e, por conseguinte, promoverá a construção dos saberes e competências para uma Educação Física Escolar transformadora

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Formação Continuada; Saberes Docentes.

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA INFÂNCIA DA CRIANÇA: BRINCANDO TAMBÉM SE APRENDE

Leomar Dias Boddenberg – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Jaqueline Escarabelo – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Sandy da Silva de Souza Costa – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
E-mail: leomar_dias97boddenberg@outlook.com

RESUMO

Introdução Quando falamos em crianças a primeira coisa que associamos a elas são as brincadeiras, pois, sempre fizeram parte do seu processo de evolução, através da brincadeira a criança interage consigo mesma e com o meio em que ela se encontra, possibilitando a ela criar situações, construir regras, experimentar novas experiências, partindo do princípio sobre a importância da ludicidade para as crianças durante sua infância na qual as brincadeiras e os jogos se caracterizam como ferramentas no processo de construção do conhecimento durante a infância. **Objetivo** identificar a importância das brincadeiras lúdicas durante a infância e sua contribuição



para o desenvolvimento infantil e reconhecer o lúdico nas aulas de Educação Física como ferramenta facilitadora no desenvolvimento da criança. **Metodologia** a abordagem metodológica utilizada para a elaboração desta pesquisa partiu do início da compreensão do termo lúdico com base nas Pesquisas bibliográficas, em que se aprimora de documentos e artigos, buscando identificar os objetivos traçados na pesquisa. **Resultados** Os significados dessa prática que percorre desde o nascimento e se estende por toda a infância, as respostas encontradas diante das pesquisas publicadas foram apresentadas por Piaget com a epistemologia genética e Vygotsky com uma perspectiva histórica cultural, perante o presente trabalho foi possível notar que as brincadeiras vão muito além do simples ato de brincar, uma vez que, sua pratica destina-se ao fato de fazer com que a criança aprenda a desenvolver habilidades ainda ocultas no seu interior estimulando sua pratica motora, social, cognitiva e afetiva. **Conclusão** observa-se que a formação do Profissional é relevante durante sua pratica docência, haja vista que, o Pedagogo durante seus estudos acadêmicos é essencial que se tenha um Professor de Educação Física preparado para lecionar sobre ludicidade e brincadeiras como forma de aprendizagens significativas.

Palavras-chave: Lúdico; Infância; Ensinoaprendizagem.

POLÍTICAS DE CURRÍCULO E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Éderson Andrade – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Jaqueline Mendes da Silva – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Anderson Barbosa Rodrigues – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
E-mail: ederson.andrade@univag.edu.br

RESUMO

Introdução: O pensamento curricular tem tomado corpo a cada ano que passa. Das primeiras sinalizações no início do século passado até hoje muita inovação foi produzida no campo curricular, assim como muita repetição também foi vista. De 1990 até hoje, além da efervescência teórico metodológica, o campo contou com a proliferação de políticas curriculares, documentos que tentam regular o processo de construção curricular no campo da prática pedagógica. Dentro deste contexto vimos vários documentos curriculares que tratam da construção de conhecimento para a educação básica, tais como os Parâmetros Curriculares Nacionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, Base Nacional Comum Curricular, dentre outros. **Objetivo:** Preocupados com esse cenário, propusemos analisar as articulações e as traduções estabelecidas na produção de políticas de currículo nos processos de formação inicial e continuada dos Professores de Educação Física Escolar. **Metodologia:** Teórico metodologicamente operamos com a desconstrução derridiana, provocando uma análise crítica do texto curricular presente nos documentos de política e nas práticas docentes. Coletamos os dados a partir da análise documental, bem como de questionários destinados a 5 professores da educação básica. **Resultados:** Pelas vozes dos nossos questionados, foi possível perceber que as Orientações curriculares do Estado de MT é o documento que os professores menos conhecem, portanto, não se reverberando para a escola. Já o PCN e a BNCC são os documentos nas quais os professores mais conhecem e utilizam para organizar suas aulas. Os documentos do Estado de MT estão em consonância com os documentos



do governo federal, entretanto, é importante que existam formações continuadas aos professores para que os mesmos saibam como coadunam esses documentos curriculares. **Conclusão:** A partir dos resultados encontrados, compreendemos como estes documentos norteiam a prática pedagógica dos professores da educação física da educação básica, principalmente os PCN e a BNCC.

Palavras-chave: Política Curricular; Formação de Professores; Educação Física.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE PRÁTICAS ESPORTIVAS DA ESCOLA ARENA DA EDUCAÇÃO

Éderson Andrade – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Talita Ferreira – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Felipe de Oliveira Pinto – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
E-mail: ederson.andrade@univag.edu.br

RESUMO

Introdução: Em 2017 a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso implantou a Escola Arena da Educação, nascida com vocação para o esporte. Nela o atendimento aos alunos é em tempo integral, distribuídos em disciplinas comuns e em práticas esportivas. São 12 professores de Educação Física que trabalham com 10 modalidades esportivas. Neste cenário é mister o processo de formação continuada para que os processos de ensino e aprendizagem esportiva seja de forma prazerosa, consciente e de qualidade. Nesse cenário o curso de Educação Física do UNIVAG iniciou um Projeto de Pesquisa para o fomento do processo formativo destes professores em torno de práticas pedagógicas no ensino do esporte. **Objetivo:** Analisar o processo de formação continuada dos professores que ensinam esporte na Escola Arena da Educação. **Metodologia:** Se configura como pesquisa-ação, ou seja, a uma construção coletiva e colaborativa em torno do processo formativo. Dessa forma foi traçado um cronograma de encontros formativos destinados ao estudo, debate e socialização de perspectivas pedagógicas no ensino do esporte, totalizando 8 encontros em 2019. Os encontros são registrados, transcritos e analisados de forma coletiva pelos pesquisadores do grupo. **Resultados:** Preliminarmente encetamos para um processo formativo capaz de reorganizar as práticas pedagógicas dos professores que ensinam esporte. Os professores têm evidenciado dificuldades em transitar de uma perspectiva tradicional de ensino para uma perspectiva pedagógica inovadora. Além disso, os discursos dos professores demonstram a preocupação com a mudança, bem como a necessidade formativa. **Conclusão:** O processo formativo construído a partir da pesquisa-ação permite um diálogo franco e aberto para o crescimento profissional no tocante ao ensino do esporte.

Palavras-chave: Educação Física; Formação Continuada; Arena da Educação; Pedagogia do Esporte.

DESIGUALDADES EDUCATIVAS NA EJA DESDE A FORMAÇÃO INICIAL DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA



Jaqueline Mendes da Silva – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Danillo Ferreira Mendes – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
E-mail: jaqueline.mendes1982@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A história da educação brasileira nos últimos 70/80 anos permite reconhecer a existência de um movimento de educação de adultos, que assumiu e produziu diferentes configurações em cada período, mas em todos eles houve relações de cooperação e conflito com os governos. Pensar sujeitos da EJA é trabalhar com e na diversidade. Portanto, é necessário que os profissionais que optem por trabalhar nessa modalidade, conheçam, estudem, pesquise, reflitam sobre esse campo de atuação. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi analisar se há a inserção da Educação de Jovens em Adultos nos currículos dos cursos de licenciatura em Educação Física no Estado de Mato Grosso. **Metodologia:** Esta pesquisa caracteriza-se como sendo de natureza qualitativa e de análise documental. Os documentos selecionados para realizar esse estudo foram os Projetos Pedagógicos de Cursos. Para se chegar a esses projetos foi primeiro necessário procurar no site do E-MEC as Instituições de Ensino Superior que oferecem presencialmente os cursos de Licenciatura em Educação Física no Estado de Mato Grosso. Foram encontrados 14 cursos, sendo que destes, apenas 12 possuem seus PPCs disponíveis na internet. **Resultados:** Após análise realizada, identificamos que apenas 4 IES possuem uma disciplina que discutem essa modalidade a EJA na formação inicial de seus alunos futuros professores de Educação Física. **Conclusão:** Conclui-se com este estudo que apesar da Educação de Jovens e Adultos ser amparada pela Diretrizes e Bases da Educação e pela LDB, ela ainda merece ser compreendida como uma modalidade que precisa ser estudada no Ensino Superior para melhorar a formação dos futuros professores de Educação Física na Educação Básica que poderão estar em contato direto com os alunos da EJA, desta forma, possibilitando a estes alunos uma educação de qualidade.

Palavras-chave: Educação Física; Currículo; Educação de Jovens e Adultos; Formação Inicial.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: O CASO DE UMA ESCOLA VOCACIONAL PARA O ESPORTE

Leticia da Silva Gomes – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Vicente Pedro de Araújo Junior – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Éderson Andrade – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
E-mail: leticiadasilvagomes@outlook.com.br

RESUMO

Introdução: A pesquisa foi realizada em uma escola sediada dentro de um estádio de futebol (Arena Pantanal), o qual foi construído para sediar 04 jogos durante a Copa do Mundo de Futebol



2014 na cidade de Cuiabá, capital do Mato Grosso. A Escola Arena da Educação é referência por ser a primeira escola do Brasil a se alocar em tal espaço e fornecer uma prática vocacional a diversas modalidades esportivas. Para este estudo foram investigados 12 professores da escola vocacional Arena da Educação, que foi averiguado como se deu a formação continuada desses professores atuantes na unidade que funciona em tempo integral e disponibiliza as seguintes modalidades: Basquetebol, Atletismo, Skate, Tênis de Mesa, Xadrez, Futsal, Luta Olímpica, Judô, Natação, Ginástica Rítmica e Vôlei de Praia. **Objetivo:** Analisar o processo de formação continuada dos professores que ensinam esporte na Escola Arena da Educação. **Metodologia:** Esta pesquisa pode ser definida como uma investigação voltada para aspectos qualitativos da questão central do estudo, ou seja, seu tema, considera a parte subjetiva do problema. Tal estudo foi de identificar e analisar dados que não podem ser mensurados numericamente, portanto se caracterizando pesquisa como qualitativa. **Resultados:** Estima-se que esta pesquisa contribuiu para a formação e manutenção do campo profissional dos docentes pesquisados já que serão analisados os métodos de ensino utilizados pelos mesmos durante suas práticas no ensino de determinada modalidade esportiva. **Conclusão:** O processo construído a partir da pesquisa possibilitou melhorias e dificuldades na formação dos professores afim de melhorar a qualidade de ensino de alunos e aulas ministradas.

Palavras-chave: Educação Física; Formação Continuada; Arena da Educação; Pedagogia do Esporte.

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A FORMAÇÃO INICIAL DOS ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Jaqueline Mendes da Silva – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Diana Santos de Araújo – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Raquel Stoilov Pereira Moreira – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
E-mail: jaqueline.mendes1982@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O desenvolvimento do presente estudo possibilita uma análise da percepção dos acadêmicos estudantes do curso de licenciatura Educação Física da instituição Univag sobre o Programa Residência Pedagógica e o Estágio Supervisionado obrigatório. O Programa Residência Pedagógica foi ofertado as Instituições que tivessem interesse em todo o território nacional. Um dos objetivos do Programa foi oportunizar aos acadêmicos que cursavam a segunda metade do curso um contato maior com a futura área de atuação. **Objetivo:** O intuito deste estudo foi analisar como a residência pedagógica alterou a formação acadêmica dos alunos do curso de Educação Física do Univag. **Metodologia:** Esta pesquisa caracteriza-se como sendo de natureza qualitativa. Para realizar esta pesquisa optamos por utilizar como instrumento para a coleta dos dados a entrevista estruturada. Os participantes foram 09 alunos do curso de Licenciatura em Educação Física. Foi estabelecido como critério para selecionar os participantes: ter cursado pelo menos um estágio ofertado pela IES e fazer parte do Programa Residência Pedagógica desde o início de sua implantação. Para a análise dos dados, foi utilizada a categorização. **Resultados:** A partir das respostas, encontramos algumas categorias como: saberes docentes; conhecimento da maior realidade da escola; ampliação da visão da escola, para além da sala de aula. **Conclusão:** O



desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise sistematizada da percepção dos acadêmicos sobre a Residência Pedagógica e o Estágio Supervisionado. Neste estudo ficou evidente que os acadêmicos visualizam que a contribuição da Residência Pedagógica é maior que a do Estágio Supervisionado. Entre as diferenças favoráveis na residência que foram percebidas pelos acadêmicos estão: tempo maior na escola, acesso à parte gestora, o convívio com todas as pessoas envolvidas na instituição escolar, maior aquisição e ampliação de conhecimento, maior aprendizado, maior experiência no campo de atuação e desenvolvimento dos saberes docente.

Palavras-chave: Educação Física; Residência Pedagógica; Estágio Supervisionado.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Raquel Stoilov Pereira Moreira – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Oswaldo Luiz Ferraz – Universidade de São Paulo – USP
E-mail: raquelspmoreira@usp.br

RESUMO

Introdução: A avaliação da aprendizagem no Ensino Superior ainda tem sido pouco estudada no campo da Educação Física, possibilitando assim, adentrarmos num universo pouco debatido. **Objetivo:** Analisar a produção científica sobre avaliação da aprendizagem em cursos de Educação Física a partir das dissertações e teses encontradas no banco de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). **Metodologia:** Estudo exploratório e descritivo, com natureza qualitativa, sobre a produção científica na BDTD, focando trabalhos de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no Brasil. Utilizamos dois descritores: “Avaliação da Aprendizagem” e “Ensino Superior”, identificando 855 trabalhos. Não inserimos o termo “Educação Física”, buscando ampliar a investigação. **Resultados:** Classificamos os trabalhos em 10 categorias: Avaliação Institucional – 08; Avaliação na Educação Básica – 22; Avaliação no Ensino Superior – 59; Avaliação em Larga Escala – 37; Bibliotecas – 06; Deficiência – 65; EAD – 113; Educação Básica, sem o foco na avaliação da aprendizagem – 152; Ensino Superior, sem o foco na avaliação da aprendizagem – 340; Outros – 46. Em seguida, analisamos o resumo da categoria “Avaliação no Ensino Superior” e definimos três categorias: adoção de determinado instrumento de avaliação - 13; adoção de determinada concepção de avaliação – 19; avaliação da aprendizagem no Ensino Superior – 27. Dos 27 trabalhos, 07 são teses e 20 dissertações, produzidos entre 1992 e 2017. Os autores classificaram os estudos como qualitativos (79%), adotaram a entrevista como instrumento e a análise de conteúdo de Bardin (80%). Apenas um dos estudos centrou-se num levantamento em base de dados. Nos demais houve coleta com professores, alunos e/ou coordenadores de ensino, sendo 42% com alunos e professores. **Conclusão:** Nenhum dos estudos articulou respostas de professores, alunos e coordenadores. Apenas dois trabalhos ocorreram exclusivamente em cursos de Educação Física. Consideramos inexpressiva a produção científica em nível de pós-graduação no Brasil, sobre avaliação da aprendizagem em cursos de Educação Física.

Palavras-chave: Avaliação; Educação Física; Ensino Superior; Formação de Professor.



HISTÓRIA EM QUADRINHOS NA FORMAÇÃO DOCENTE: UMA EXPERIÊNCIA NO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Raquel Stoilov Pereira Moreira – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG

Éderson Andrade – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG

Jaqueline Mendes da Silva – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG

Talita Ferreira – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG

E-mail: raquelspmoreira@usp.br

RESUMO

Introdução: O Projeto Tema Integrador é adotado como uma ferramenta para o aprendizado intencional, interdisciplinar e coletivo, com vistas à formação do profissional competente. Trata-se de uma atividade em grupo, que associa diferentes disciplinas cursadas no semestre vigente e em anteriores. Os alunos devem elaborar um Projeto de Ação, tendo em vista responder a uma problemática por eles definida (a partir das disciplinas elencadas). Essa resposta é apresentada em forma de um produto (também escolhido pelos alunos), ao final do semestre. **Objetivo:** Articulando as disciplinas de Estágio e Educação Física Escolar, buscamos relatar a experiência de orientação de uma história em quadrinhos, tomando como base a percepção dos alunos do curso de Licenciatura em Educação Física sobre o estágio. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo, que ocorreu em uma IES privada, com a participação de alunos do 4º ao 7º semestre do Curso de Educação Física. **Resultados:** A história em quadrinhos foi elaborada como produto do Projeto Tema Integrador, após um levantamento teórico sobre estágio e a formação docente. Observamos que os alunos se envolveram na realização da atividade, principalmente por corresponder a uma metodologia ativa. Muitas vezes a discussão sobre estágio e formação de professores parece enfadonha e cansativa aos alunos, por assumir um caráter burocrático e cartorial, o que não ocorreu em nossa experiência. **Conclusão:** Reflexões interdisciplinares contribuem para uma melhor compreensão do objeto de estudo, pois ampliam o foco de análise, o que foi fomentado pela atividade proposta ser em grupo. A intencionalidade na escolha da estratégia história em quadrinhos permitiu uma construção mais prazerosa, sem perder de vista a seriedade com a qual a formação docente deve ser tratada. A atividade foi avaliada ao longo do semestre, sendo adotados instrumentos variados, que permitiram a análise do processo formativo.

Palavras-chave: Educação Física; Estágio; Formação de Professor.

EMPREENDEDORISMO E EDUCAÇÃO FÍSICA: INOVAÇÃO NO MERCADO FITNESS

Érica Caetano da Costa – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG

Talita Ferreira – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG



Anderson Barbosa Rodrigues – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
João Manoel Alves de Souza – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
E-mail: erica.caetano@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A experiência relatada é fruto de uma disciplina baseada em projetos que permitiu ampliar as discussões sobre o corpo na contemporaneidade, estabelecendo uma conexão entre Empreendedorismo e Educação Física para além de visões reprodutoras da compra e venda “de” e “para” corpos no contexto da saúde. **Objetivo:** Analisar novas práticas e espaços destinados às atividades corporais sistematizadas, de modo a propor projetos que sugiram transformações nos métodos contemporâneos de oferta de exercícios físicos. **Metodologia:** A experiência compreendeu algumas etapas, sendo: problematização através de *brainstorming*; mapeamento para identificar locais de oferta de práticas corporais inovadoras; vivência em ambiente real (academias de ginástica); elaboração de um modelo de negócios (CANVAS) e proposição de modelo de aulas comercializáveis no contexto fitness diferentes dos que existem na região de Cuiabá e Várzea Grande – MT. **Resultados:** Após cumpridas as etapas propostas na metodologia, foram apresentadas três propostas inovadoras: a primeira “*WWD – Word Without Diabetes*”; a Laboral Fit e a RegioFitness – todas elas foram projetadas a partir do modelo comercializado pela empresa internacional criadora de programas de ginástica - a *Les Mills*. O diferencial dos projetos propostos está na população envolvida (diabéticos), no contexto da prática (método de treinamento para funcionários de empresas diferentes da ginástica laboral tradicional) e na valorização identitária (ginástica coletiva a partir de movimentos advindos da cultura local: cururu e siriri, lambadão etc.). **Conclusão:** A experiência relatada permitiu não só uma análise atualizada de novas práticas e espaços destinados às atividades corporais sistematizadas locais, como também a proposição de novos métodos contemporâneos de exercícios físicos dialogando em um dos espaços mais caros à sociedade: a saúde. Além disso, a simulação/proposição contribuiu para o desenvolvimento de atitudes empreendedoras a partir de um ambiente simulado de negociação e venda de um produto inovador para o mercado *fitness* respeitando os preceitos éticos do processo.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Educação Física; Diabetes; Mercado Fitness.

UMA EXPERIÊNCIA DE PROTAGONISMO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO HOSPITAL

Nayara de Oliveira Marconsini – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Ariane Gonçalves da Silva – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Talita Ferreira – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Márcio Santos Pinheiro – Hospital e Pronto Socorro Municipal de Cuiabá – HPSMC
E-mail: nayaramarconsini@gmail.com

RESUMO



Introdução: Esta pesquisa consiste numa experiência da Educação Física em Práticas de Saúde que ocorreu no Hospital e Pronto Socorro Municipal de Cuiabá como forma de aproximar os alunos do trabalho realizado junto a equipes multiprofissionais com médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos e assistentes sociais, de forma que as ações da Educação Física na Brinquedoteca/Solário pudessem contribuir de maneira efetiva com os demais profissionais envolvidos. **Objetivo:** Desenvolver atividades recreativas para os internados e seus acompanhantes, promovendo a continuidade do desenvolvimento da criança e a humanização da saúde. **Metodologia:** As aulas presenciais foram essenciais para a leitura, discussão, planejamento e avaliação das atividades que atenderam os internados e seus acompanhantes. No espaço hospitalar os alunos foram acompanhados por um Profissional de Educação Física e todas as atividades passaram por uma validação prévia deste. Além disso, após a intervenção, os alunos responderam a um estudo de caso tematizando a recreação hospitalar como forma avaliativa. Atividades manuais, jogos de tabuleiro, atividades artísticas e de coordenação motora fina foram recriados pelos alunos para aplicação hospitalar. **Resultados:** Constatou-se que a criança submetida à internação no ambiente hospitalar sofre uma série de alterações em sua rotina e também na rotina de seu acompanhante, sendo assim, o profissional de saúde deve atuar com o intuito de diminuir os impactos do tratamento e da doença pelos quais a criança e seu acompanhante estão passando. **Conclusão:** A partir das atividades propostas no hospital, os alunos compreenderam seu papel na promoção do bem-estar da criança e de seu acompanhante, amenizando os desequilíbrios causados pela doença e processos de hospitalização. Concluiu-se que as atividades elaboradas não são utilizadas apenas para preencher o tempo livre durante a internação, as ações engendradas pelo profissional de Educação Física fazem parte do processo de recuperação das pessoas que frequentam o espaço.

Palavras-chave: Educação Física; Ambiente Hospitalar; Recreação Hospitalar; Equipes Multiprofissionais.

EXPERIÊNCIAS EM SUPERVISÃO NO PIBID

Elaine Catarina Gerales Nunes – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
E-mail: elaineyunes@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID é uma importante ação da Política Nacional de Formação de Professores, que visa aproximar os futuros discentes com o cotidiano escolar. Acreditamos que o papel do supervisor deste programa é de mediar o trabalho dos bolsistas, favorecendo a constante interação e troca de experiências. **Objetivo:** objetivamos apresentar algumas experiências vivenciadas, enquanto Professora Supervisora do PIBID/UNEMAT em uma Escola Pública Estadual na cidade de Cáceres-MT. **Metodologia:** O Programa está estruturado com uma Coordenadora de Área, três professoras supervisoras em três escolas públicas e oito bolsistas de iniciação à docência em cada escola. Semanalmente, o Coletivo Geral se reúne no intuito de discutir as questões gerais do projeto, leituras, discussões dos textos e socializar as atividades realizadas nas escolas. Em cada instituição, faz-se planejamento semanal das aulas e atividades, confecção de materiais pedagógicos, reflexão dos principais desafios encontrados e busca de resolução. Outro momento importante é a Formação Contínua, onde são elaborados Projetos de Intervenção, os profissionais compartilham experiências. O grupo,



orientado pela supervisora, sempre primou pelo planejamento, discussão e acolhimento de propostas dos bolsistas. Importante ressaltar os momentos de replanejamento, em que procuramos discutir, refletir sobre o desenvolvimento das aulas, a receptividade dos alunos, o que pode ser melhorado e o que deu certo. **Resultados:** as atividades desenvolvidas pelos bolsistas do Projeto PIBID nas Unidades Escolares permitem que os alunos aprimorem, construam e reconstruam seus conceitos, apreendem de modo significativo sobre o ambiente que o rodeia. **Conclusão:** Obtivemos êxito até o momento com o Projeto na Escola, boas experiências na supervisão e percebemos que os estudantes estão satisfeitos com a variedade e complexidade das vivências oportunizadas.

Palavras-chave: PIBID; Formação de Professores; Supervisão.

PRODUÇÕES EM REVISTAS CIENTÍFICAS SOBRE TREINADOR (A)/ PROFESSOR (A) NOS ESPORTES DE RAQUETE: ANÁLISE QUANTITATIVA

Camila Cardoso – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP
Mairin Del Corto Motta – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP
Taisa Belli – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP
Caio Corrêa Cortela – Federação Paranaense de Tênis – FPT
Larissa Rafaela Galatti – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP
E-mail: camilacardoso1209@gmail.com

RESUMO

Introdução: As publicações sobre treinadores (as) esportivos em periódicos brasileiros tiveram, até 2015, apenas quatro artigos contextualizando as modalidades de raquete (GALATTI et al., 2016). Na literatura internacional, não temos evidências. O mesmo se observa acerca de professores (as) dessas modalidades. **Objetivo:** Por meio de um estudo de revisão, descrever o número de publicações sobre esportes de raquete que investigaram o/a treinador (a)/ professor (a) esportivo. **Metodologia:** Realizamos o estado da arte nos periódicos nacionais e internacionais indexados na Qualis Capes (área 21), sem limite inferior para data de publicação e tendo como ponto de corte a data de 31 de dezembro de 2018. Foram utilizados os termos-chave: badminton, squash, tênis, tênis de mesa, esportes de rede, esportes de raquete e esportes com raquete, em português, inglês e espanhol. Foram analisados 207 artigos que continham os termos em seu título, resumo ou palavras-chave. Desses, incluímos apenas os que possuíam treinadores (as) e/ou professores (as) e suas intervenções como objeto de estudo. **Resultados:** Ao todo, foram selecionados 10 estudos (5%) que cumpriram os critérios de elegibilidade. Sobre a origem dos trabalhos, quatro artigos foram publicados tendo como primeiro autor pesquisadores americanos (40%). Alemanha, Bélgica, Brasil, Canadá, Espanha e Holanda foram os outros países que tiveram primeiro-autores (as) com publicações sobre a temática, um estudo cada (60%). Quanto ao idioma, oito artigos foram publicados em inglês (80%), um em espanhol (10%) e um em português (10%). A modalidade mais abordada foi o tênis com cinco publicações (50%), verificando-se ainda: dois estudos sobre modalidades individuais e coletivas (20%); e uma publicação cada sobre o badminton, tênis de mesa e modalidades individuais (30%). **Conclusão:** Ficou evidente a baixa produção científica sobre treinadores (as) e professores (as) de esportes de raquete. O tema mais abordado foi



desenvolvimento de treinadores (as) e professores (as), sendo necessário estímulo à pesquisa na área de desenvolvimento profissional em esportes de raquete.

Palavras-chave: Desenvolvimento Profissional; Esporte de Raquete; Treinador (a); Professor (a).

PROJETO ESPORTE ACADÊMICO DA UFMT-CAMPUS CUIABÁ: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL

Francielle Dias de Souza – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Elisama Santos da Silva – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
E-mail: fran_bbu_@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O presente estudo é um relato experiência sobre a contribuição do Projeto Esporte Acadêmico da UFMT - Campus Cuiabá em minha formação acadêmica e profissional, na área da gestão e organização esportiva. O projeto teve seu início no ano de 2017, inserido no edital Programa de Bolsas Extensão-PBEXT-Ações. Tem como objetivo organizar e otimizar as ações do esporte e lazer da UFMT, Campus Cuiabá e Várzea Grande. Desta forma, propiciar um ambiente favorável de desenvolvimento do esporte e lazer junto aos acadêmicos e servidores. **Objetivo:** Relatar a relevância do Projeto sobre minha formação acadêmica e profissional, a respeito de umas das crescentes áreas de atuação dentro da Educação Física, a gestão do esporte. **Metodologia:** As atividades realizadas no projeto são: organização dos trâmites administrativos e eventos esportivos; organização e coordenação das equipes coletivas esportivas de Basquetebol, Futsal, Handebol, Voleibol, Basquete 3x3, LOL, *Cheerleading* e modalidades individuais de Atletismo, Badminton, Futebol Eletrônico, Judô, Tênis de mesa, Vôlei de Praia, Xadrez, entre outras, para participação em eventos esportivos regionais e nacionais amadores universitários. **Resultados:** Apresenta-se como resultado as contribuições práticas, de modo que, durante o curso de Educação Física vê-se disciplinas relacionadas à organização de eventos, gestão e marketing esportivo que potencializam o meu aprendizado teórico. Ser bolsista no Projeto Esporte Acadêmico auxiliando na gestão do esporte da UFMT em competições locais e nacionais, contribuiu para que eu pudesse compreender os trâmites necessários para organização e prática do desporto desde a reserva de espaços para os treinamentos das modalidades coletivas até a própria participação dos acadêmicos nos eventos e competições. **Conclusão:** A transferência de aprendizado complementou minha formação tanto acadêmica quanto profissional, uma vez que a crescente demanda por gestores esportivos seja em organizações públicas ou privadas é paralelo ao desenvolvimento do esporte e da atividade física.

Palavras-chave: Extensão; Esporte; Formação Acadêmica e Profissional.

O CONHECIMENTO PROFISSIONAL E AS FONTES DE APRENDIZAGEM DE TREINADORES/TREINADORA DE PROGRAMAS ESPORTIVOS EXTRACURRICULARES DO CONTEXTO ESCOLAR



Mayara de Almeida Tavares – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Riller Silva Reverdito – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
E-mail: mayara_tavares273@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O/A treinador/treinadora necessita de conhecimentos para desempenhar com excelência sua atividade profissional, sendo eles o conhecimento profissional, interpessoal e intrapessoal. Ainda, destacamos a importância de reconhecerem e usufruírem das fontes de aprendizagem que podem ser utilizadas na construção do conhecimento profissional. **Objetivo:** verificar o conhecimento profissional percebido por treinadores/treinadora durante a graduação e as fontes de aprendizagem utilizadas na construção do conhecimento profissional ao longo da carreira. **Metodologia:** trata-se pesquisa qualitativa realizada no contexto de treinamento, por meio da entrevista semiestruturada, com 2 treinadores e 1 treinadora que apresentaram melhor relação interpessoal na percepção dos jovens atletas do contexto escolar, participantes dos Jogos Escolares da Juventude do estado de Mato Grosso. **Resultados:** Verificamos que 1 treinador e a treinadora foram contemplados durante a graduação com disciplinas que discutiam sobre o/a treinador/treinadora, jovens atletas, formação esportiva e metodologias de ensino, enquanto que outro treinador não recorda de ter sido contemplado com disciplinas que abordaram essas temáticas. Em relação as fontes de aprendizagem, buscam por meio da aprendizagem informal - leitura de livros, experiências vivenciadas no dia a dia, troca de informações com outros/as treinadores/treinadoras e principalmente por meio da internet - os conhecimentos necessários para ser treinador/treinadora do contexto escolar. Ainda, 1 treinador e a treinadora relataram que durante a graduação participaram de congressos, eventos científicos e cursos (aprendizagem não-formal). No entanto, as discussões aconteciam de forma generalista, voltadas para as aulas de educação física escolar. **Conclusão:** A partir desses treinadores, percebemos que a graduação, principal fonte de aprendizagem formal, não tem alcançado as demandas para atuação do/a treinador/a no contexto escolar, preparando o profissional para atuar com êxito no desenvolvimento da atividade profissional. No entanto, observa-se o engajamento na aprendizagem informal a busca pelos conhecimentos necessários para sua atuação profissional.

Palavras-chave: Treinador/a; Conhecimento Profissional; Fontes de Aprendizagem; Pedagogia do Esporte.



Área Temática: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

AS MULHERES E O ATLETISMO NA ASSOCIAÇÃO VÁRZEA-GRANDENSE DE ATLETISMO A EM MATO GROSSO

Anisvalson Macedo De Brito Junior – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Danielly Millena Da Silva Vinci – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Jean Carlos Gomes Schreiner – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Luciana Feitosa De Carvalho – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Jaqueline Mendes da Silva – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
E-mail: mcedo_junior@hotmail.com

RESUMO

Introdução: As definições de esporte e gênero são importantes para a compreensão de como a prática esportiva se desenvolveu em relação às mulheres. A mulher no esporte sofreu um longo processo de discriminação pelos homens, que apresentavam argumentos frágeis e dificultaram sua participação em diversas modalidades. Uma pesquisa feita pelo IBGE em 2015, mostrou que 68% das mulheres no Brasil nunca praticaram nenhum tipo de esporte, entretanto, esse número vem mudando ano após ano. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi compreender a presença da mulher nas competições na Associação Várzea-grandense de Atletismo. **Metodologia:** Este estudo caracteriza-se como sendo de natureza qualitativa. E para a coleta dos dados, foi feita análise documentais da Associação bem como realizado uma entrevista, na qual o fundador, conta a história da AVA. **Resultados:** O projeto iniciou em 2004, e em toda a trajetória de existência da Associação, passaram em torno de 1000 mulheres, e dentre esse tempo, 100 atletas atingiram níveis de alto rendimento. Dentre as modalidades mais praticadas pelas mulheres estão as corridas de velocidade, provas de arremessos e lançamentos. Em todas as provas houveram campeãs, mas as provas de arremesso e lançamentos houveram as maiores conquistas. Hoje, 10 atletas que estão na Associação são de alto rendimento, mas desde a criação, por falta de patrocínio, as mulheres têm desistido das modalidades ou mudado de estado buscando por nova chance. **Conclusão:** Concluiu-se com este estudo que as mulheres têm buscado alcançar seu espaço no esporte, e mesmo com o crescimento, as mesmas ainda não têm tanta visibilidade e, portanto, não conseguem patrocínio para manter-se exclusivamente para o esporte. Entretanto, o presidente da Associação busca constantemente parcerias para continuar a auxiliá-las.

Palavras-chave: Mulheres; Esporte; Atletismo.

O CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS EM POLÍTICAS DE ESPORTE E LAZER DA REDE CEDES NO ESTADO DE MATO GROSSO: PESQUISA E PROCESSOS PARA DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AO CONHECIMENTO



Mayara de Almeida Tavares – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Karine Silva Bozoki – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Riller Silva Reverdito – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
E-mail: mayara_tavares273@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O 'Centro de Desenvolvimento de Pesquisas em Políticas de Esporte e Lazer da Rede Cedes' no Estado de Mato Grosso, destinado à pesquisa e processos para democratização do acesso ao conhecimento e inovação em políticas de esporte e lazer, tem como objetivo central fomentar e socializar informações e conhecimentos fundamentados nas Ciências Humanas e Sociais, visando à qualificação das políticas públicas de esporte e lazer. Analisar e apresentar os resultados das ações desenvolvidas é fundamental para compreender o alcance do seu impacto no contexto em que está inserido. **Objetivo:** Apresentar as ações desenvolvidas pela Rede Cedes do Estado de Mato Grosso, nos anos de 2017 a 2019. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa do tipo documental, realizada a partir dos relatórios executivos da Rede Cedes/MT. **Resultado:** desenvolvido em convênio com a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), em parceria com o Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) e Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), consta em seu quadro 10 linhas de pesquisas, 19 pesquisadores, sendo 6 doutores(as) e 13 mestres(as), 1 apoio técnico e 3 acadêmicos bolsistas. As ações podem ser apresentadas em desenvolvimento de pesquisas, realização de eventos, realização de atividade de formação, realização de atividade de extensão, centro de memória, publicações (artigos e resumos), orientação de estudo científico (Iniciação científica, dissertação), realização de intercâmbio com grupos de estudo, acompanhamento e/ou intervenção em processo político. **Conclusão:** Por meio das ações desenvolvidas, o centro de pesquisa Rede Cedes do estado de Mato Grosso contribui para o desenvolvimento, democratização e diagnóstico das políticas públicas de esporte e lazer, alcançando um grande número de personagens na macro e microrregiões do estado de Mato Grosso.

Palavras-chave: Esporte; Lazer; Políticas Públicas.

AS PRÁTICAS CORPORAIS NO INSTITUTO MADRE MARTA CERUTTI DE BARRA DO GARÇAS - MT: 1971–1985

Rodrigo Amancio de Assis – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Evando Carlos Moreira – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
E-mail: rodrigoassisufmt@gmail.com

RESUMO

Introdução: As escolas confessionais estão presentes em grande parte do território brasileiro, formando pessoas nos diferentes níveis de ensino, difundindo seus ensinamentos, práticas e valores. No Estado de Mato Grosso, dentre as escolas de confissão religiosa mais conhecidas está a Salesiana, que se espalhou da capital aos municípios do interior, como a cidade de Barra do



Garças, local onde ocorre esta pesquisa. Assim, surgiu o seguinte questionamento: como ocorreu o processo de escolarização das práticas corporais no Instituto Madre Marta Cerutti no município de Barra do Garças entre os anos de 1971 e 1985? **Objetivo:** investigar o processo de escolarização das práticas corporais no Instituto Madre Marta Cerutti na cidade de Barra do Garças/MT entre os anos de 1971 e 1985. **Metodologia:** Esta pesquisa tem como subsídio teórico-metodológico a história cultural, de abordagem qualitativa, cujas fontes primárias de consulta foram os arquivos do Instituto Madre Marta Cerutti (atas de reuniões, reportagens, fotografias, vídeos, livros, periódicos, dentre outras formas de registro). Também está em utilização a metodologia da história oral, permitindo que sejam ouvidos gestores e ex-gestores, professores, ex-professores e ex-alunos da escola no período supracitado. **Resultados:** O Instituto Madre Marta Cerutti, escola privada, confessional, mantido e administrado pelo Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora ao longo do recorte estudado ofereceu ensino da pré-escola ao 2º grau. Em todas as estruturas curriculares consultadas identificou-se a oferta da disciplina de Educação Física. **Conclusão:** Somente a partir da análise documental, não foi possível analisar com mais detalhes quais as práticas corporais fizeram parte dos conteúdos da disciplina. Somente após o final da análise das entrevistas é que será possível levantar tais informações.

Palavras-chave: Educação Física; Escolas Confessionais; Práticas Corporais.



Área Temática: INCLUSÃO E DIVERSIDADE

CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: RAZÕES PARA A PERMANÊNCIA DE UMA ALUNA SURDA

Talita Ferreira – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Raquel Stoilov Pereira Moreira – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Guilherme Soares Ribeiro da Silva – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Pedro Augusto Aranda – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Phamella Neire Mengarda – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
E-mail: tali-gabi@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Muito se fala em inclusão das pessoas com deficiência na sociedade e, no caso da Educação, sabe-se que o processo de escolarização é fundamental na formação do indivíduo, porém, essa inserção e inclusão ainda apresentam uma grande lacuna no ensino superior.

Objetivo: Analisar os aspectos envolvidos na inserção de uma aluna surda num curso de graduação em Educação Física de uma instituição de ensino superior privada, bem como as razões para a sua permanência. **Metodologia:** A pesquisa qualitativa se caracteriza como um estudo de caso, tendo a aluna como foco, além de seu pai e intérprete na instituição como colaboradores. A coleta de dados se deu a partir de três roteiros de entrevista, sendo um para cada participante. Utilizou-se a técnica de análise simplificada para o estudo de caso a partir da apresentação e discussão das falas com proposições corroborando ou refutando os dados. **Resultados:** As principais razões para permanência destacadas pela aluna foram: atuação pedagógica de qualidade pautada na utilização de recursos audiovisuais e gestualização efetiva no ensino dos conteúdos; colaboração do pai e colegas apontando para uma dimensão inclusiva real e não apenas integrativa e um aspecto subjetivo de destaque: a vontade de ser uma das poucas professoras de Educação Física surdas existentes no Estado para ajudar a comunidade surda de igual para igual. **Conclusão:** Apesar dos pontos positivos elencados, é preciso repensar de maneira mais efetiva sobre alguns problemas da área apontados pela aluna e seu intérprete, como a ausência de sinais específicos para alguns conteúdos importantes do currículo.

Palavras-chave: Surdez; Educação Física; Ensino Superior.

MENINAS E MENINOS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO INTERVALO: ANÁLISE DA APROPRIAÇÃO DOS LUGARES

Noelle Thais de Matos – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Márcia Cristina Rodrigues da Silva Coffani – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Susan Kelly Fiuza de Souza Oliveira – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Elisa Barcellos da Cunha e Silva – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT



E-mail: noelleprof@gmail.com

RESUMO

Introdução: A compreensão dos lugares das meninas e meninos nos espaços da escola é de suma importância, pois marcam, a partir das subjetividades de cada estudante as suas vivências, os gestos, as atitudes, os silenciamentos e as ações neste lugar simbólico construído. Assim, este trabalho se dedicou a observar os lugares do gênero feminino em detrimento dos lugares instituídos pelo gênero masculino nos espaços da escola, principalmente a quadra de esportes. **Objetivo:** Verificar e compreender como os estudantes do ensino fundamental se apropriam dos espaços nos momentos de liberdade da escola como o intervalo. **Metodologia:** O artigo se refere à parte da pesquisa de dissertação de mestrado em andamento do Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional com abordagem qualitativa, do tipo descritiva. O procedimento de coleta adotado foi o etnográfico. A pesquisa ocorreu em uma escola estadual do município de Várzea Grande – MT. Os participantes da pesquisa são estudantes do oitavo e nono ano do ensino fundamental, do período matutino. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001. **Resultados:** Preliminares indicam que as meninas pouco se apropriam dos espaços ditos de “liberdade” na escola, principalmente a quadra de esportes. Contudo há um pequeno grupo de meninas que questionam e lutam pelo mesmo direito de usufruir destes espaços apropriados pelos meninos. **Conclusão:** Ainda há necessidade de ampliar nossos olhares no que tange os lugares ocupados nas unidades escolares e aprofundar em mais pesquisas que possam contribuir com reflexões sobre a participação feminina em todos os espaços da instituição escolar.

Palavras-chave: Lugares; Gênero; Ensino Fundamental.

JOGOS E BRINCADEIRAS DA CULTURA AFRICANA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA DE MATO GROSSO

Rosângela de Campos Silva – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Suely Dulce de Castilho – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
E-mail: rosangela.campos@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Este resumo apresenta os resultados do Projeto Jogos e Brincadeiras da Cultura Africana, desenvolvido a partir dos pressupostos dos Etnosaberes, na disciplina de Educação Física, ministrada no contexto da Educação de Jovens e Adultos – EJA 2º Segmento da Escola Estadual Quilombola Tereza Conceição Arruda, na comunidade negra rural Mata Cavalo/MT, no ano letivo de 2019. **Objetivo:** Explorar as possibilidades de jogos e brincadeiras a partir de recursos naturais da cultura quilombola matacavalense com a finalidade de fortalecer o sentimento de pertença e de coletividade nos estudantes, como também a importância da continuidade na troca de sementes cultivadas na comunidade. **Metodologia:** Quanto aos procedimentos metodológicos optou-se pela abordagem qualitativa, amparada aos métodos da Etnografia (Geertz, 1989) e a Pesquisa-ação (THIOLLENT, 1986). Quanto aos instrumentos de coleta de dados foram



utilizadas a observação participante e a atividade interventiva a partir da realização do jogo africano “mancala”. **Resultados:** Os resultados desta proposta apontam que o jogo possibilita desenvolver no estudante o raciocínio lógico ao mesmo tempo em que recupera elementos do seu contexto cultural. O jogo teve grande adesão entre os estudantes por apresentar regras simples e fácil acesso aos seus componentes que se constituem de tabuleiro, que pode ser adaptado com caixa de ovos, e de sementes. Possibilitou, ainda, o diálogo com outras disciplinas como História, Matemática, Geografia ao instigar os estudantes a conhecer a origem e as diversas variações deste jogo. **Conclusão:** Desse modo, compreendemos que a realização do projeto contribuiu para o aprendizado dos estudantes, levando em consideração os pressupostos dos Etnosaberes, além da implementação dos documentos curriculares para a Educação Escolar Quilombola, bem como o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular – BNCC para a disciplina da Educação Física.

Palavras-chave: Educação Escolar Quilombola; Etnosaberes; Mancala; Educação de Jovens e Adultos; Educação Física.



Área Temática: PEDAGOGIA DO ESPORTE

PEDAGOGIA DO ESPORTE NO ENSINO DO ATLETISMO NA ESCOLA ARENA DA EDUCAÇÃO

Daiane Sara de Barros – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Valesca de Assis Ramos – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Éderson Andrade – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
E-mail: daybarros38@gmail.com

RESUMO

Introdução: A Escola Arena de Educação, criada em 2017, tem como intuito despertar o esporte como educação no estado de Mato Grosso. Na escola são ensinadas dez modalidades esportivas, entre elas o atletismo, que é um esporte que desenvolve os movimentos naturais do ser humano, suas habilidades. Através do Projeto de Pesquisa que o curso de Educação Física do UNIVAG iniciou para o fomento do processo formativo destes professores em torno de práticas pedagógicas no ensino do esporte, pode-se ver que a pedagogia do esporte deve cultivar um modo de pensar e agir, comprometido com a condição humana das pessoas. A tarefa da pedagogia é a de favorecer o bem-estar das pessoas e a sua vida social. **Metodologia:** Caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa e participante, nas quais se preocupam com o percurso do processo, com a profundidade e compreensão de determinadas relações estabelecidas em grupos sociais e organizações, caracterizadas pelas interações entre os pesquisadores e os membros das situações investigadas. Foram realizadas oficinas com os alunos, construindo materiais alternativos voltados para a prática de arremesso e lançamento do atletismo. A observação foi realizada durante todo o período, utilizando de anotações para registro. **Resultados:** A construção de materiais alternativos é encarada como uma opção pedagógica para o ensino do atletismo, destacando que quando esse processo é realizado pedagogicamente as crianças aprendem com mais prazer. **Conclusão:** A pesquisa contribuirá para fornecimento de conhecimento para professores e alunos, no qual vivenciaram novas pedagogias para as aulas de Atletismo, conteúdo este que muitas vezes não é aplicado nas escolas.

Palavras-chave: Educação Física; Pedagogia do Esporte; Atletismo.

A COMPETIÇÃO COMO PROCESSO PEDAGÓGICO NA INICIAÇÃO ESPORTIVA NA ESCOLA ARENA DA EDUCAÇÃO

Kleitton dos Santos Reis – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
Éderson Andrade – Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG
E-mail: kleitonsr2016@gmail.com

RESUMO



Introdução: Este trabalho encontra-se em fase inicial, por isso apresentaremos as discussões iniciais da proposta. Trata-se de uma pesquisa em andamento que abordará a competição no processo de iniciação esportiva. Nossa preocupação está ancorada em pesquisa maior que compreende o ensino dos esportes na Escola Arena da Educação. A Escola Arena da Educação, vocacional para o esporte, atende alunos de ensino fundamental e médio em tempo integral. Ela tem as disciplinas da base nacional comum e as disciplinas esportivas, num total de dez modalidades. Todas as modalidades já passaram ou passam por participação em competições, sem assim nossa pergunta é: quais as influências das competições no processo de iniciação esportiva da Escola Arena da Educação. **Objetivo:** Analisar as influências das competições nos alunos da Escola da Arena da Educação. **Metodologia:** Para a compreensão desse processo iremos realizar entrevistas com os professores das práticas esportivas, bem como dos gestores da Escola Arena da Educação. Além disso, faremos observações dos momentos de competições vivenciados pelos alunos da Escola Arena da Educação. **Resultados:** os resultados iniciais, frutos das observações das discussões realizadas nos encontros dos professores de práticas esportivas, a partir do projeto maior mencionado, nos indicou uma tensão sobre a importância ou não das competições durante o processo de ensino do esporte. Alguns professores consideram importante para o processo formativo a participação em competições, já outros consideram a competição como participação um ato pedagógico importante. **Conclusão:** Consideramos que a compreensão da competição como ferramenta pedagógica poderá potencializar estes momentos para o processo educativo dos alunos da Escola Arena da Educação.

Palavras-chave: Educação Física; Pedagogia do Esporte; Competição.

CONSTRUÇÃO DE OPORTUNIDADES INTENCIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES PARA A VIDA

Vanessa Guilherme Souza – Minas Tênis Clube
Carlos Ewerton Palheta – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
Cláudio Olívio Vilela Lima – Minas Tênis Clube
Michel Milistetd – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
E-mail: vanessa.guilherme@minastc.com.br

RESUMO

Introdução: O esporte é uma ferramenta favorável ao desenvolvimento de habilidades para a vida, como trabalho em equipe, empatia e perseverança. Entretanto, treinadores que elaboram intencionalmente oportunidades para desenvolvê-las parecem aumentar as chances de resultados positivos. **Objetivo:** Verificar as oportunidades criadas por treinadores para construção de habilidades para a vida em um programa esportivo educacional. **Metodologia:** Participaram do estudo seis treinadores integrantes de um programa esportivo de um clube de reconhecimento nacional. Observações sistemáticas foram realizadas com auxílio de um instrumento de avaliação de qualidade de programas esportivos (Bean et al., 2018). Pontuações representam a ocorrência de oportunidades criadas por treinadores para desenvolver habilidades para a vida (1= nunca; 2= raramente; 3= às vezes; 4= frequentemente; 5= muito frequente). Utilizou-se estatística descritiva



(média) para apresentar os resultados. **Resultados:** Os treinadores discutiram frequentemente (4.00) com os jovens sobre a importância das habilidades para a vida, porém, poucas vezes (2.00) demonstraram exemplos de como desenvolvê-las. Atividades específicas para explicitar e fornecer feedback sobre as habilidades para a vida raramente foram (1.83) elaboradas pelos treinadores. Algumas vezes (2.33) os alunos foram questionados sobre como essas habilidades poderiam ser transferidas para contextos fora do esporte e praticadas na família, escola e vizinhança. **Conclusão:** A discussão sobre a importância das habilidades para a vida é a principal estratégia adotada para pelos treinadores observados. Apesar do estímulo ao conhecimento declarativo, a discussão se caracteriza como fase elementar quando consideramos um contínuo de estratégias implícitas e explícitas no desenvolvimento de habilidades para a vida. Oferecer oportunidades de aplicação das habilidades para a vida durante a prática esportiva deve ser uma estratégia explícita a ser adotada pelos treinadores para maior efetividade em suas práticas.

Palavras-chave: Habilidades para a Vida; Esporte Educacional; Valores; Treinador.

O JOGO DA GARANTIA DO DIREITO AO ESPORTE NO BRASIL: ABRANGÊNCIA DA REDE ESPORTE PELA MUDANÇA SOCIAL A PARTIR DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL

Paula Korsakas – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

Jérémie Nicoläe Dron – Pesquisador independente

Larissa Casline – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

Larissa Rafaela Galatti – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

E-mail: pkorsakas@gmail.com

RESUMO

Introdução: As ONGs são um campo de intervenção da Educação Física/Esporte e desempenham papel importante na garantia do esporte como direito social, notadamente para crianças e adolescentes em vulnerabilidade social. A Rede Esporte pela Mudança Social (REMS) é uma referência do setor com abrangência nacional, cuja missão é “*mobilizar e fortalecer organizações que reconheçam o esporte como fator para o desenvolvimento humano*”. **Objetivo:** Investigar a distribuição das organizações da REMS em relação ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M), a fim de identificar indiretamente o grau de vulnerabilidade social dos territórios atendidos. **Metodologia:** Dos 116 membros da REMS em 2018, 89 responderam a coleta de dados anual feita pela rede. Dados geográficos e de atendimento direto foram cruzados com as bases do IDH municipal (2010), aplicando-se estatística descritiva. **Resultados:** 93% das sedes estão em municípios com IDH muito alto (60%) ou alto (33%). 73% delas estão no Sudeste (67% em São Paulo). A média de IDH das cidades-sede das organizações da REMS foi de 0,787 (alto). 94% das cidades onde há oferta de atividades esportivas caracterizam-se por IDH muito alto (34%) ou alto (60%) e correspondem a 99% do público atendido. **Conclusão:** Os dados mostram atuação das organizações da REMS concentrada nos municípios com alto IDH, sem representatividade dos territórios mais vulneráveis, especialmente do Norte, cuja condição de desenvolvimento pode, inclusive, ser um aspecto limitante do engajamento com a rede. O fenômeno da desigualdade social no Brasil produz ilhas de vulnerabilidade mesmo em regiões com alto IDH, o que justifica, em parte, o atendimento pelas organizações da rede, mas também sugere que a abrangência da rede



reproduz, de certa maneira, o retrato de desigualdade social do país pela invisibilidade (ou inexistência?) de organizações de municípios com os maiores desafios de desenvolvimento humano que ofereçam acesso ao esporte como direito.

Palavras-chave: Esporte; Direito social; Índice de Desenvolvimento Humano, Organizações Não-Governamentais

INDICADORES PARA AVALIAÇÃO DOS JOGOS ESPORTIVOS COLETIVOS PAUTADO NAS COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS

Luciano Santos Alves – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Maria de Fatima Rocha Almeida – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Victor da Cruz Valle – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Karyna Aires da Silva – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Elson Aparecido de Oliveira – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Riller Silva Reverdito – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
E-mail: lucianolsa2@gmail.com

RESUMO

Introdução: As novas perspectivas em relação ao ensino-aprendizagem nos jogos esportivos coletivos (JEC), vem gerando a necessidade de pensar novas maneiras para realizar avaliação do ensino. Uma destas novas perspectivas são as competências essenciais, que se referem a comunicação na ação (CA), relação com a bola (RB) e estruturação no espaço (EE). **Objetivo:** Criar indicadores para analisar aprendizagem dos JEC pautado nas competências essenciais. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa teórica e propositiva, que busca elaborar indicadores para avaliação pautado nas competências essenciais dos JEC. Estas competências são, a CA que está ligada a comunicação verbal, corporal e gestual, o que o defensor consegue ler dos gestos do atacante, e o que o atacante demonstra para o defensor. A EE está relacionada à capacidade do jogador de ocupar os espaços do campo, garantindo vantagem numérica e espacial. A RB refere-se à competência de manipular a bola, com objetivo de conservar ou de recuperar a bola. **Resultado:** A partir do estudo, chegamos a 30 indicadores, possuindo 15 que se relaciona com aspectos defensivos e 15 com aspectos ofensivos. Os indicadores relacionados a CA seguem uma lógica de desenvolvimento indo do 'imobilismo dos jogadores sem a bola' até um jogador capaz de 'entende as funções de sua posição no ataque e defesa'; na EE os indicadores começam na 'aglutinação em torno da bola' e termina em 'consegue se estrutura no espaço de forma coletiva obtendo vantagem espacial'; na competência RB os indicadores iniciam em 'dificuldade de controlar a bola e os movimentos com ela' e termina em 'consegue ser efetivo nos fundamentos no ataque e na recuperação da bola'. **Conclusão:** Indicadores orientados pelas competências essenciais oferecem uma nova plataforma para avaliação do ensino e aprendizagem nos JEC, visto que alcançam as demandas da a lógica interna e nível de conhecimento do jogo.

Palavras-Chave: Competências Essências; Indicadores; Esportes Coletivos.



PROJETOS SOCIAIS ESPORTIVOS NA VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VUNERABILIDADE SOCIAL

Fábio Vinícius Lemes da Silva – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Natalia Lucas Mesquita – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
E-mail: lemessfabio@gmail.com

RESUMO

Introdução. Observa-se, atualmente, que uma grande parcela da população não possui os mesmos direitos básicos de vivência social, como saúde, educação e lazer, abrindo caminhos a vulnerabilidade social. Diante disso, torna-se importante a implementação de políticas públicas. Dentre essas, destaca-se os projetos sociais esportivos, que visa alcançar o público infantil e jovem. Um exemplo desses projetos é a “Escolinha do Dinei”, no município de Denise/MT, que atende o público infantil e jovem, ofertando a modalidade de futsal. **Objetivo:** Esse trabalho tem o objetivo de refletir sobre a importância dos projetos sociais esportivos na vida de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social a partir do projeto esportivo “Escolinha do Dinei”, de Denise/MT. **Metodologia:** Partindo de uma abordagem qualitativa, esse trabalho foi elaborado a partir do levantamento e revisão bibliográfica, considerando os descritores: Políticas Públicas; projetos sociais esportivos; crianças e adolescentes; vulnerabilidade social. Também foi realizado visita de campo para levantamento de informações junto a “Escolinha do Dinei”. **Resultados:** Os projetos sociais esportivos vem sendo uma parte das políticas públicas de Esporte e lazer, sendo percebidos, conforme Melo (2007), enquanto verdadeiros redutores da juventude pobre e vulnerável. O município de Denise-MT oferece à comunidade, uma escolinha de futsal para atender crianças e adolescentes com idades entre 6 anos a 16 anos de idade. O projeto tem o objetivo central de formar cidadãos fora da criminalidade e promover a saúde, o bem-estar e o acesso ao lazer a todos que participam. **Conclusão:** Conclui-se que um projeto social esportivo, quando bem planejado e administrado, pode trazer aspectos positivos para a sociedade em que ele foi executado, como melhoria na escola, dentro de casa e até mesmo na socialização desses alunos/atletas, trazendo assim, benefícios de ordem social e que reverberam em diversos setores.

Palavras-chave: Projetos Sociais; Esporte; Vulnerabilidade social.

PERFIL SÓCIODEMOGRÁFICO DE TREINADORAS E TREINADORES DE ESPORTES DE RAQUETE

Mairin Del Corto Motta – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP
Larissa Rafaela Galatti – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP
E-mail: mottamairin@gmail.com

RESUMO



Introdução: O (a) treinador (a) esportivo objeto crescente de estudos sobre seus conhecimentos, formação e competências. Entretanto, dentro das modalidades esportivas de raquete, essa crescente ainda não acontece. Ainda, levantar preliminar ainda faz falta em âmbito nacional: conhecer seu perfil, para ser possível melhor compreender suas necessidades. **Objetivo:** Analisar e caracterizar o perfil sociodemográfico de treinadoras e treinadores que atuam dentro de quatro modalidades esportivas de raquete. **Metodologia:** Através de uma Survey online, foi utilizado um questionário sócio-demográfico com 21 perguntas direcionado a treinadoras e treinadores de badminton, squash, tênis e tênis de mesa. A divulgação do questionário foi realizada pela rede social Facebook por meio de grupos já existentes sobre as quatro modalidades esportivas de raquete. Ao total foram 150 treinadores e treinadoras de dezenove estados brasileiros responderam o questionário. Para a análise de dados utilizamos a estatística descritiva. **Resultados:** Os resultados mostram que, de modo geral, as treinadoras e treinadores dos quatro esportes de raquete se caracterizam por: foram praticantes de algum esporte de raquete, atingindo nível nacional e estadual; possuem graduação em educação física; atuam em clubes, escolas e academias; crianças, adolescentes e adultos são os grupos em que mais atuam, sendo iniciação esportiva, recreação/lazer e alto rendimento os níveis mais comuns de atuação; trabalham como treinador(a) de 4 a 10 horas semanalmente e faz mais de um ano em que realizaram o último curso relacionado a atuação como treinador/treinadora. **Conclusão:** A caracterização do perfil de treinadoras e treinadores oferece um panorama inicial sobre determinada população, podendo em seguida auxiliar no planejamento de desenvolvimento, formação e capacitação de treinadoras e treinadores dentro dos esportes de raquete.

Palavras-chave: Perfil; Treinadora; Treinador; Esporte de Raquete.

DESENVOLVIMENTO POSITIVO POR MEIO DO ESPORTE UNIVERSITÁRIO: UMA ANÁLISE SOB O OLHAR DE ATLETAS, TREINADORES E GESTORES

Patrícia Gaion – Universidade Estadual de Maringá – UEM
Michel Milistedt – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
Fernando Santos – Instituto Politécnico do Porto e Viena do Castelo, Portugal
Scott Rathwell – University of Lethbridge, Canadá
Rhuan Lima – Universidade Estadual de Maringá – UEM
Vinicius Gobbi – Universidade Estadual de Maringá – UEM
Diego França – Universidade Estadual de Maringá – UEM
E-mail: patriciagaion@gmail.com

RESUMO

Introdução: a promoção do desenvolvimento positivo por meio do esporte tem despertado o interesse de pesquisadores ao redor do mundo. Apesar disso, há uma lacuna na literatura a respeito dos estudos que analisaram o tema sob a ótica dos diferentes agentes esportivos, sobretudo, no esporte universitário. **Objetivos:** analisar a promoção do desenvolvimento positivo pelo esporte sob o olhar de atletas, treinadores e gestores do esporte universitário,



especificamente, comparando as experiências dos agentes com vivências mais positivas e mais negativas. **Metodologia:** inicialmente, todos os atletas da universidade (n=92) responderam o *University Sport Experiences Scale (USES)*. Foram selecionados para participar do estudo os atletas (e seus respectivos treinadores) que obtiveram as maiores pontuações nas escalas positivas (n=5 atletas e n=2 treinadores) e nas escalas negativas (n=2 atletas e n=2 treinadores), além dos gestores do esporte universitário (n=2). Foi realizada uma entrevista semiestruturada para análise das experiências esportivas positivas e negativas promovidas pelo esporte universitário. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética (Parecer nº 2288.958/2017). As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas por meio de análise de conteúdo. **Resultados:** Observou-se que treinadores e atletas positivos tem maior simetria no relato de experiências positivas, sobretudo, relacionadas ao desenvolvimento da auto-organização, criatividade e responsabilidade perante o grupo. Já treinadores e atletas com experiências mais negativas pensam experiências positivas, como iniciativa e habilidades sociais, como mais implícitas ao esporte ou de responsabilidade do atleta. A visão dos gestores diferiu-se principalmente em relação às experiências relacionadas à rede de adultos e capital social, já que foram os únicos que observaram benefícios do esporte universitário para esta variável. **Conclusão:** a visão dos agentes esportivos sobre a promoção do desenvolvimento positivo pelo esporte parece diferir entre aqueles que apresentam experiências mais positivas e aqueles com experiências mais negativas, indicando necessidade de maior aprofundamento sobre as causas dessas diferenças.

Palavras-chave: Habilidades para a Vida; Psicologia Positiva; Esporte Universitário.

CONTEXTO ESCOLAR É UM AMBIENTE SIGNIFICATIVO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATLETAS DE HANDEBOL?

Leilane Alves de Lima – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP
Cesar Vieira Marques Filho – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP
Otávio Baggio Bettega – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP
Paulo Cesar Montagner – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP
Riller Silva Reverdito – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Larissa Rafaela Galatti – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP
E-mail: leilane.alima@gmail.com

RESUMO

Introdução: Apesar da forte inserção do handebol nas escolas, pouco se discute na literatura nacional e internacional acerca da escola como ambiente responsável pelo engajamento e permanência de atletas na prática esportiva. **Objetivo:** Compreender o papel do contexto escolar na carreira esportiva de atletas de handebol de excelência. **Metodologia:** Pesquisa retrospectiva desenvolvida com sete atletas campeãs mundiais pela seleção brasileira de handebol feminino, com média de 19 anos de experiência na modalidade. O conjunto de dados foi coletado através de uma entrevista semiestruturada, a qual foi imediatamente transcrita e analisada por meio dos procedimentos contidos na análise temática. Emergindo três temas principais: Escola como principal contexto para o acesso ao handebol; Estrutura física e material precária; Relacionamentos interpessoais significativos. **Resultados:** Na iniciação esportiva a escola atuou como o contexto responsável por possibilitar o primeiro contato com a prática sistematizada do handebol. Foi nesse



espaço que as atletas desfrutaram de suas primeiras experiências esportivas, participando de atividades curriculares e extracurriculares, sendo um ambiente significativo e que contribuiu para desenvolver o apreço pela modalidade. Nas atividades extracurriculares atreladas ao handebol, as atletas evidenciaram o envolvimento em treinamentos semanais e participação em competições escolares. Essas atividades ocorriam em um local com estruturas e materiais precários. Além disso, o ambiente se mostrou acolhedor devido as relações interpessoais positivas, estabelecidas entre treinadores/professores e colegas da equipe, sendo o treinador/professor caracterizado como um agente social significativo, dado a competência interpessoal e profissional demonstrada. **Conclusão:** A escola, mesmo com a estrutura precária, se apresentou como ambiente significativo para promover o acesso ao handebol, além disso, as relações interpessoais podem ter sido o diferencial para manter as atletas engajadas e contribuiu para o desenvolvimento do apreço pela prática do handebol.

Palavras chave: Carreira esportiva; Iniciação na escola; Handebol

O ENSINO DO FUTEBOL E FUTSAL NA PERSPECTIVA DE PROFESSORES (AS) DE ESCOLAS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL

Cesar Vieira Marques Filho – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

Luís Felipe Nogueira Silva – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

Alcides José Scaglia – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

Paulo Cesar Montagner – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

E-mail: cesarvmf@hotmail.com

RESUMO

Introdução: a cultura esportiva brasileira está fortemente associada aos jogos de bola com os pés, principalmente o futebol e o futsal que, por toda sua abrangência e significado, tornam-se importantes objetos de estudo da Educação Física. No contexto escolar, são conteúdos recorrentes nas estruturas curriculares e a atuação do docente impacta diretamente na exploração de suas potencialidades educativas. **Objetivo:** compreender a perspectiva de professores (as) de escolas estaduais do Rio Grande do Sul sobre o ensino do futebol e futsal. **Metodologia:** foram entrevistados quatro professores (as) que trabalham com ensino fundamental em escolas estaduais do Rio Grande do Sul. As entrevistas foram transcritas e a análise dos dados se deu por meio da Análise Temática. **Resultados:** a maior parte dos professores (as) foi praticante destas modalidades e as aulas que ministram são influenciadas por àquelas que vivenciaram enquanto alunos (as). O futebol e o futsal compreendem de um a dois terços do conteúdo total do ano letivo e a importância de ensiná-los se deve principalmente ao interesse dos alunos pelas modalidades e a popularidade das mesmas. A técnica é o elemento de jogo visto como prioritário e a estruturas das aulas enfatizam a busca por seu desenvolvimento. A maioria das turmas é dividida por sexo e a principal diferença entre estes (as) alunos (as) é a maior vivência prévia por parte dos meninos. **Conclusão:** a partir da perspectiva dos (as) professores (as) entrevistados (as), identificamos o futebol e o futsal como as principais modalidades trabalhadas na escola, bem como as que mais



despertam interesse nos alunos. Seu ensino é concebido em uma perspectiva tradicional, percebida na forte influência de modelos de ensino vivenciados pelos professores (as) enquanto praticantes das modalidades, no ensino centrado na técnica e na divisão das turmas por sexo.

Palavras-chave: Futebol; Futsal; Escola; Professores; Ensino.

RELAÇÕES INTERPESSOAIS NA FORMAÇÃO ESPORTIVA: NÍVEL DE INCENTIVO PERCEBIDO POR ATLETAS DE ELITE DO VOLEIBOL

Carine Collet – Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
Alexandra Folle – Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

Sergio José Ibáñez – Universidade de Extremadura, Espanha

Michel Milistedt – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Juarez Vieira do Nascimento – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

E-mail: ca_collet@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A qualidade das relações interpessoais estabelecidas durante o desenvolvimento esportivo torna-se um fator influenciador na obtenção de resultados positivos para a formação esportiva. **Objetivo:** Identificar o nível de incentivo dos agentes sociais percebido por atletas de elite do voleibol brasileiro em cada estágio da formação esportiva, relacionados ao tipo de atividade e ao grupo de agentes sociais. **Metodologia:** Participaram do estudo 121 atletas de seleções brasileiras de voleibol, pertencentes às categorias de base, adultas e atletas aposentados. Os dados relativos ao incentivo percebido pelos atletas foram obtidos por meio de um questionário construído e validado para o estudo. A análise dos dados foi realizada a partir do Qui-quadrado com verificação do resíduo ajustado e coeficiente V de Cramer do programa SPSS 23, com nível de significância de 5%. **Resultados:** Os dados revelaram que, de maneira geral, os atletas relataram alto incentivo dos treinadores/professores durante todos os estágios da formação esportiva, principalmente quando se tratou do voleibol em específico. Além disso, os familiares foram mais importantes durante o primeiro estágio da formação e os amigos foram os agentes sociais que menos incentivaram os atletas durante a carreira esportiva. **Conclusão:** Pôde-se perceber que distintos agentes sociais foram importantes no processo de formação esportiva, porém os treinadores foram aqueles que receberam maior destaque durante todos os estágios da formação. No estágio inicial, os pais apresentaram influência mais direta, contudo, nos estágios sequenciais, os atletas apontaram maior incentivo dos treinadores, que assumem as responsabilidades do desenvolvimento técnico-tático esportivo, bem como das demais esferas de desenvolvimento humano. As relações interpessoais são fundamentais para criar um ambiente adequado de desenvolvimento esportivo, seja no contexto da prática de atividades físicas e esportivas de maneira geral, quanto no contexto no alto rendimento, facilitando o desenvolvimento positivo dos jovens.

Palavras-chave: Desenvolvimento Esportivo; Voleibol; Relações Interpessoais.



AVALIAÇÃO METACOGNITIVA: MAPA CONCEITUAL NA APRENDIZAGEM DA NATAÇÃO

Paula Soares Francisco – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Raissa Sporn Boek – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Thaymara Mikuni Mendonça – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Layla Maria Campos Aburachid – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
E-mail: paulasoaresf@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Diversas propostas de avaliação em natação foram divulgadas nos últimos 40 anos. Em geral, mensuram as habilidades motoras no meio líquido ou as técnicas dos estilos de natação. Além disso, são direcionadas para bebês, crianças pré-escolares, indivíduos em fase de adaptação ao meio líquido e para atletas de alto rendimento. Relata-se também a carência de testes validados cientificamente para a população brasileira, não existindo testes que mensuram a aprendizagem das crianças em relação aos aspectos cognitivos. Os mapas conceituais permitem avaliar a aprendizagem dos alunos de acordo com as experiências adquiridas nas aulas, tornando-se um importante processo avaliativo dos professores, uma vez que esperam que os alunos incorporem e captem à estrutura cognitiva os significados dos conceitos. **Objetivo:** Apresentar observações de campo do procedimento de aplicação dos mapas conceituais referentes a aprendizagem da natação. **Metodologia:** Participaram deste estudo 21 crianças, com idade entre 11 a 14 anos, em fase de aprendizagem da natação. Utilizou-se os mapas conceituais como instrumento avaliativo e realizadas observações de campo da professora-pesquisadora. Os critérios de avaliação são o número de conceitos usados, as relações entre os mesmos, novos conceitos e as ligações cruzadas. **Resultados:** As crianças, em sua maioria, foram capazes de construir mapas de acordo com os conceitos propostos pela professora, contendo aspectos relativos à atribuição de significados dos conceitos dos estilos da natação. Ainda, conceitos que não foram propostos foram atribuídos aos mapas. **Conclusão:** As observações de campo sugerem que os mapas conceituais, aplicados como instrumento de avaliação da aprendizagem, fornecem uma ferramenta teórica sólida para compreender os conceitos experimentados na prática da aula de natação sob a forma como os alunos estruturam seus conhecimentos para além do gesto motor.

Palavras-chave: Natação; Metacognição; Avaliação; Mapa Conceitual.

PEDAGOGIA DAS LUTAS: PROJETO ESCOLA DE ESPORTES

Isabelle Rocha da Silva – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Jefferson Hugo Lima Ferreira – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
João Alves de Moraes Filho – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Leilane Alves de Lima – Secretaria de Estado da Educação de Mato Grosso – SEDUC/MT
Riller Silva Reverdito – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
E-mail: 2isarocha@gmail.com



RESUMO

Introdução: O esporte é um dos fenômenos mais importantes da contemporaneidade, que alcançou a condição de um privilegiado campo de intervenção, não só nos aspectos específicos da sua prática, mas também do ponto de vista educativo e sociocultural. As lutas, como manifestação de prática esportiva, alcançam diferentes aspectos do processo de desenvolvimento humano, indo dos domínios físico-motores aos psicossociais. Nesse sentido, o acesso a uma prática esportiva de qualidade nas lutas poderá mobilizar preditores positivos para o desenvolvimento dos jovens. **Objetivo:** relatar a experiência pedagógica desenvolvida no projeto de esportes, explorando as lutas a partir do referencial técnico-tático, socioeducacional e histórico-cultural das lutas. **Metodologia:** Trata-se do relato de experiência, desenvolvido no interior de um projeto de extensão na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Campus Cáceres. As aulas são sistematizadas e organizadas antecipadamente, com a finalidade de garantir um percurso de formação. No projeto são atendidas 30 crianças de até 12 anos, matriculadas em escolas públicas da Cidade de Cáceres-MT. As aulas têm duração de 1h30min., sendo desenvolvidas duas vezes por semana. Ao término da aula, estagiários e professores desenvolvem um diário reflexivo, o qual é utilizado para orientar a discussão e planejamento da próxima aula. **Resultados:** Reconhecemos um processo de ensino e aprendizagem de uma prática esportiva que está favorecendo o desenvolvimento positivo de crianças e adolescentes. Nesses seis meses os resultados já são notados, com as crianças e adolescentes apresentando evolução no controle do comportamento, dentro e fora do projeto, melhora na capacidade físico-motora, além da manifestação de opinião, liderança e apoio aos colegas. **Conclusão:** Este trabalho tem como foco ampliar as possibilidades de acesso de crianças e adolescentes ao esporte, nesse caso as lutas. A prática pedagógica, explorando o referencial técnico-tático, socioeducacional e histórico-cultural, ofereceu oportunidade para aprender muito além de esporte.

Palavras-chave: Lutas; Desenvolvimento Positivo; Pedagogia do Esporte.

ESPORTES E VALORES HUMANOS PERCEBIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO PROJETO “JOGANDO PARA APRENDER”

Maria de Fátima Rocha Almeida – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Luciano Santos Alves – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Karyna Aires da Silva – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Riller Silva Reverdito – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
E-mail: maryamdl2018@gmail.com

RESUMO

Introdução: O esporte é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento humano, capaz de mobilizar valores interpessoais e intrapessoais, principalmente em crianças e adolescentes, possibilitando a aquisição e percepção desses princípios educacionais em suas vidas. **Objetivo:** Conhecer os valores humanos percebidos no esporte por crianças e adolescentes participantes em programa de iniciação esportiva. **Metodologia:** O método utilizado foi estudo de caso, que tem a finalidade de coletar e analisar informações sobre um determinado indivíduo ou



grupo. Os participantes da pesquisa foram alunos de 08 a 12 anos de idade do projeto 'Jogando Para Aprender', que vem sendo desenvolvido há dois anos, as segundas e quartas-feiras, no período vespertino, atendendo aproximadamente 30 crianças no ginásio poliesportivo da Cidade Universitária em Cáceres-Mato Grosso. Os instrumentos usados foram caderno de campo, a partir de anotações de todos os acontecimentos que ocorreram durante as aulas no que diz respeito a esportes e valores, além do registro de fotos e vídeos com auxílio de uma câmera. **Resultados:** Mediante a análise dos dados obtidos, os valores interpessoais e intrapessoais percebidos ao longo das aulas foram: amizade, respeito, realização pessoal, autonomia, companheirismo, cooperação, interação, esforço em grupo, comunicação, superação, cuidados com o espaço e cuidado com o outro. No decorrer das aulas, os alunos conseguiram desenvolver esses princípios, interagindo uns com os outros, formando novas amizades, manifestando respeito pelo professor e com os colegas. Destacamos o respeito entre meninos e meninas, não havendo separação de gênero. Também, percebemos mudanças significativas no comportamento. **Conclusão:** Os dados demonstram que o esporte é fundamental para contribuir no processo de formação de crianças e adolescentes, principalmente no que diz respeito a percepção do ensino e aprendizagem de valores humanos interpessoais e intrapessoais.

Palavras-chave: Esporte; Valores; Formação.



Área Temática: LAZER E RECREAÇÃO

O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA RECREAÇÃO E LAZER: REFLEXÕES SOBRE SUA ATUAÇÃO

Géssica Adriana de Carvalho Lúcio – Faculdade do Ipê Instituto de Pesquisa e Ensino – FAIPE
Email: gessicalucio@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A recreação e o lazer são impulsionados pelos aspectos físicos, sociais e psicológicos, sendo responsável pelo entretenimento, distração e a diversão que devem ser usados de modo construtivo proporcionando benefícios aos indivíduos. **Objetivo:** Este estudo teve por objetivo, analisar e refletir sobre a importância do profissional de Educação Física na recreação e lazer. **Metodologia:** Se embasou na análise e interpretação de diversos dados obtidos em uma pesquisa bibliográfica sobre a temática. **Resultados:** O Profissional de Educação Física assume papel fundamental no lazer e recreação, tendo competências específicas para tal área, a definição mais adequada atualmente é: animador sociocultural. Para a obtenção do sucesso o profissional de educação física como recreador, deverá realizar algumas ações e atitudes como: operacionalizar as atividades de lazer; elaborar, planejar e executar os programas recreativos; oportunizar momentos prazerosos e de integração aos participantes; avaliar o processo recreativo; estabelecer condutas éticas e morais. **Conclusão:** São necessários estudos que possam aprofundar questões sobre a especificidade na intervenção do profissional de Educação Física no campo do lazer e recreação. A ação/reflexão/ação é um encaminhamento fundamental, e o profissional deve tornar-se um pesquisador de sua prática, promovendo a interação entre teoria e prática. Existe a necessidade de formação de profissionais para o campo da recreação e lazer pautada em estudos aprofundados sobre as relações mais amplas no conjunto das vivências lúdicas. É fundamental que o profissional se envolva, participe, de forma crítica e criativa, com diferentes práticas culturais. Para ser um bom profissional de destaque nessa área, há a necessidade de levar a profissão com seriedade e responsabilidade.

Palavras-chave: Recreação; Lazer; Atuação. Profissional; Educação Física.

ESPAÇOS DE ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS EM MOMENTOS DE LAZER: ESTUDO COM JOVENS UNIVERSITÁRIOS

Victor da Cruz Valle – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Elson Aparecido de Oliveira – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
João Carlos Martins Bressan – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Riller Silva Reverdito – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
E-mail: victor-valle.01@hotmail.com



RESUMO

Introdução: Em uma perspectiva ecológica, o ambiente construído para prática de atividades físicas e esportivas está relacionado à saúde, o bem-estar humano e diversas variáveis que influenciam no nível de atividade física de uma população. **Objetivo:** analisar as condições e espaços de lazer disponíveis e utilizados por jovens universitários para a experiência de atividades físico-esportivas. **Metodologia:** Os sujeitos da pesquisa são acadêmicos ($n=79$) do primeiro e último semestres da área da saúde da UNEMAT, *campus* Cáceres/MT, com idade entre 17 e 24 anos ($20,56 \pm 2,01$), sendo a maioria ($n=52$) do sexo feminino. Para a coleta dos dados utilizou-se um questionário com questões fechadas e semiestruturadas, relativas às dimensões sociodemográficas e condições de uso e acesso dos espaços disponíveis para a prática de atividades físicas e esportivas nos momentos de lazer. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado de Mato Grosso — UNEMAT. **Resultados:** Dentre os espaços públicos disponíveis nos bairros/comunidades de residência dos/as jovens, se destacaram: academias ao ar livre (50,6%), praças (48,1%) e campo de futebol (30,4%). Dos participantes, 25,3% afirmaram que em suas comunidades não possuem espaços para lazer. A respeito dos equipamentos que dão condições ao uso dos espaços disponíveis se destacaram: iluminação (74,7%), lixeira (62%) e bebedouro (30,4%); os que menos se destacaram foram: rampas (17,7%), alerta para pessoas com deficiência (8,1%) e piso tátil (5,1%). Assim, percebemos que os espaços disponíveis não oferecem condições adequadas para atender as necessidades humanas e não promovem a acessibilidade das pessoas com deficiência. **Conclusão:** Diante dos resultados, com relação ao ambiente da prática de atividades físicas e esportivas, sugerimos a manutenção dos espaços públicos existentes, a animação sociocultural dos espaços e a promoção de estratégias que contribuam para a sensibilização dos jovens universitários na adoção de hábitos saudáveis.

Palavras-chave: Saúde; Atividade Física; Lazer.

OS JOGOS E BRINCADEIRAS NA INFÂNCIA: RELAÇÃO ENTRE O BRINCAR DE ONTEM E O BRINCAR DE HOJE

Lucas Camilo de Sousa – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Rafaella de Lima Melo – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Francisca Franciely Veloso de Almeida – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
E-mail: lucas.camilocds2015@gmail.com

RESUMO

Introdução: O estudo faz parte da disciplina de Prática Curricular III, que de forma interdisciplinar busca transcender os conceitos teóricos aprendidos em sala de aula, possibilitando a oportunidade de problematizar e agir a partir dos conhecimentos científicos acadêmicos, juntamente com a disciplina de jogo, ambas ofertadas no 3º semestre do curso de Educação Física. As brincadeiras tradicionais estão embutidas de sentidos e significados, pois retratam as características de um tempo e de uma geração. Tanto os brinquedos, quanto as brincadeiras trazem a imagem do seu tempo. Desta forma, nos referimos às brincadeiras tradicionais, destacando as brincadeiras que os



adultos de hoje brincavam em sua infância. **Objetivo:** Propomos como objetivo geral conhecer as diferentes manifestações da cultura lúdica na infância, a partir da percepção e memória dos idosos e traçar um paralelo com as manifestações lúdicas atuais, através da percepção das crianças nos Municípios de Diamantino, Rosário-Oeste e Santo Afonso. **Metodologia:** A pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, contou como sujeitos três idosos na faixa de 80 anos e três crianças com 8 anos de idade. Para obter essas informações utilizamos entrevista semiestruturada, versando sobre a vivência dos idosos e crianças com o intuito de identificar a percepção dos mesmos sobre os jogos e brincadeiras. **Resultados:** Em relação às respostas dos idosos comparadas com as das crianças, podemos perceber que muitas brincadeiras ainda são vivenciadas nos dias atuais e sobre a classificação dos jogos, além dos de competição e simulação, identificamos também os jogos de sorte. **Conclusão:** Espera-se contribuir na discussão sobre a importância de se conhecer as memórias dos idosos em relação a cultura dos jogos e brincadeiras, tradicionais e atuais, considerando como conhecimento da Educação Física que deve ser valorizado na formação profissional, para que sejam ressignificados pelos futuros professores nos espaços escolares.

Palavras-chave: Jogos; Brincadeiras; Infância.



Área Temática: TREINAMENTO ESPORTIVO

FOI GOL? NÃO, FOI TOUCH DOWN! O PERFIL E MOTIVAÇÕES DE JOGADORES DO FUTEBOL AMERICANO EM MATO GROSSO

Neuza Cristina Gomes da Costa – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
E-mail: neuzacris@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O futebol americano invadiu o Brasil e Mato Grosso. A prática começou na cidade de Cuiabá em 2002. Em 2006, a criação do time Cuiabá Arsenal incentivou outros, incitando uma curiosidade científica à medida que o mato-grossense foi trocando o futebol “dos pés”, pelo futebol “das mãos”. **Objetivo:** Conhecer o perfil dos jogadores de FA em Mato Grosso e suas motivações. **Metodologia:** Os dados são oriundos do relatório de pesquisa, “A esportivização do Futebol Americano em Mato Grosso”, que contou com financiamento da FAPEMAT. Trata-se de dados obtidos por meio da aplicação de questionários com todos os jogadores das equipes presentes nos dias de coleta de dados entre julho de 2015 a junho de 2016, totalizando 230. **Resultados:** Há predominância de jogadores jovens, solteiros, cursando curso superior, pertencentes a classe média. A maioria afirmou que o gosto por esporte e do FA em específico, motivaram o início. O tempo de prática, pela maioria, era menor que um ano. O adjetivo “emocionante” e “paixão” transcreveu o significado da prática. Quanto a apoios e reconhecimento social, afirmaram que os pais e amigos incentivavam, mas que ainda havia preconceitos pelo fato do esporte ser de contato, sendo considerado violento. Algumas entrevistadas afirmaram sofrer preconceitos pelo fato do FA ser considerado um esporte “masculino”. **Conclusões:** Verificou-se um perfil específico dos jogadores do futebol americano em Mato Grosso, independentemente, do município investigado. Quanto a motivação, o gosto pela prática do exercício físico e do futebol americano, foi o propulsor para início na modalidade, e posteriormente, outras características mantiveram os indivíduos nas equipes, como a capacidade do esporte em promover interação, amizades e o compartilhamento de uma “paixão” em comum. Mesmo com estereótipos acerca do futebol americano, como o fato de ser violento, os jogadores afirmaram ser um esporte estratégico e defendem a sua expansão.

Palavras-chave: Futebol Americano; Esporte; Lazer; Atividade Física.

DESENVOLVIMENTO POSITIVO EM JOVENS ATLETAS DE KUNGFU WUSHU A NÍVEL MUNDIAL

Brenda Silva dos Santos – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Gustavo Bottega Lunardelli – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Marcus Vinicus Mizoguchi – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT



E-mail: brendasilva_98@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O KungFu Wushu é uma arte marcial chinesa praticada em todo o mundo, algumas de suas modalidades são Taolu (modalidade de apresentação) e Sanda (modalidade de luta de contato). O desenvolvimento positivo de jovens (DPJ) é uma abordagem baseada na ideia da capacidade de facilitar o desenvolvimento saudável, bem-sucedido e positivo de todos os jovens. Como forma de ajudar a conceituar o DPJ, o modelo dos 5c's apresenta que desenvolver a competência, confiança, caráter, conexão e cuidado promove adultos com características mais saudáveis e menores comportamentos de risco. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi avaliar o desenvolvimento positivo em jovens atletas de KungFu Wushu a nível mundial e comparar entre sexo e modalidades. **Metodologia:** Participaram do estudo 80 indivíduos de 21 países (idade média $15,65 \pm 0,23$), participantes do Campeonato Mundial em Brasília-DF. Foi aplicado o Positive Youth Development – *Very Short Form* 2 dias anteriormente a competição. **Resultados:** Os atletas do sexo masculino apresentaram uma percepção mais positiva na competência social e competência física ($p < 0,05$). Quando comparado entre categorias, os atletas de *Taolu* apresentam maiores competências ($Md=83,3$); Confiança na aparência ($Md= 83,3$) $p > 0,01$; na identidade positiva; Conexão com a família, escola ($Md= 87,46$) e vizinhança ($Md= 74,97$) $p > 0,05$ e; Caráter de valores pessoais ($Md= 99,96$) $p > 0,01$. Ao correlacionar as variáveis, observaram-se correlações moderadas entre as dimensões $p > 0,01$ ($r=0,32$). **Conclusão:** Apesar de evidenciar diferenças entre os grupos avaliados, os resultados encontrados no presente estudo revelam que os jovens atletas de KungFu Wushu apresentam comportamentos positivo, evidenciando a importância da modalidade para crianças e adolescentes. Para futuros estudos, encontra-se a importância de investigar a visão dos pais e técnicos, assim como utilizar grupos de outros esportes para comparações do desenvolvimento dos jovens.

Palavras-chave: KungFu; Desenvolvimento Positivo de Jovens; Atleta.

A CAPACIDADE DE JOGO DE JOVENS ATLETAS DE FUTEBOL DE UM CLUBE DE CUIABÁ

Raissa Sporn Boeck – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Paula Soares Francisco – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Schelyne Ribas da Silva – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Layla Maria de Campos Aburachid – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Alexsandro William dos Santos Franco – Prefeitura Municipal de Várzea Grande – PMVG
E-mail: raissa_sanfa@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Para um processo de treinamento eficaz, os treinos precisam assemelhar-se às situações que realmente ocorrem no jogo, pensando na relação das capacidades técnicas, tática e cognitivas diretamente ligadas ao desempenho dos jogadores. **Objetivos:** Avaliar o nível de conhecimento tático processual (CTP) dos praticantes de futebol, considerando os momentos que



atuaram em situações de defesa e ataque e classificar o nível de CTP. **Metodologia:** Realizou-se a aplicação do teste TCTP-OE. A amostra foi composta por 19 meninos com idade de 13(\pm 2) anos. **Resultados:** Os atletas obtiveram média superior quando assumiram comportamento de ataque ($18,68 \pm 3,38$) frente ao comportamento de defesa ($7,10 \pm 2,90$), encontrando-se diferença estatisticamente significativa com $p \text{ value} \leq 0,001$. Nas cinco ações as maiores frequências foram classificadas como “fraco”, com destaque a ação “Marcação ao jogador com bola” (MJCB) que obteve 52,8% de frequência nessa classificação. As ações com maiores destaques na classificação “bom” foram “movimentar-se procurando receber a bola” (JSB) e “apoiar os colegas na defesa quando são superados pelo adversário” (MJSB1) com 31,6% de ambos os grupos nessa classificação. **Conclusão:** Na avaliação do determinado grupo a grande maioria se alocou como fracos e regulares nas cinco ações do TCTP-OE. Pontualmente na ação de “marcação ao jogador com bola”, é a que precisa ser mais estimulada para que haja evolução da atuação tática defensiva realizadas por esses atletas no futebol.

Palavras-chave: Futebol; Tática; Atletas.



COORDENAÇÃO DO EVENTO

Prof. Dr. Evando Carlos Moreira – UFMT

Prof. Dr. Riller Silva Reverdito – UNEMAT

COMITÊ CIENTÍFICO

Prof. Dr. Adriano Percival Calderaro Calvo – UFMT

Prof. Dr. Alcides José Scaglia – UNICAMP

Prof. Dr. Alexandre Konig Garcia Prado – UFMT

Prof^a Dra. Ana Carrilho Romero Grunennvaldt – UFMT

Prof^a Dra. Ângela Pereira Teixeira Victoria Palma – UEL

Prof. Dr. Antonio Antunez Medina – Universidade de Extremadura, Espanha

Prof. Dr. António Camilo Teles Nascimento Cunha - Universidade de Minho, Portugal

Prof. Dr. Antonio de Pádua dos Santos – UFRN

Prof. Dr. Antonio Montero Seoane – Universidade da Coruña, Espanha

Prof. Dr. Artur Luis Bessa de Oliveira – UFMT

Prof. Dr. Carlos Alexandre Fett – UFMT

Prof. Dr. Cleomar Ferreira Gomes – UFMT

Prof^a. Dra. Gelcemar Oliveira Farias – UDESC

Prof^a. Dra. Denise Ivana de Paula Albuquerque – UNESP

Prof^a. Dra. Elaine Prodócimo - UNICAMP

Prof^a. Dra. Eliana de Toledo Ishibashi – UNICAMP

Prof. Dr. Evando Carlos Moreira – UFMT

Prof. Dr. Fabrício Azevedo Voltarelli – UFMT

Prof. Dr. Felipe Quintão de Almeida – UFES



Prof^a Dra. Gisela Arsa da Cunha – UFMT

Prof. Dr. Humberto Luís de Deus Inácio – UFG

Prof^a. Dra. Ivanilde Guedes de Mattos – UEFS

Prof^a Dra. Jacielle Carolina Ferreira – UFMT

Prof. Dr. José Augusto Victoria Palma – UEL

Prof. Dr. José Pereira de Melo – UFRN

Prof. Dr. José Tarcísio Grunennvaldt – UFMT

Prof^a Dra. Juliana Aparecida de Paula Schüller – UFMT

Prof^a Dra. Larissa Beraldo Kawashima – IFMT

Prof^a Dra. Layla Maria Campos Aburachid – UFMT

Prof^a Dra. Larissa Rafaela Galatti – UNICAMP

Prof^a Dra. Lucieli Teresa Cambri – UFMT

Prof^a Dra. Márcia Cristina Rodrigues da Silva Coffani – UFMT

Prof. Dr. Marcus Vinícius Mizoguchi – UFMT

Prof^a. Dra. Maria Cândida Del Masso – UNESP

Prof^a. Dra. Marta Genu Soares – UEPA

Prof. Dr. Osmar Moreira de Souza Júnior – UFSCar

Prof^a. Dra. Priscila Gomes Dornelles - UFRB

Prof. Dr. Ricardo Rezer – UNOCHAPECÓ

Prof. Dr. Riller Silva Reverdito – UNEMAT

Prof^a Dra. Schelyne Ribas da Silva – UFMT

Prof. Dr. Sebastián Feu Molina, Universidade de Extremadura, Espanha

Prof. Dr. Sérgio José Ibáñez Godoy - Universidade de Extremadura, Espanha



Prof^a Dra. Tathiane Krahenbuhl – UFG

Prof^a Dra. Waléria Christiane Rezende Fett – UFMT

Prof. Dr. Willer Soares Maffei – UNESP

COMISSÃO ORGANIZADORA DO EVENTO

Prof. Dr. Ederson Andrade – UNIVAG

Prof^a Ms. Elaine Cristina Silva – UNEMAT

Prof^a Dtda. Eliane Souza Oliveira dos Santos – UFMT

Prof. Dr. Evando Carlos Moreira – UFMT

Prof^a Dtda. Elisangela Almeida Barbosa – IFMT

Prof. Dtdo. Fernando Garcez de Melo – UNEMAT

Prof^a Ms. Francisca Franciely Veloso de Almeida – UNEMAT

Prof^a Mtda. Gislaine Lisboa Pondé – UFMT

Prof. Ms. Jaqueline Mendes da Silva – UNIVAG

Prof. Dtdo. João Carlos Martins Bressan – UNEMAT

Prof^a Dra. Luciane de Almeida Gomes – UFMT

Prof^a Mtda. Patrícia Fernanda de Souza Germano – SME

Prof. Dtda. Raquel Stoilov Pereira – UNIVAG

Prof. Dtdo. Roberto Carlos Vieira Junior – UNEMAT

Prof. Dtdo. Rodrigo Amâncio Assis – UFMT

Prof^a Dtda. Talita Ferreira – UNIVAG

Prof^a Ms. Tamara Suellen Dudeck - IFMT

Prof. Dtdo. Tomires Campos Lopes – UFMT



Realização



**Grupo de Estudos
em Educação Física Escolar
e Práticas Pedagógicas
GEEFE/UFMT**

Apoio



Fomento

